



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DR. PEDRO LEOPOLDO

Ernani Cruz Laender

DIRETORIA GERAL

Eduardo Diniz Nassif

PESQUISADORA INSTITUCIONAL

Vanina Costa Dias

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Emerson de Almeida Araújo

DIRETORIA ACADÊMICA

Janes Landres Júnior

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO

Aloísio Vilaça Constantino

COORDENAÇÃO DO CURSO

Ione Aparecida Neto Rodrigues

SECRETÁRIO ACADÊMICO

Rangel Ângelo Tavares

PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Nízio Geraldo dos Santos

NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Ione Aparecida Neto Rodrigues

Cynthia Alessandra Terra

Vanina Costa Dias

Viviane Ribeiro de Souza Cabral

Flavia Cadete da Silva

“Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática.”
— *Cartas a Quem Ousa Ensinar*, 1997, p. 67.

Sumário

A INSTITUIÇÃO	7
1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL DA FACULDADE PEDRO LEOPOLDO	7
1.1 Áreas de Atuação Acadêmica	9
1.2 Missão, Visão, Valores e Princípios da FPL	12
1.2.1 MISSÃO DA FPL	12
1.2.2 VISÃO DA FPL	12
1.2.3 VALORES e PRINCÍPIOS	13
1.3 Objetivo Geral da FPL.....	13
1.4 Objetivos Institucionais da FPL	13
1.5. Inserção Regional	15
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	18
2.1 Dados Gerais do Curso	19
2.2. Base Legal do Curso.....	19
2.3. Histórico do Curso.....	21
2.3.1. Histórico do Curso Normal Superior e Transição para o Curso de Pedagogia ..	21
2.3.2. Atualização e Retomada do Curso de Pedagogia da FPL	22
2.4. Justificativa da Oferta do Curso	24
2.5. Número de Vagas	26
2.6. Formas de ingresso ao curso.....	27
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	28
3.1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	29
3.1.1. Políticas de Ensino.....	31
3.1.2. Políticas de Pesquisa.....	34
3.1.3. Políticas de Extensão	38
3.1.4 Integração Ensino–Pesquisa–Extensão no PPC	39
3.1.5 Políticas Públicas Transversais.....	40
3.1.6 Políticas de Egressos	42
3.2. Objetivos do Curso	44
3.2.1 Objetivo Geral	45
3.2.2 Objetivos Específicos	45
3.3. Perfil do Egresso do Curso de Pedagogia.....	46
3.3.1. Habilidades Específicas	47

3.3.2. Habilidades Específicas Complementares.....	47
3.4 Estrutura Currículo do Curso de Pedagogia	48
3.4.1. Matriz Curricular	48
3.4.2. Organização por Núcleos Formativos	51
3.4.3. Flexibilidade, Interdisciplinaridade e Inovação Curricular	56
3.4.4 Articulação entre os Componentes Curriculares ao Longo da Formação	57
3.4.5 Conteúdos Curriculares e Atualização da Área.....	57
3.4.6 Compatibilidade da Carga Horária com o Regime de 60 Minutos.....	58
3.4.7 Pré-Requisitos Curriculares.....	58
3.4.8 Oferta da Disciplina de Libras.....	61
3.4.9. Atividades Práticas de Ensino	61
3.5 Metodologia de Ensino e Organização do Trabalho Pedagógico.....	63
3.5.1. Princípios Fundamentais da Formação.....	64
3.5.2 Estratégias Didáticas Integradas.....	64
3.5.3. Metodologias Ativas de Aprendizagem	65
3.5.4. Práticas Profissionais Supervisionadas.....	66
3.5.5. Integração com Extensão e Pesquisa	66
3.5.6. Inovação e Atualização Pedagógica	66
3.5.7. Acompanhamento, Avaliação e Mediação Pedagógica.....	67
3.6 Estágio Curricular Supervisionado.....	67
3.6.1 Organização e Etapas Formativas do Estágio.....	68
3.6.2 Objetivos Formativos do Estágio	69
3.6.3 Acompanhamento e Avaliação do Estágio.....	70
3.6.4 Relação Teoria e Prática no Estágio Supervisionado	71
3.6.5 Integração com as Redes de Ensino	72
3.7. Trabalho de Conclusão de Curso.....	73
3.7.1 Objetivos do TCC.....	73
3.7.2 Natureza e Modalidades do TCC.....	73
3.8. Atividades complementares.....	74
3.9. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	76
3.10. Políticas de Atendimento ao Estudante	78
3.11. Programa de Nivelamento Acadêmico	82
3.11.1 Língua Portuguesa – Leitura, Escrita e Comunicação.....	83

3.11.2 Matemática Básica e Raciocínio Lógico	83
3.11.3 Acompanhamento e Avaliação do Programa	83
3.11.4. Organização e Acompanhamento	84
3.12. Políticas de Inclusão e Acessibilidade.....	84
3.13. Políticas de Internacionalização	86
3.13.1. Parcerias Internacionais e Mobilidade Acadêmica.....	86
3.13.2. Produção Acadêmica com Enfoque Global.....	87
3.13.3. Uso de Bibliografias como Estratégia de Internacionalização	87
3.14. Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa	88
3.14.1. Avaliação Externa.....	88
3.14.2. Avaliação Interna.....	90
3.14.3. Gestão da Qualidade e Planos de Melhoria	91
3.14.4 Autoavaliação e protagonismo discente	92
3.15 Avaliação da Aprendizagem como Prática Formativa	92
3.16 Tecnologias de Informação no Processo de Ensino-Aprendizagem	94
3.16.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	95
4. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO DE PEDAGOGIA	97
4.1 Coordenação do Curso.....	97
4.2 Coordenador do Curso: Titulação, Formação e Regime de Trabalho	98
4.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	98
4.4 Colegiado de Curso	99
5. CORPO DOCENTE DO CURSO DE PEDAGOGIA	100
5.1 Titulação e formação do corpo docente do curso	101
5.2 Regime de trabalho do corpo docente do curso.....	102
5.3 Experiência do corpo docente do curso	103
5.4 Produção do corpo docente do curso.....	105
5.5 Planejamento didático do corpo docente	106
5.5.1 Diretrizes para o Planejamento Didático:.....	106
6. INFRAESTRUTURA.....	108
6.1 Instalações Gerais	108
6.2 Espaço de Trabalho para Docentes em Regime de Tempo Integral.....	108
6.3 Espaço de Trabalho da Coordenação de Curso	108
6.4 Sala de Professores	109

6.5 Salas de Aula	109
6.6 Acesso dos Estudantes aos Equipamentos de Informática	109
6.7 Biblioteca.....	110
6.7.1 Serviços Prestados pela Biblioteca	111
6.7.2 Acervos das Bibliografias Básicas e Complementares.....	111
6.8. Laboratórios Didáticos e de Prática Pedagógica	113
6.8.1. Laboratório de Formação Específica – Brinquedoteca.....	113
6.8.2. Laboratório de Formação Básica	114
6.8.3. Integração dos Espaços Formativos	114
6.9. Escolas Conveniadas e Campos de Estágio.....	115
6.10. Ambientes Profissionais Vinculados ao Curso.....	116
ANEXO I.....	116
EMENTARIO E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES.....	116
ANEXO II.....	157
ATRIBUIÇÃO DOCENTE	157

A INSTITUIÇÃO

Mantenedora: FUNDAÇÃO CULTURAL DR PEDRO LEOPOLDO

CNPJ: 23.455.561/0001-80 (Matriz)

CNPJ : 23.455.561/0002-61(Filial)

Representante Legal: Ernani Cruz Laender

Endereço: Avenida Lincoln Diogo Viana, 830, Bairro Dr. Lund, Pedro Leopoldo, MG,
CEP: 33600-000

Mantida: Faculdade Pedro Leopoldo

Diretor Geral: Eduardo Diniz Nassif

Telefone: (31) 3686-1461

Site: www.fpl.edu.br

Base Legal:

ATOS	DOCUMENTO	PUBLICAÇÃO
Criação da Faculdade	Lei Municipal 407	27 de Julho de 1967
Reconhecimento	Decreto CFE 74006	02 de Maio de 1074
Desvinculação da PUC/MG	Portaria 783	17 de Novembro de 1986
Unificação de Mantidas	Portaria MEC 260	16 de Novembro de 2012
Recredenciamento	Portaria MEC 1296	17 de Novembro de 2016
Recredenciamento	Visita em 17 a 19 de maio de 2023	Aguardando Portaria

1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL DA FACULDADE PEDRO LEOPOLDO

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) está estrategicamente localizada na Avenida Lincoln Diogo Viana, nº 830, bairro Dr. Lund, em Pedro Leopoldo/MG, a aproximadamente 6 km do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins) e 20 km da Cidade Administrativa do Governo do Estado de Minas Gerais. Sua localização privilegiada permite atender de forma eficiente a toda a região metropolitana de Belo Horizonte e municípios

vizinhos. Na sede principal funcionará também o Curso de Licenciatura em Pedagogia, proposto neste Projeto Pedagógico.

A FPL tem suas origens na Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, uma instituição educacional sem fins lucrativos criada pela Lei Municipal nº 407, de 24 de julho de 1967. O compromisso da Fundação com a educação iniciou-se em 1968, quando foi firmado um convênio com a Sociedade Mineira de Cultura, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), para a oferta de cursos de licenciatura. Dessa parceria nasceu a Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo, que se dedicava à formação de professores para o ensino fundamental e médio, além de desenvolver pesquisas e atividades culturais voltadas ao fortalecimento da comunidade local.

Em 1986, a Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo tornou-se independente da PUC-MG, passando a ser mantida integralmente pela Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo. Essa autonomia marcou o início de um período de expansão acadêmica e institucional, com a reestruturação dos cursos existentes e a criação de novas ofertas de graduação. Em 1994, foi autorizado o primeiro vestibular para o Curso de Administração, o que representou o início de uma nova fase institucional voltada à formação de gestores e lideranças para os setores público e privado.

Nos anos 2000, a instituição consolidou sua diversificação acadêmica, implantando novos cursos de graduação e pós-graduação. Em 2000, criou o primeiro Mestrado Profissional em Administração do Estado de Minas Gerais, tornando-se referência regional na área. Em 2004, foi criada a Faculdade de Direito de Pedro Leopoldo (FADIPEL), passando a ofertar o Curso de Bacharelado em Direito, reafirmando o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a ética e a responsabilidade social.

Durante mais de quatro décadas, a instituição manteve forte presença na formação de professores, ofertando cursos de licenciatura em Letras, Ciências, História, Geografia, Normal Superior e Pedagogia. Essa atuação visava qualificar docentes para o ensino fundamental e médio, estimular a pesquisa educacional e contribuir para o desenvolvimento social, cultural e educacional da região.

Contudo, acompanhando o movimento nacional de reconfiguração das políticas de formação docente, a procura por cursos de licenciatura diminuiu progressivamente. Esse

cenário levou a FPL a promover uma reorganização acadêmica entre 2008 e 2010, que incluiu a descontinuação gradual dos cursos de formação de professores e a concentração de esforços nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas.

O processo de encerramento das licenciaturas ocorreu de forma planejada: Matemática e História deixaram de receber novas turmas em 2005 e tiveram suas atividades concluídas em 2008; Letras e Geografia encerraram suas ofertas em 2009, com últimas turmas ingressantes em 2006; e, finalmente, o Curso de Pedagogia concluiu sua última turma em 2010, encerrando um ciclo importante na trajetória institucional de formação docente.

Mesmo após a suspensão das licenciaturas, a FPL manteve ativa sua vocação educadora, por meio de programas de pós-graduação lato sensu e cursos de aperfeiçoamento voltados à área da educação, preservando sua identidade institucional e o compromisso histórico com a qualificação de profissionais da educação.

Em 2012, as Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo foram unificadas, dando origem à atual Faculdade Pedro Leopoldo (FPL). Essa unificação representou um marco de consolidação institucional, fortalecendo a identidade acadêmica da instituição, modernizando sua infraestrutura e promovendo maior integração entre ensino, pesquisa e extensão. O movimento reafirmou a missão da FPL de promover a formação integral, a inovação e o desenvolvimento regional sustentável.

A trajetória da FPL, marcada pela tradição na formação de professores e gestores, consolidou as bases para a retomada e atualização do Curso de Licenciatura em Pedagogia, proposta neste Projeto Pedagógico. Essa retomada reafirma o compromisso institucional com a educação como instrumento de transformação social, promovendo a formação de educadores críticos, éticos e inovadores, preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação básica.

1.1 Áreas de Atuação Acadêmica

De acordo com a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) construiu, ao longo de sua trajetória, uma atuação acadêmica diversificada, transitando por três grandes áreas do

conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e da Terra. Nessas áreas, destacou-se especialmente nas subáreas de Educação, Direito, Administração, Ciências Contábeis, Turismo e Ciência da Computação, o que reflete o caráter multidisciplinar e integrador da instituição.

Historicamente, a FPL consolidou sua identidade na área das Ciências Sociais Aplicadas, que se tornou o eixo central de sua oferta de cursos de graduação e pós-graduação. Essa concentração não se deu por acaso: ela resultou de um processo de amadurecimento institucional e de sintonia com as demandas produtivas e sociais da região de influência da FPL, caracterizada por forte presença de setores ligados à gestão organizacional, contabilidade, direito, logística e serviços.

Nos últimos anos, a instituição passou a planejar uma ampliação estratégica de seu campo de atuação, voltando-se também para as Ciências Exatas e Engenharias. Essa expansão responde à vocação econômica local e regional, sustentada por atividades industriais e tecnológicas nas áreas de exploração mineral, metalmeccânica, desenvolvimento e fabricação de equipamentos, operação logística aeroportuária e transporte rodoviário. O objetivo é diversificar a formação profissional, promovendo a integração entre a tradição das Ciências Sociais Aplicadas e o fortalecimento de cursos tecnológicos e de educação continuada voltados ao setor produtivo.

A região da Grande Belo Horizonte, onde se insere a FPL, já conta com universidades de porte que oferecem cursos tecnológicos e de engenharia, especialmente em nível de graduação e pós-graduação *stricto sensu*. No entanto, há escassez de ofertas de cursos de curta duração e especialização, voltados à qualificação técnica e gerencial de profissionais em atuação nos polos industriais e logísticos. Diante desse cenário, a FPL vem estruturando um programa de educação continuada, destinado a atender demandas imediatas de qualificação e atualização, articulando formação prática, flexibilidade curricular e vinculação com o mercado de trabalho.

As transformações socioeconômicas e educacionais das últimas décadas impactaram também a presença da FPL nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Exatas e da Terra. A redução da procura por cursos de licenciatura e de Ciência da Computação levou a instituição a reorganizar sua oferta acadêmica, concentrando esforços em áreas de maior demanda, sem,

contudo, perder sua vocação para a formação humanística.

Mesmo após a descontinuação desses cursos, a FPL manteve infraestrutura, corpo docente qualificado e acervo técnico-científico nessas áreas, o que possibilitou a continuidade de ações extensionistas e interdisciplinares voltadas à comunidade, como cursos de capacitação, projetos sociais, eventos científicos e programas de apoio educacional.

Essa continuidade reafirma o compromisso da FPL com a integração entre ensino, pesquisa e extensão. As análises realizadas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2025) reforçam a intenção de manter e atualizar essa vocação, ampliando o diálogo entre as grandes áreas e adequando as ofertas acadêmicas às tendências da economia e às políticas públicas de educação. Embora o cenário atual ainda não justifique o retorno imediato de cursos de licenciatura, a instituição continuará a atuar na formação docente e no fortalecimento das práticas educacionais por meio de projetos de extensão, programas de pós-graduação lato sensu e atividades de pesquisa aplicada, que contribuam para o aprimoramento da gestão escolar e das práticas pedagógicas na região.

Nesse contexto, a FPL projeta a implementação de novos cursos de curta duração e especialização em seu Centro de Ciências Exatas e da Terra, voltados às demandas das empresas instaladas na região. Essas formações, além de atender às necessidades imediatas do mercado, constituirão a base para o desenvolvimento futuro de cursos de pós-graduação lato sensu e programas de formação tecnológica, ampliando a relevância institucional no campo da inovação e da qualificação profissional.

No que se refere à organização acadêmica, a FPL mantém cursos de graduação e pós-graduação presenciais, estruturados em regime semestral para a graduação e modular para a pós-graduação lato sensu, com cronogramas adaptados ao perfil do público-alvo. As aulas podem ocorrer em turnos noturnos, aos sábados ou em regimes intensivos, garantindo flexibilidade e acessibilidade.

Atualmente, a FPL oferece os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Direito, além dos Cursos Superiores de Tecnologia em Logística e Gestão Comercial. Diante da queda na demanda pelos cursos tecnológicos, estuda-se a possibilidade de descontinuação dessas ofertas, priorizando a consolidação dos bacharelados e o fortalecimento dos programas de pós-graduação e educação continuada.

Na pós-graduação lato sensu, a instituição mantém um portfólio dinâmico de cursos de especialização e MBAs, entre eles Finanças e Controladoria, Gestão Escolar, Gestão de Cooperativas, Gestão Integrada, Gestão de Pessoas, Gestão de Projetos, Transporte Rodoviário de Cargas e Administração Hospitalar. No âmbito da pós-graduação stricto sensu, destaca-se o Mestrado Profissional em Administração (MPA), iniciado em 2000 e recomendado pela CAPES, com área de concentração em Gestão em Organizações. O programa está estruturado em duas linhas de pesquisa: Inovação e Organizações (com os núcleos de Gestão do Conhecimento e da Inovação, e Organizações e Gestão de Pessoas) e Estratégias Corporativas (com os núcleos de Marketing e Estratégias, e Finanças Corporativas).

Todas essas iniciativas reforçam a visão da FPL de que o ensino superior deve articular formação técnica, científica e humanística, promovendo a integração entre saberes e a formação cidadã. A instituição entende o ensino como um processo interativo, democrático e transformador, que valoriza a mediação entre professor e estudante e busca a formação de profissionais éticos, críticos e comprometidos com o desenvolvimento social e econômico da região.

1.2 Missão, Visão, Valores e Princípios da FPL

1.2.1 MISSÃO DA FPL

Ser a FPL parte relevante do desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade, por meio da excelência na educação e na capacitação.

1.2.2 VISÃO DA FPL

Ser a FPL a principal escolha para quem busca educação e capacitação de excelência.

1.2.3 VALORES e PRINCÍPIOS

- Educação construída nas três dimensões da competência – conhecimento, habilidade e atitude
- Valorização de pessoas
- Busca e fortalecimento de parcerias
- Inovação em processos e modelos
- Cumprimento de normas legais e institucionais
- Atuação ética, transparente, solidária e responsável
- Compromisso com a sustentabilidade
- Atendimento de qualidade aos públicos interno e externo
- Respeito às diferenças e às individualidades.

1.3 Objetivo Geral da FPL

Consolidar a FPL como um ecossistema de excelência em ensino, pesquisa, inovação e extensão, promovendo a formação de profissionais éticos, qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Por meio de uma educação humanizada e acessível, a instituição visa transformar vidas, fortalecer organizações e impactar positivamente a sociedade. Integrando tecnologia, conhecimento e práticas inovadoras, a FPL se posiciona como um agente de transformação, conectando academia, mercado e comunidade, sempre pautada pela ética, responsabilidade social e busca contínua pela excelência

1.4 Objetivos Institucionais da FPL

- Desenvolver programas acadêmicos inovadores, alinhados às necessidades do mercado e às tendências científicas inovadoras.
- Fortalecer os cursos existentes e criar programas de graduação e pós-graduação, priorizando interdisciplinaridade e inovação.

- Fomentar a pesquisa aplicada e a iniciação científica, incentivando parcerias com empresas e órgãos de fomento.
- Criar centros de pesquisa voltados para as áreas estratégicas da instituição.
- Incentivar publicações científicas e participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.
- Desenvolver projetos de impacto social que beneficiem a comunidade local e regional.
- Criar programas de incentivo ao empreendedorismo e à inovação social.
- Estabelecer acordos de cooperação com universidades e instituições de pesquisa internacionais.
- Criar programas de intercâmbio para estudantes e professores.
- Implementar ações de sustentabilidade ambiental e social no campus.
- Fortalecer a governança institucional com transparência e eficiência na gestão acadêmica e financeira.
- Desenvolver programas de captação de recursos e parcerias para garantir a sustentabilidade financeira da instituição.
- Criar e consolidar programas de ensino híbrido e a distância.
- Estruturar polos de apoio presencial para ampliar o alcance dos cursos.
- Utilizar tecnologias digitais para aprimorar a experiência de ensino.

1.5. Inserção Regional



Pedro Leopoldo, localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), destaca-se por sua posição estratégica e relevância econômica. Situada a aproximadamente 12 km do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Aeroporto de Confins) e a cerca de 40 km da capital mineira, a cidade é servida pela MG-424, que a conecta diretamente ao Vetor Norte da RMBH.

O município possui uma área de 292,947 km² e faz divisa com os municípios de Matozinhos, São José da Lapa, Confins, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Esmeraldas e Jaboticatubas.

Sua divisão territorial é composta por cinco distritos: Sede, Doutor Lund, Fidalgo, Lagoa de Santo Antônio e Vera Cruz de Minas.

Historicamente, Pedro Leopoldo teve um crescimento significativo a partir da década de 1950, com a instalação de indústrias como a Companhia de Cimento Cauê (1956), Precon Pré-Moldados de Cimento (1963) e CIMINAS (1975). Atualmente, a cidade mantém uma forte presença industrial no setor de extração mineral, destacando-se como um dos principais produtores de cal e calcário do Brasil. Além disso, a proximidade com o Aeroporto

Internacional de Confins e a capital mineira torna o município atrativo para a instalação de empresas dos setores alimentício, de bebidas, metalúrgico e têxtil.

Nos últimos anos, projetos como a criação de um distrito industrial e de um porto seco, destinados a gerenciar exportações via Aeroporto de Confins, têm sido desenvolvidos para impulsionar ainda mais o desenvolvimento econômico local. Essas iniciativas visam fortalecer a posição de Pedro Leopoldo como um centro logístico e industrial estratégico na região.

A Fundação Pedro Leopoldo (FPL) desempenha um papel fundamental na qualificação profissional e no desenvolvimento regional. Suas atividades atendem não apenas à cidade de Pedro Leopoldo, mas também a diversos municípios circunvizinhos, incluindo Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Lagoa Santa, Vespasiano, São José da Lapa, Confins, Matozinhos, Capim Branco, Prudente de Moraes, Sete Lagoas, Jaboticatubas e Curvelo. O Mestrado Profissional em Administração (MPA) da FPL já diplomou aproximadamente 1.040 mestres, a maioria atuando como executivos em empresas mineiras ou integrando o corpo docente de diversas instituições de ensino.

Além disso, a FPL realiza trabalhos de consultoria e assessoramento para empresas, prefeituras e câmaras municipais da região, contribuindo para a melhoria dos serviços públicos e privados. Atividades de extensão, como cursos abertos à comunidade nas áreas de informática, línguas, gestão e formação de professores, também são promovidas, dinamizando a vida cultural dos municípios da área de influência da FPL.

Os cursos oferecidos pela FPL são ministrados no campus Dr. Lund, que integra o projeto do Parque Tecnológico a ser estabelecido na confluência dos municípios de Pedro Leopoldo, Confins e Lagoa Santa. Este parque visa abrigar empreendimentos de base tecnológica, instituições de ensino e pesquisa, além de outros agentes de apoio à inovação, configurando-se como um ambiente propício à formação de redes de inovação e ao desenvolvimento regional.

Pedro Leopoldo

65.000 habitantes (estimativa IBGE para 2024)

R\$ 1,94 bilhões de PIB (IBGE 2021) • 7.167 empresas ativas (DataMPE Sebrae Março/2024)

7.540 estudantes em 49 escolas de ensino fundamental e médio (Censo INEP 2023);

3.949 matrículas em ensino superior presencial e EAD (Data MPE Sebrae 2022).

Pedro Leopoldo

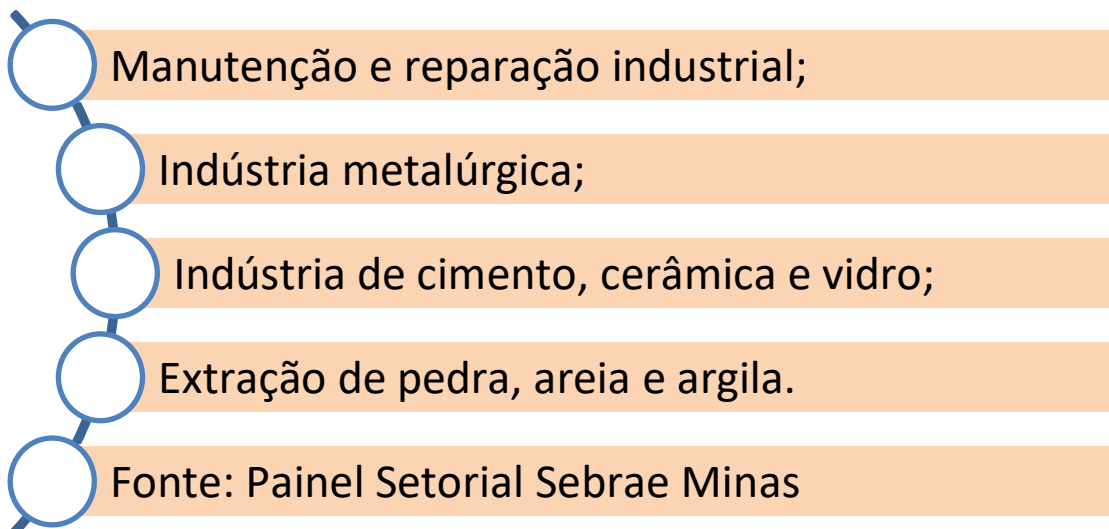
65.000 habitantes (estimativa IBGE para 2024)

R\$ 1,94 bilhões de PIB (IBGE 2021) • 7.167 empresas ativas (DataMPE Sebrae Marco/2024)

7.540 estudantes em 49 escolas de ensino fundamental e médio (Censo INEP 2023);

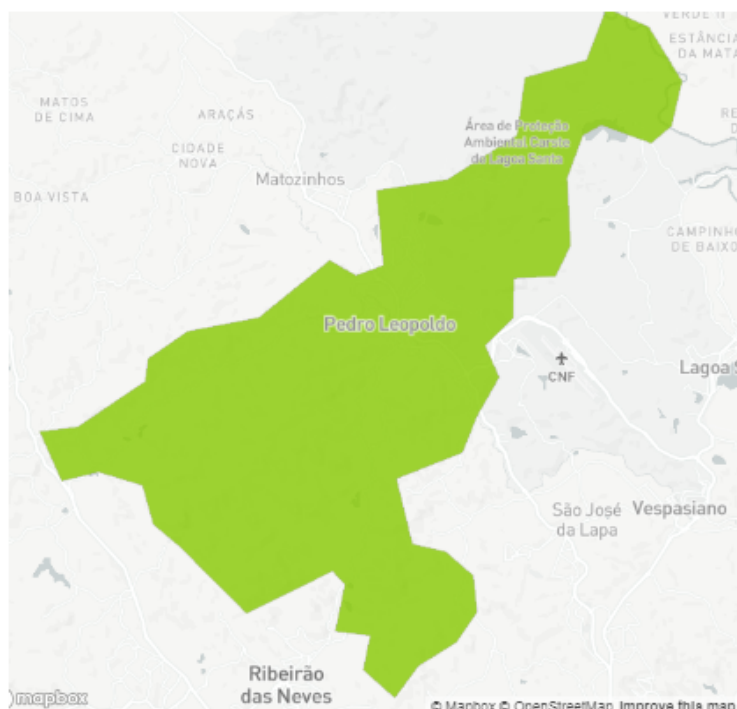
3.949 matrículas em ensino superior presencial e EAD (Data MPE Sebrae 2022).

Vocações econômicas:



Dados de Pedro Leopoldo- ISDEL ¹

¹ O Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL é uma medida criada a partir da Abordagem DEL, com o intuito de representar de forma quantitativa o estágio de desenvolvimento dos municípios



Valor do ISDEL e suas Dimensões por Unidade de Federação - 2021

UF	ISDEL	Capital Empreendedor	Tecido Empresarial	Governança para o Desenvolvimento	Organização Produtiva	Inserção Competitiva
MG	0,448	0,253	0,588	0,522	0,437	0,441

Valor do ISDEL e suas Dimensões por Município - 2021

Município/UF	ISDEL	Capital Empreendedor	Tecido Empresarial	Governança para o Desenvolvimento	Organização Produtiva	Inserção Competitiva
Pedro Leopoldo/MG	0,473	0,257	0,676	0,533	0,377	0,520

Fonte: <https://www.isdel-sebrae.com/territorios>

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

brasileiros. O índice visa contribuir para compreensão dos territórios analisados, colaborando também para o desenho e a avaliação de políticas públicas, ações e esforços para estimular o desenvolvimento econômico local. Nesse sentido, o ISDEL pode ser entendido como uma ferramenta prática de análise dos territórios, uma vez que busca identificar com mais clareza os pontos onde devem ser concentrados os principais esforços para que se promova um desenvolvimento econômico sustentável, socialmente inclusivo e com uma visão de futuro estabelecida.

2.1 Dados Gerais do Curso

Nome do Curso:	Licenciatura em Pedagogia
Modalidade:	Licenciatura - Presencial
Regime	Semestral
Local de Funcionamento:	Faculdade Pedro Leopoldo – Sede
Ano de Implantação:	2026
Formação:	Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental
Número de Vagas Oferecidas:	100 vagas
Turno	Noturno
Requisitos de Acesso:	Ter concluído o Ensino Médio
Forma de ingresso:	Vestibular/ ENEM/ Obtenção de novo título/ Transferência
Duração do Curso:	Quatro (4) anos
Tempo para Integralização do Curso:	Mínimo: 4 anos (8 semestres) Máximo: 8 anos (16 semestres)
Periodicidade de oferta:	Semestral
Estágio Supervisionado:	400 horas.
Carga Horária total:	3.200 h

2.2. Base Legal do Curso

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC). MEC, 2017.
- Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000, que tratam da acessibilidade.
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o processo regulatório da educação superior no Brasil.

- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024.
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental.
- Parecer CNE/CP nº 3/2006. Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2005.
- Parecer CNE/CP nº 5/2005. Fundamentação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia.
- Parecer CNE/CES nº 261/2006. Trata da conceituação de hora-aula e carga horária dos cursos de graduação.
- Portaria MEC nº 107, de 22 de julho de 2004. Define critérios e procedimentos relativos ao SINAES.
- Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado. Ministério da Educação, 2010.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos de integralização dos cursos de graduação.
- Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes para

a Extensão na Educação Superior.

2.3. Histórico do Curso

2.3.1. Histórico do Curso Normal Superior e Transição para o Curso de Pedagogia

O Curso Normal Superior da Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo foi autorizado pelo Decreto nº 40.699, de 11 de novembro de 1999, do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais (CEE/MG). Desde sua criação, teve como objetivo principal a formação inicial de professores e professoras para os anos iniciais do Ensino Fundamental, em conformidade com as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e com as Resoluções CNE/CP nº 01/1999 e nº 02/2002, que regulamentaram a formação docente em nível superior.

Com carga horária total de 3.968 horas, o curso foi concebido para responder à crescente demanda por formação superior de professores, especialmente na rede pública, voltados à Educação Infantil e aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Seu projeto pedagógico valorizava a articulação entre teoria e prática desde o início da formação, fundamentando-se em uma abordagem crítica da pedagogia e na valorização da dimensão humana do educador. Buscava-se, assim, a formação de profissionais reflexivos, éticos e socialmente comprometidos, capazes de integrar competência técnica, consciência política e compromisso com a transformação social.

A experiência acumulada com o Curso Normal Superior proporcionou as bases para a criação do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FPL. Essa transição acompanhou as mudanças nas políticas educacionais brasileiras, marcadas pela superação da dualidade entre os cursos de Pedagogia e Normal Superior, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 5/2005 e em seu reexame, o Parecer CNE/CP nº 3/2006, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

O novo curso de Pedagogia da FPL assumiu como eixo estruturante a gestão dos processos educativos, compreendendo a docência como base da identidade profissional do pedagogo e a gestão democrática da escola como princípio formador. A proposta curricular organizou-se em torno de três eixos conceituais — instituições, saberes e sujeitos —, articulando formação teórica, prática pedagógica e reflexão crítica sobre os contextos

educacionais, com vistas à atuação transformadora nos diferentes espaços da educação básica.

2.3.2. Atualização e Retomada do Curso de Pedagogia da FPL

Atenta às novas demandas educacionais e sociais do século XXI, e reconhecendo o papel estratégico da formação de professores para o desenvolvimento humano e comunitário, a Faculdade Pedro Leopoldo deliberou, em 2025, pela retomada e reformulação do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Essa decisão reafirma o compromisso histórico da instituição com a formação docente de qualidade e alinhada às políticas públicas nacionais.

A reimplantação do curso tem como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 2/2019) e a Base Nacional Comum para a Formação de Professores (BNC-Formação), instituída pela Resolução CNE/CP nº 1/2020. O novo projeto pedagógico foi elaborado com foco na articulação entre fundamentação teórica sólida, prática pedagógica contextualizada, inovação metodológica e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Com base nesses princípios, a FPL reafirma sua vocação institucional de formar educadores críticos, criativos e comprometidos com a transformação social. O curso busca preparar profissionais capazes de atuar com competência técnica, sensibilidade ética e responsabilidade cidadã nos diversos contextos da Educação Básica.

A retomada do curso de Pedagogia também responde à relevância histórica da formação docente na trajetória da FPL, que ao longo de mais de cinco décadas consolidou sua presença no ensino superior com a oferta de cursos como Administração, Direito, Ciências Contábeis, Ciência da Computação e Logística. A Pedagogia, no entanto, sempre ocupou posição de destaque, dada sua importância para a qualificação do magistério e para o fortalecimento do sistema educacional.

A proposta de reintrodução do curso insere-se em um contexto de desafios contemporâneos da educação brasileira, que exigem profissionais preparados para atuar na construção de currículos, na promoção da inclusão escolar e na implementação de políticas públicas. A Base Nacional Comum para a Formação de Professores reforça o papel estratégico dos pedagogos como agentes fundamentais para a melhoria da qualidade do

ensino e para a garantia do direito à educação.

Nesse sentido, o novo curso de Pedagogia da FPL está alinhado à missão institucional de contribuir para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade, por meio da excelência educacional, da inovação pedagógica e da responsabilidade social. A instituição compromete-se com a formação de profissionais capazes de enfrentar os desafios do cenário educacional contemporâneo e promover transformações significativas na educação brasileira.

A proposta curricular do curso de Pedagogia da FPL considera questões centrais, como: as instituições escolares estão organizadas para favorecer a construção coletiva do conhecimento entre professores e gestores? Existe espaço e tempo para reflexão pedagógica no cotidiano escolar? A prática docente contribui efetivamente para a produção de novos saberes? Que tipo de profissional está sendo formado a partir das vivências escolares?

Compreender o contexto em que se dá a atuação dos educadores é essencial, uma vez que a formação docente ultrapassa os limites da formação acadêmica e se concretiza no cotidiano das escolas. O desenvolvimento profissional dos professores ocorre, muitas vezes, no enfrentamento de desafios reais da prática, na interação com os pares, na resolução de conflitos e nas reflexões sobre sua atuação. Essa perspectiva reforça a importância de reconhecer a escola como uma organização complexa, como aponta Lévy (2001), marcada por processos sociais, culturais e políticos que influenciam a construção dos saberes docentes.

As instituições escolares possuem dois elementos centrais que definem sua identidade: os imperativos institucionais e a cultura escolar. Os imperativos institucionais referem-se a aspectos comuns a todas as escolas — como o saber escolar, a organização do tempo e o sistema de avaliação — que estruturam o cotidiano educacional. Já a cultura escolar se expressa em práticas, rituais, linguagens e imaginários que compõem o universo simbólico das escolas (Forquin, 1993). Essas dimensões são vivenciadas nos conselhos de classe, nas reuniões pedagógicas, nos rituais escolares e nas interações entre os diversos atores da comunidade escolar.

Ao interagir com a cultura escolar, os profissionais da educação enfrentam desafios que impactam diretamente sua formação e prática. Esses desafios estão em consonância com

as competências gerais propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta tanto a educação básica quanto a formação inicial dos professores. Dentre essas competências, destacam-se:

- Valorização do conhecimento científico, cultural e digital para a compreensão da realidade e promoção da justiça social;
- Desenvolvimento do pensamento crítico e da curiosidade intelectual;
- Apreciação das manifestações artísticas e culturais;
- Domínio de diferentes linguagens para comunicação e expressão;
- Uso consciente e crítico das tecnologias digitais;
- Respeito à diversidade e compreensão das relações sociais e do mundo do trabalho;
- Argumentação fundamentada em dados confiáveis;
- Exercício da empatia, autonomia e responsabilidade nas interações sociais.

2.4. Justificativa da Oferta do Curso

A reintrodução do curso de Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) é uma resposta estratégica às demandas contemporâneas da educação brasileira e às diretrizes normativas mais recentes para a formação de professores da educação básica. A proposta está alinhada à Resolução CNE/CP nº 4/2024, que define as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, revogando e atualizando as diretrizes anteriores (Resoluções nº 2/2019 e nº 1/2020).

O curso de Pedagogia da FPL tem como foco principal a formação de docentes para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, atendendo às necessidades crescentes das redes públicas e privadas de ensino, bem como às exigências de qualidade e equidade impostas pelas políticas públicas educacionais.

Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2023, realizado pelo INEP, o curso de Pedagogia representa 53,6% das matrículas em licenciaturas no Brasil, com aproximadamente 852 mil estudantes, evidenciando sua importância estratégica na estrutura educacional nacional.

A proposta do curso também dialoga com os princípios da Lei nº 14.817/2024, que institui diretrizes para a valorização dos profissionais da educação básica, incluindo a

qualificação da formação inicial, o incentivo à formação continuada e a melhoria das condições de trabalho docente.

A Faculdade Pedro Leopoldo- FPL reafirma seu compromisso com o desenvolvimento educacional da Região Metropolitana de Belo Horizonte ao projetar o curso como uma iniciativa de alcance regional. Além de Pedro Leopoldo, a FPL atenderá municípios vizinhos como Confins, São José da Lapa, Vespasiano, Lagoa Santa, Matozinhos e Capim Branco, onde o crescimento populacional e a expansão das redes educacionais exigem a formação de pedagogos qualificados.

A região apresenta um cenário promissor para atuação profissional:

- Redes municipais de ensino realizam seleções regulares para professores. Em janeiro de 2025, por exemplo, a Secretaria Municipal de Educação de Pedro Leopoldo ofertou 183 vagas docentes, incluindo funções especializadas em Salas de Recursos Multifuncionais.
- Escolas particulares da região demandam pedagogos para atividades de docência, gestão pedagógica e coordenação escolar.
- ONGs e instituições do terceiro setor promovem projetos de educação, inclusão e cidadania, ampliando os espaços de atuação para egressos do curso.

A retomada do curso de Pedagogia na FPL está ancorada em quatro pilares:

1. Adequação legal e curricular: o projeto pedagógico do curso atende integralmente às novas exigências da Resolução CNE/CP nº 4/2024, contemplando formação teórica sólida, práticas pedagógicas contextualizadas e uso de tecnologias educacionais.
2. Resposta à demanda social e regional: há carência de professores qualificados na região, especialmente nos anos iniciais da educação básica e na educação infantil.
3. Valorização da carreira docente: a formação proposta busca contribuir para a qualificação e valorização profissional, conforme previsto na Lei nº 14.817/2024.
4. Compromisso com a inclusão e a inovação: o curso será atravessado por princípios de equidade, acessibilidade e justiça social, preparando profissionais para lidar com a diversidade e os desafios contemporâneos da escola pública brasileira.

Diante do cenário educacional atual e das recentes atualizações legais, a reintrodução do curso de Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo é uma iniciativa oportuna, necessária e

socialmente relevante.

2.5. Número de Vagas

O Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade presencial pela Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), a partir de 2025, representa um marco estratégico e social para o município de Pedro Leopoldo/MG e para as cidades vizinhas que integram o Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, tais como Vespasiano, Lagoa Santa, São José da Lapa, Confins, Matozinhos, Capim Branco, Ribeirão das Neves, Santa Luzia e Jaboticatubas. Essas cidades apresentam intensa mobilidade populacional entre si, o que favorece a abrangência regional do curso e reforça sua relevância.

A carência de cursos de licenciatura presenciais na região, somada à concentração dessa oferta em instituições públicas como a UFMG e a UEMG, localizadas a considerável distância para grande parte da população do Vetor Norte, reforça a importância da implantação do curso na FPL, especialmente diante do cenário atual de predominância do ensino a distância na formação docente.

Segundo dados do Censo Escolar de 2023, os municípios do Vetor Norte somam centenas de escolas e dezenas de milhares de matrículas nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Esse volume expressivo exige um número proporcional de profissionais qualificados para atuação direta em sala de aula e em funções pedagógicas e de gestão escolar.

A recente Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2024, reafirma a necessidade de cursos de licenciatura que promovam sólida formação teórico-prática, com foco na articulação entre os fundamentos da educação, as práticas pedagógicas e o conhecimento das realidades escolares e sociais. O novo marco normativo reforça a importância de cursos presenciais na formação docente inicial, com valorização dos estágios supervisionados, das experiências práticas em espaços educativos e do vínculo com as redes públicas de ensino.

Além disso, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024) e sua continuidade nos planos subnacionais apontam como metas prioritárias a valorização do magistério e a elevação da formação inicial dos docentes para o nível superior em curso de licenciatura, como forma de garantir a melhoria da qualidade do ensino.

A Faculdade Pedro Leopoldo, com mais de 50 anos de tradição na formação de profissionais para a educação, assume, portanto, um papel estratégico na formação inicial de professores. Ao ofertar o Curso de Licenciatura em Pedagogia, presencial e com sólida articulação entre teoria e prática, a FPL contribui para:

- Suprir a demanda por formação docente nos municípios do Vetor Norte;
- Valorizar a docência como profissão essencial ao desenvolvimento local;
- Atender aos profissionais da educação já atuantes, que ainda não concluíram sua formação superior;
- Formar novos docentes para suprir a renovação dos quadros educacionais a cada ano letivo.

Com base no perfil da população local, nas demandas do setor educacional e na vocação institucional da FPL, projeta-se a oferta de 100 vagas anuais, distribuídas em duas entradas semestrais (50 por semestre), no turno noturno, de forma a viabilizar o acesso daqueles que já atuam profissionalmente durante o dia.

Além da formação inicial, a FPL se compromete com a oferta de programas de extensão, grupos de estudo e projetos integradores que ampliem a vivência pedagógica dos alunos, fortalecendo sua inserção no contexto educacional e promovendo sua empregabilidade.

2.6. Formas de ingresso ao curso

As formas de ingresso no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) estão organizadas em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) e fundamentadas nas diretrizes legais previstas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – Lei nº 9.394/1996), bem como nas normas complementares do Ministério da Educação (MEC).

O acesso ao curso destina-se a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, e que sejam classificados por meio de uma das seguintes modalidades de processo seletivo:

- Vestibular institucional, promovido regularmente pela FPL;

- Aproveitamento da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), conforme critérios estabelecidos em edital;
- Programas governamentais de acesso ao ensino superior, como o Programa Universidade para Todos (ProUni), o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e eventuais políticas públicas futuras voltadas à inclusão educacional;
- Processos de transferência externa ou interna, desde que haja compatibilidade curricular e disponibilidade de vagas no curso pretendido;
- Obtenção de novo título, destinada a portadores de diploma de curso superior que desejem realizar nova graduação;

Após a aprovação no processo seletivo, a efetivação da matrícula será realizada de acordo com o calendário acadêmico da Instituição, obedecendo às normas de matrícula e rematrícula previstas no Regimento Interno e nos documentos normativos da FPL.

Essa organização visa garantir o acesso democrático, transparente e inclusivo à educação superior, alinhando-se à missão institucional de contribuir para a formação de profissionais éticos, críticos e comprometidos com a melhoria da educação básica e com o desenvolvimento social regional

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

Nesse capítulo, detalhamos os arranjos estruturais e procedimentais que orientam o planejamento, a execução e a avaliação das atividades formativas da Licenciatura em Pedagogia. Nele são apresentados os núcleos temáticos, a distribuição e articulação das disciplinas, os critérios de elaboração de planos de ensino, os procedimentos para oferta de componentes práticos e de estágio, bem como os mecanismos de interação entre docentes, discentes e demais atores institucionais. Além disso, explicita-se a integração entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, a aplicação de metodologias ativas e as diretrizes para a avaliação contínua do processo formativo, garantindo coerência entre os objetivos do curso, o perfil de egresso e as normativas do Ministério da Educação.

3.1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

A criação e a organização do Curso de Pedagogia da instituição estão fundamentadas nas políticas institucionais expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026), assegurando a consonância entre a formação ofertada e os princípios, diretrizes e metas institucionais. O curso está orientado pela missão institucional de promover educação de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional por meio da formação de profissionais comprometidos com a transformação social.

O PPC de Pedagogia reflete as políticas definidas no PPI, ao adotar como fundamentos pedagógicos a formação humanística, crítica e interdisciplinar, orientada pelos valores da inclusão, ética, cidadania e respeito à diversidade. Essas diretrizes dialogam diretamente com os objetivos estratégicos do PDI, especialmente no que tange à ampliação da qualidade acadêmica, à inovação pedagógica e à promoção da equidade.

A organização curricular contempla componentes teóricos e práticos que asseguram a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, integrando conhecimentos científicos e saberes da prática educativa, conforme previsto no Eixo 1 – Formação e Currículo do PDI, que prioriza currículos atualizados, contextualizados e sensíveis às demandas regionais.

As Políticas de Ensino expressas no PPI e operacionalizadas no PPC garantem uma formação docente sólida, centrada no desenvolvimento de competências pedagógicas, científicas e ético-políticas, em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia. O curso adota metodologias ativas, práticas interdisciplinares e aproximações constantes com os contextos escolares e comunitários.

A Política de Extensão, também definida no PPI, é materializada no PPC por meio de projetos e programas que promovem a interação dialógica com a sociedade, priorizando a democratização do conhecimento, o atendimento às demandas locais e a formação cidadã. Essas ações estão alinhadas ao Eixo 3 – Relação com a Comunidade e o Território do PDI, que prevê parcerias e projetos que articulem educação e desenvolvimento social.

A Política de Pesquisa do curso de Pedagogia, embora com caráter complementar, é efetivada por meio de grupos de estudo, análises de práticas pedagógicas e ações voltadas à problematização dos contextos educacionais. Essas iniciativas incentivam a reflexão crítica, a construção de saberes contextualizados e o fortalecimento da cultura investigativa entre estudantes e docentes.

Essa proposta está em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao promover a articulação entre ensino e pesquisa e ao valorizar a produção e a socialização do conhecimento como instrumentos de transformação da realidade educacional.

Há coerência teórico-metodológica entre o PPC, o PPI e o PDI no que se refere a princípios formativos, abordagens pedagógicas, estratégias e ações institucionais. O PPC expressa com clareza os valores da formação integral, da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da responsabilidade social, que orientam a atuação institucional conforme preconizado no PPI.

As metas e ações previstas no PDI estão refletidas no PPC, como:

- Formação continuada de docentes com foco em inovação pedagógica e inclusão;
- Atualização curricular permanente, considerando as demandas educacionais contemporâneas;
- Ampliação de ações extensionistas e de iniciação científica, fortalecendo o vínculo entre o curso e a comunidade;
- Valorização da diversidade, inclusão e equidade como princípios formativos centrais.

Em consonância com as metas do PDI, o curso conta com projetos de expansão e modernização da infraestrutura física e de apoio, incluindo:

- Ampliação e modernização de laboratórios didático-pedagógicos e recursos tecnológicos;
- Fortalecimento da biblioteca física e digital, com acervos atualizados e acessíveis;
- Implantação de ambientes virtuais de aprendizagem e recursos multimídia;

- Melhoria de espaços de convivência e atendimento ao estudante, favorecendo a inclusão e a permanência;
- Expansão de parcerias interinstitucionais, ampliando os campos de estágio e atuação extensionista.

A articulação entre PPC, PPI e PDI assegura a execução de uma política educacional clara, direcionada e visível para a comunidade interna e externa, orientada pelo compromisso com a qualidade acadêmica, a inclusão social, a inovação pedagógica e a responsabilidade social, garantindo que o Curso de Pedagogia responda de forma efetiva aos desafios contemporâneos da educação brasileira.

Diante dessa perspectiva, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo organiza-se a partir das três dimensões indissociáveis da formação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão.

A pesquisa, concebida como investigação sistemática das realidades educacionais e das práticas pedagógicas, estimula o pensamento reflexivo e a produção de saberes voltados à inovação curricular e metodológica. Ela se expressa por meio de iniciação científica orientada, trabalhos de conclusão de curso e participação em eventos acadêmicos, reforçando o compromisso do curso com a produção e a socialização do conhecimento.

A extensão, entendida como processo interdisciplinar e política pública de diálogo transformador entre universidade e sociedade, responde às demandas locais e regionais, dedicando 10 % da carga horária ao desenvolvimento de projetos comunitários, ações socioeducativas e parcerias com instituições públicas e privadas. Essas atividades fortalecem a formação do futuro pedagogo, capacitando-o a atuar de forma integrada em contextos escolares e não escolares, e a promover a democratização do acesso ao saber.

3.1.1. Políticas de Ensino

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), comprometida com uma formação docente crítica, ética e transformadora, reconhece a diversidade dos cursos ofertados e a

especificidade dos saberes de cada área do conhecimento. Essa heterogeneidade é valorizada como elemento essencial para a construção de consensos acadêmico-pedagógicos que respeitem tanto as diretrizes institucionais quanto as normativas dos órgãos reguladores da educação superior.

Nos núcleos acadêmicos que compõem a FPL — constituídos por coordenadores, docentes e discentes —, o trabalho pedagógico é desenvolvido de forma colegiada, assegurando autonomia acadêmica, interdisciplinaridade e respeito à pluralidade de ideias. Os colegiados de curso, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e as coordenações desempenham papel ativo na formulação, implementação e avaliação das políticas pedagógicas, em consonância com os princípios democráticos e participativos da instituição.

A FPL promove o debate contínuo sobre as formas contemporâneas de produção e socialização do conhecimento, incentivando o uso de metodologias inovadoras, tecnologias digitais e estratégias de ensino-aprendizagem ativas, colaborativas e interdisciplinares. Garante-se, ainda, flexibilidade aos cursos para o desenvolvimento de projetos pedagógicos contextualizados, que respondam às demandas locais e regionais, com o objetivo de à excelência acadêmica, à equidade social e ao reconhecimento pela comunidade científica.

No curso de Licenciatura em Pedagogia – modalidade presencial – essa concepção se concretiza por meio de uma abordagem formativa que articula teoria e prática, conhecimento científico e experiência docente, que estabelece a centralidade da atuação do licenciando em situações reais de ensino desde o início da formação.

Destaca-se, nesse contexto, a Brinquedoteca da FPL, concebida como espaço formativo privilegiado para a formação de professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse espaço, os licenciandos vivenciam atividades de observação, planejamento, mediação e análise de práticas lúdico-educativas, orientados pelos princípios da pedagogia do brincar, da escuta sensível e da ludicidade como eixo estruturante da Educação Infantil.

A FPL defende uma concepção de ensino que vai além do conteúdo, priorizando

processos formativos dialógicos, críticos e transformadores. Por isso, valoriza a prática pedagógica articulada à teoria, promovendo experiências formativas que incluem estágios supervisionados qualificados, visitas técnicas a instituições educativas, observações orientadas e participação em projetos de iniciação científica e extensão universitária.

O estudante de Pedagogia é concebido como sujeito ativo no processo formativo, com acesso a turmas de tamanho adequado, acompanhamento docente individualizado e ambiente que estimula a cooperação, a autonomia intelectual e a leitura crítica da realidade. O processo de ensino e aprendizagem é orientado para o desenvolvimento de competências essenciais à docência, tais como:

- a. Capacidade de comunicação e expressão, oral e escrita, em diferentes linguagens e contextos educativos;
- b. Domínio articulado dos saberes pedagógicos, socioculturais e científicos;
- c. Capacidade de análise e intervenção crítica em situações complexas da prática escolar;
- d. Estabelecimento de relações colaborativas entre estudantes, docentes, coordenações e gestores acadêmicos.

A matriz curricular contempla componentes curriculares que abordam, de forma transversal e interdisciplinar, os seguintes temas contemporâneos:

- Educação das relações étnico-raciais e enfrentamento ao racismo (Lei nº 10.639/2003);
- Educação para os direitos humanos e a cidadania;
- Educação ambiental e sustentabilidade (Lei nº 9.795/1999);
- Educação inclusiva e atendimento à diversidade;
- Cultura digital e inovação pedagógica.

Dessa forma, a FPL reafirma sua missão institucional de contribuir com a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, alinhando seu Projeto Pedagógico às diretrizes nacionais mais recentes e às necessidades educacionais dos

contextos local e regional.

3.1.2. Políticas de Pesquisa

Embora classificada como Instituição de Ensino Superior isolada e, portanto, sem exigência legal de desenvolver atividades de pesquisa, a Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) reafirma seu compromisso institucional com a produção e disseminação do conhecimento. Esse compromisso se concretiza principalmente por meio do seu Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu — Mestrado Profissional em Administração (MPA), em funcionamento desde o ano 2000, consolidado como referência nacional pela articulação entre rigor científico e aplicabilidade prática.

Muitas das dissertações são voltadas a temáticas regionais, o MPA tem desempenhado um papel estratégico no desenvolvimento local e regional. Essa atuação reforça o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, norteador das políticas acadêmicas da instituição.

A política de fomento à pesquisa é definida anualmente e contempla diversas ações estruturantes, como:

- Apoio financeiro à participação docente em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Promoção de eventos internos, como jornadas acadêmicas e semanas temáticas;
- Estímulo à produção científica aplicada, voltada à resolução de desafios concretos com impacto social e relevância regional.

A FPL entende que a pesquisa deve gerar novos saberes e contribuir diretamente para a qualificação profissional, o fortalecimento da cidadania e a inovação educacional. Por isso, os projetos são valorizados não apenas por seus resultados técnicos, mas também por sua dimensão formativa e pela socialização do conhecimento com a comunidade acadêmica e a sociedade.

A política de publicação científica institucional é ancorada na Revista Gestão & Tecnologia, classificada como A4 no Qualis/CAPES, editada desde 2002 e com abrangência nacional e internacional. Com periodicidade quadrimestral, a revista publica artigos em português, inglês e espanhol, estando indexada em 19 diretórios científicos e acessada em

mais de 70 países. Essa plataforma é estratégica para a difusão dos resultados de pesquisa da FPL e de outras instituições de ensino superior.

As diretrizes atuais da revista incluem:

- Elevar a qualidade técnica e metodológica das publicações;
- Diversificar a origem geográfica e institucional das submissões;
- Reforçar a presença em eventos com fast track;
- Ampliar a visibilidade e o acesso às publicações científicas;
- Estimular sua adoção como referência nos cursos de graduação e pós-graduação.

A experiência consolidada da FPL em pesquisa reflete-se de maneira formativa e complementar no curso de Pedagogia, O curso fomenta uma cultura investigativa crítica, que se manifesta por meio de:

- Grupos de estudo e debates acadêmicos vinculados a disciplinas como Pesquisa em Educação e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Incentivo à participação em eventos, seminários e semanas acadêmicas, como espaços de troca e socialização de saberes;
- Integração com a produção científica veiculada na Revista Gestão & Tecnologia, que oferece aos docentes e discentes uma base sólida de referências para fundamentar práticas e reflexões pedagógicas.

Além disso, a instituição delibera anualmente sobre recursos para o incentivo à pesquisa, incluindo:

- Apoio à participação de docentes em eventos científicos que ampliem seu repertório teórico-metodológico;
- Promoção de atividades institucionais voltadas à disseminação de saberes e práticas pedagógicas baseadas em evidências, estimulando a reflexão crítica sobre os desafios educacionais.

Esse ambiente institucional propício à pesquisa permite ao curso de Pedagogia adotar uma postura inovadora e investigativa, especialmente nos campos de Educação Inclusiva, Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos, alinhando-se às diretrizes das Políticas Públicas Transversais e às Diretrizes

Curriculares Nacionais da Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 2/2019).

Como ação estratégica do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026), a FPL prevê a criação de uma linha de pesquisa em Gestão Educacional, vinculada ao Mestrado Profissional em Administração e articulada com o curso de Pedagogia. Essa iniciativa visa fortalecer a sinergia entre graduação e pós-graduação, ampliando as oportunidades de formação avançada e pesquisa aplicada no campo educacional.

A linha terá como foco temas como gestão democrática, políticas públicas educacionais, formação de gestores escolares, liderança pedagógica e inovação nos processos de gestão educacional. Pretende-se, com isso, consolidar uma base investigativa robusta que dialogue com os desafios da educação básica, especialmente nos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Essa proposta alinha-se à missão institucional de contribuir para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade por meio de uma educação superior de excelência, e reafirma o compromisso da FPL com a formação de educadores críticos, reflexivos e socialmente engajados.

3.1.2.1. Iniciação Científica

No curso de Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), a Iniciação Científica é concebida como uma estratégia formativa complementar que contribui de maneira significativa para o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da capacidade investigativa dos estudantes. Alinhada às diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e aos princípios estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026), essa prática reforça o compromisso da FPL com a articulação entre ensino e pesquisa, mesmo no âmbito da graduação.

Embora a FPL concentre sua produção científica sistematizada no âmbito do Mestrado Profissional em Administração (MPA), a graduação em Pedagogia é incentivada a desenvolver uma cultura investigativa crítica, por meio de ações formativas orientadas por docentes pesquisadores e integradas aos campos temáticos e desafios contemporâneos da educação básica.

A Iniciação Científica no curso de Pedagogia visa aproximar os estudantes de processos investigativos relacionados a questões educacionais relevantes, por meio de projetos que se organizam em torno das seguintes áreas:

- Educação Inclusiva e Práticas de Alfabetização;
- Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Educação Ambiental e Sustentabilidade;
- Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico;
- Educação em Direitos Humanos.

Esses projetos são desenvolvidos com apoio institucional, garantindo condições adequadas para o seu desenvolvimento, como:

- Acesso a acervos e bases bibliográficas atualizadas;
- Orientação docente qualificada com experiência em pesquisa aplicada;
- Participação em Jornadas de Iniciação Científica, Semanas Acadêmicas, Eventos Interdisciplinares e oportunidades de publicação em anais e revistas científicas.

A participação discente em atividades de Iniciação Científica está prevista como componente de formação complementar no PPC, funcionando como um espaço privilegiado para a construção de saberes pedagógicos contextualizados, em diálogo com as demandas sociais e as políticas públicas educacionais.

Essa prática, ao integrar os princípios do PDI 2022–2026, contribui diretamente para a formação de pedagogos pesquisadores, capazes de compreender a realidade educacional de forma crítica, propor intervenções qualificadas e atuar como agentes de transformação social.

3.1.2.2. Inovação Tecnológica

A Inovação Tecnológica no curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) é concebida como um elemento estratégico da formação docente, promovendo a qualificação das práticas pedagógicas e fortalecendo a articulação entre conhecimento acadêmico, uso de tecnologias educacionais e transformação social.

Alinhada ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FPL adota iniciativas voltadas à integração das tecnologias digitais de

forma acessível e pedagógica, tais como:

- Utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), como a plataforma Moodle, para ampliar o acesso a conteúdos digitais, apoiar as atividades presenciais e incentivar metodologias ativas de ensino;
- Incorporação de recursos tecnológicos gratuitos ou de código aberto (ex: *Google Workspace, Canva, Padlet, Jamboard, Kahoot*, entre outros), aplicados em projetos pedagógicos, atividades de estágio e extensão, simulando contextos reais de atuação na educação básica;
- Formação continuada de docentes para o uso pedagógico das tecnologias digitais, por meio de capacitações internas, trocas de experiências e incentivo à atualização metodológica, conforme previsto no PDI.

Os estudantes de Pedagogia são estimulados a utilizar essas ferramentas em projetos de intervenção e nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), desenvolvendo soluções inovadoras e adaptadas à realidade das escolas públicas e comunitárias.

Ao valorizar o uso pedagógico de tecnologias acessíveis, a FPL assegura uma formação crítica e atualizada, com a inclusão digital, inovação e qualidade social da educação.

3.1.3. Políticas de Extensão

A política de extensão da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) é orientada pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece a extensão como componente curricular obrigatório nos cursos de graduação. A FPL adota uma concepção de extensão integrada ao ensino e à pesquisa, articulada às demandas sociais e ao compromisso com o desenvolvimento local e regional.

As ações extensionistas são planejadas de forma interdisciplinar, participativa e com foco no impacto social. São incorporadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, incluindo o curso de Pedagogia, que assegura no mínimo 10% da carga horária total destinada à extensão, conforme previsto na matriz curricular.

As modalidades de extensão na FPL abrangem:

- Eventos Extensionistas: seminários, semanas acadêmicas, feiras, encontros e atividades culturais e esportivas, voltados à integração acadêmica e social da

comunidade.

- Projetos de Extensão: ações contínuas com foco educativo, cultural ou científico, voltadas à transformação de realidades sociais identificadas pela comunidade acadêmica.
- Cursos de Extensão: formações de curta duração ofertadas conforme demandas locais, com foco em capacitação e atualização profissional.
- Visitas Técnicas: atividades práticas que aproximam os estudantes dos contextos profissionais e sociais de atuação.
- Prestação de Serviços: assessorias e consultorias realizadas gratuitamente ou mediante parceria, com foco no atendimento a instituições sociais, como APAE e LAITTE.

A avaliação das ações extensionistas considera critérios como relevância social, coerência teórico-metodológica, integração com ensino e pesquisa, viabilidade e qualificação da equipe envolvida.

3.1.4 Integração Ensino–Pesquisa–Extensão no PPC

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da FPL adota como princípio estruturante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecido nas diretrizes nacionais para a formação docente e nos documentos institucionais, como o PPI e o PDI.

A articulação entre essas dimensões ocorre por meio de estratégias formativas que favorecem a reflexão crítica, a produção e a socialização do conhecimento, com base em práticas pedagógicas que dialogam com as demandas da realidade educacional. Entre essas estratégias, destacam-se:

- Desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica integrados à comunidade, voltados à compreensão e transformação de contextos educacionais diversos;

- Participação em programas e atividades de iniciação científica, incentivando o pensamento investigativo e a difusão de resultados em eventos e publicações acadêmicas;
- Realização de seminários, jornadas e espaços de formação continuada, com a participação de docentes, discentes, egressos e profissionais da área da educação;
- Promoção de ações extensionistas interdisciplinares, como feiras, oficinas e mostras culturais, que possibilitam o diálogo entre saberes acadêmicos e populares.

Essa abordagem contribui para a consolidação de um perfil profissional comprometido com a ética, a equidade e a transformação social, em consonância com os princípios formativos da instituição e com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

3.1.5 Políticas Públicas Transversais

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo assume, de forma integrada, contínua e sistemática, o compromisso com a implementação das Políticas Públicas Transversais definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CP nº 1/2024 e nº 2/2019), em consonância com legislações específicas e com os princípios e metas institucionais estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022–2026.

Essas políticas estão integradas à matriz curricular por meio de componentes obrigatórios, disciplinas eletivas, projetos de extensão, práticas pedagógicas e estágios supervisionados, com o objetivo de promover uma formação docente ética, crítica, inclusiva e comprometida com a transformação social.

1. Educação Ambiental e Sustentabilidade

A Educação Ambiental é abordada de forma transversal e interdisciplinar, contribuindo para a formação de educadores(as) críticos e conscientes de seu papel na construção de sociedades sustentáveis. Os componentes curriculares que contemplam essa

dimensão incluem, entre outros, Educação, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente.

As práticas pedagógicas são orientadas pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), promovendo o desenvolvimento de oficinas, vivências de campo, projetos escolares e ações comunitárias que se fundamentam nos princípios da sustentabilidade, da ética socioambiental e da cidadania planetária.

2. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

O curso integra, de forma crítica e reflexiva, os dispositivos das Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, assegurando práticas pedagógicas voltadas ao enfrentamento do racismo estrutural e à valorização das identidades étnico-culturais. Essa temática está presente em componentes como Ética, Diversidade e Relações Étnico-Raciais, Teorias do Currículo e Educação do Campo, Indígena e Quilombola, bem como em atividades extensionistas com foco em diversidade e inclusão.

A formação docente incentiva práticas antirracistas e a produção de materiais didáticos críticos, assim como estágios em contextos culturalmente diversos, promovendo projetos que resgatam e valorizam os saberes e a cultura dos povos originários e afrodescendentes.

3. Educação em Direitos Humanos

A Educação em Direitos Humanos constitui um eixo transversal da proposta pedagógica, contribuindo para a formação ética, democrática e inclusiva dos futuros educadores. Essa abordagem está presente em disciplinas como Educação, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente, Políticas Públicas e Organização da Educação Básica.

Inspirada no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), a formação contempla projetos de intervenção, seminários, oficinas e rodas de conversa que abordam temáticas fundamentais, tais como equidade de gênero, inclusão de pessoas com deficiência — incluindo o cumprimento da legislação específica para pessoas com

Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764/2012) — diversidade sexual, e o enfrentamento à violência contra a mulher e à violência escolar.

Por meio da integração articulada entre ensino, pesquisa e extensão, o curso de Pedagogia da FPL compromete-se com a formação de profissionais éticos, críticos e socialmente responsáveis, alinhados aos princípios da equidade, justiça social e valorização da diversidade.

A matriz curricular, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), promove o desenvolvimento de competências pedagógicas que respondem às demandas contemporâneas da educação básica, preparando educadores(as) aptos a atuar em contextos pluralistas, inclusivos e comprometidos com a transformação social.

3.1.6 Políticas de Egressos

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) reconhece a importância estratégica de manter vínculos permanentes com seus egressos, compreendendo que o processo formativo não se encerra com a conclusão do curso, mas se estende ao longo da vida profissional e acadêmica dos docentes em formação. Nesse sentido, os egressos são considerados parte ativa da comunidade acadêmica e contribuem de forma relevante para a avaliação, aprimoramento e inovação dos cursos de graduação.

A política institucional de egressos da FPL tem como objetivos:

- Manter canais permanentes de comunicação com os ex-alunos;
- Acompanhar sua trajetória profissional e acadêmica;
- Promover ações de formação continuada;
- Criar oportunidades de inserção e reinserção no mercado de trabalho;
- Estimular sua participação em atividades acadêmicas e institucionais.

Acompanhamento Profissional e Avaliação da Formação

A FPL desenvolve um programa de acompanhamento de egressos, que envolve:

- **pesquisas regulares de acompanhamento de carreira**, visando identificar a atuação profissional dos formados, a adequação entre a formação recebida e as exigências do mercado de trabalho, e o impacto social da formação oferecida;
- **levantamentos de satisfação** com o curso, que subsidiam os processos de autoavaliação institucional e revisão curricular;
- análise de demandas por **formação complementar e continuada**, com vistas à proposição de cursos, eventos e projetos de extensão voltados às necessidades emergentes da área educacional.

Essas ações visam garantir a retroalimentação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando sua atualização permanente e sua sintonia com os contextos sociais e educacionais contemporâneos.

Retorno à Comunidade Acadêmica

A FPL valoriza o retorno dos egressos como agentes formadores e multiplicadores de saberes. Para isso, estimula sua participação em diferentes espaços e iniciativas acadêmicas, tais como:

- Atuação como palestrantes convidados em eventos, semanas pedagógicas e seminários temáticos;
- Colaboração como supervisores de estágio, especialmente nos sistemas públicos de ensino com os quais a FPL mantém convênios;
- Envolvimento como orientadores de atividades práticas e projetos integradores.

Essa participação dos egressos permite o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, além de contribuir para a formação crítica e atualizada dos novos profissionais da educação.

Formação Continuada e Atualização Pedagógica

Ciente da necessidade de formação permanente no campo da docência, a FPL oferece aos seus egressos:

- cursos de extensão e aperfeiçoamento voltados a temáticas atuais e relevantes da educação básica (educação especial, alfabetização, tecnologias, gestão escolar, entre outros);
- acesso preferencial a programas de pós-graduação lato sensu;
- atividades acadêmicas de formação docente, como grupos de estudo, oficinas, círculos de leitura e jornadas pedagógicas;
- acesso à biblioteca física e digital, incluindo bases de dados atualizadas e periódicos especializados, como forma de garantir a atualização teórica e pedagógica contínua.

O incentivo ao uso de bibliografias atualizadas e internacionais faz parte dessa estratégia de valorização do capital intelectual dos egressos, contribuindo para sua atuação crítica, fundamentada e inovadora nos diferentes contextos educacionais.

Avaliação e Aprimoramento da Política

A política de egressos da FPL é avaliada periodicamente pelos colegiados de curso, NDEs e Comissão Própria de Avaliação (CPA), com base em indicadores institucionais e sugestões oriundas dos próprios egressos. As melhorias são incorporadas ao PPC e aos planos de ação da coordenação de curso, assegurando a efetividade dessa política e sua continuidade como instrumento estratégico de qualidade acadêmica e responsabilidade social.

3.2. Objetivos do Curso

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo estrutura-se como uma proposta formativa comprometida com a qualidade social da educação, com a inclusão e com o fortalecimento da docência como prática transformadora. Fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 4/2024), o curso visa assegurar a formação integral do educador, articulando fundamentos teóricos, experiências práticas e compromisso ético-político com a aprendizagem e o desenvolvimento humano.

A proposta pedagógica considera as demandas regionais e nacionais por professores qualificados, a relevância histórica da FPL na formação docente e a necessidade de preparar

profissionais capazes de atuar com competência, sensibilidade e inovação nos diferentes espaços da educação básica. Nessa perspectiva, os objetivos do curso expressam a convergência entre a missão institucional da FPL, as políticas públicas educacionais e os desafios contemporâneos da profissão docente.

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais da educação capacitados para o exercício da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como para a realização de atividades de pesquisa, extensão e gestão educacional no âmbito da Educação Básica, abrangendo suas múltiplas modalidades. A formação ofertada fundamenta-se nos princípios basilares da equidade social, democracia, cidadania, direitos humanos e no respeito à diversidade de gênero, raça e religião, garantindo a articulação permanente com as demandas sociais, culturais e territoriais da região de abrangência da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL).

3.2.2 Objetivos Específicos

- Promover a construção de competências pedagógicas, científicas e humanas que permitam ao futuro pedagogo atuar com intencionalidade educativa, criticidade e compromisso social nos diferentes espaços e modalidades da Educação Básica e em contextos não escolares;
- Desenvolver nos estudantes a capacidade de articular teoria e prática, a partir de metodologias ativas, reflexivas e colaborativas, fortalecendo a autonomia intelectual e profissional;
- Aprofundar os saberes fundamentais das áreas do conhecimento e os conhecimentos específicos da prática pedagógica, com vistas à formação docente interdisciplinar e contextualizada;
- Favorecer a compreensão crítica das políticas públicas educacionais, com ênfase na gestão democrática, inclusão, equidade, diversidade e direitos humanos;

- Estimular a investigação educacional e o pensamento científico, com foco na melhoria das práticas pedagógicas e na inovação dos processos de ensino-aprendizagem;
- Propiciar experiências formativas que promovam o protagonismo estudantil, a atuação responsável e a capacidade de transformar realidades educacionais, especialmente em contextos de vulnerabilidade;
- Fomentar a compreensão da educação como processo emancipatório, pautado nos valores da justiça social, democracia, solidariedade e sustentabilidade;
- Capacitar o profissional para atuar na formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de projetos pedagógicos em instituições escolares e não escolares;
- Desenvolver habilidades de comunicação, escuta sensível, trabalho em equipe e mediação de conflitos, essenciais ao exercício ético e comprometido da docência;
- Estimular o domínio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como instrumentos pedagógicos, ampliando os repertórios e possibilidades de aprendizagem;
- Integrar ensino, pesquisa e extensão, assegurando formação integral, crítica, interdisciplinar e voltada ao bem comum;
- Formar educadores capazes de aprender continuamente, atuando como sujeitos transformadores da realidade social, cultural e educacional do território em que se inserem.

3.3. Perfil do Egresso do Curso de Pedagogia

O egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) apresenta formação integrada — teórica, prática e ética — que o habilita a atuar com responsabilidade social, sensibilidade à diversidade e comprometimento com a transformação dos contextos educativos. Capacitado para articular ensino, pesquisa e extensão, está apto a intervir criticamente em ambientes escolares (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental) e não escolares bem como na gestão pedagógica, elaboração e avaliação de políticas públicas e projetos educacionais.

Ao longo da formação, o estudante desenvolve autonomia intelectual, espírito

investigativo e postura colaborativa, fundamentados em valores democráticos, inclusivos e de justiça social, tornando-se um agente de inovação pedagógica e promoção da qualidade social da educação.

3.3.1. Habilidades Específicas

1. Atuar pela qualidade do ensino e pela construção de uma sociedade democrática e equitativa, alinhada aos ODS.
2. Analisar desafios educacionais articulando teoria e prática em contextos diversos.
3. Planejar e executar práticas pedagógicas integradas às etapas do desenvolvimento humano.
4. Promover o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social de crianças de 0 a 5 anos.
5. Garantir práticas lúdicas e interdisciplinares para crianças de 6 a 9 anos, assegurando direitos de aprendizagem.
6. Atuar na inclusão e no respeito às diferenças, promovendo cidadania e direitos iguais.
7. Desenvolver práticas curriculares respeitando trajetórias e contextos socioculturais diversos.
8. Integrar criticamente TDIC para inovação no ensino, pesquisa e extensão.
9. Participar do planejamento e avaliação dos processos educativos com foco na gestão democrática.
10. Desenvolver investigações que articulem teoria e prática para intervenções educativas transformadoras.

3.3.2. Habilidades Específicas Complementares

1. Ética e empatia: Promover igualdade, pluralidade e justiça social na atuação docente.
2. Fundamentação teórico-histórica: Articular bases filosóficas, históricas e culturais para a prática pedagógica.
3. Domínio metodológico: Aplicar abordagens pedagógicas adequadas às etapas de desenvolvimento dos educandos.

4. Gestão de projetos e políticas educacionais: Planejar, implementar e avaliar ações pedagógicas e políticas públicas.
5. Comunicação e articulação comunitária: Fortalecer vínculos entre escola, família e comunidade.
6. Leitura crítica da legislação educacional: Interpretar e aplicar as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas vigentes.
7. Inovação tecnológica: Incorporar recursos tecnológicos e assistivos para a aprendizagem.
8. Liderança educacional: Coordenar equipes e assumir responsabilidades na gestão escolar, respeitando a legislação.

3.4 Estrutura Currículo do Curso de Pedagogia

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) foi concebida de forma articulada às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2024, e em consonância com a Resolução CNE/CP nº 2/2019, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FPL.

3.4.1. Matriz Curricular

COMPONENTE CURRICULAR	CH TOTAL	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
1º PERÍODO			
Educação, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente	80	80	
Fundamentos Históricos, Filosóficos, Sociológicos e Antropológicos da Educação	80	80	

Leitura, Produção Textual e Comunicação Acadêmica	40	40	
Psicologia da Educação e Aprendizagem	80	80	
Políticas Públicas e Organização da Educação Básica	80	80	
Estágio I: Observação da Realidade Escolar	40		
	400		

2º PERÍODO

Didática e Processos de Ensino-Aprendizagem	80	60	20
Psicologia do Desenvolvimento	80	60	20
Educação Matemática	40	40	
Leitura e Escrita na Educação Infantil	40	40	
Currículo Fundamentos e Concepções	80	80	
Estatística e Educação	40	40	
Estágio II - Acompanhamento e Apoio Pedagógico	40		
Atividade de Extensão I	40		
	440		

3º PERÍODO

Educação Infantil: Fundamentos e Métodos	80	60	20
Avaliação na Educação Básica	80	80	
Educação Especial e Inclusiva	80	80	
Alfabetização e Letramento	80	60	20
Corporeidade e Ludicidade	40	20	20
Estágio III – Intervenção Orientada na Educação Infantil	40		
Atividade de Extensão II	40		
	440		

4º PERÍODO

Fund. e Metodologia do Ensino de Matemática	80	60	20
Fund. e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	80	60	20
Tecnologias Digitais na Educação	80	40	40
Metodologia da Alfabetização	80	40	40
Estágio IV – Regência Orientada na Educação Infantil	40		
Atividade de Extensão III	40		
	400		

5º PERÍODO

Fund. e Metodologia do Ensino de Ciências	80	60	20
---	----	----	----

Fund. e Metodologia do Ensino de Geografia e História	80	60	20
Educação em Espaços não Escolares	40	40	
Gestão Democrática e Organização Escolar	80	60	20
Estágio V– Intervenção Orientada nos Anos Iniciais	40		
Atividade de Extensão IV	80		
	400		
6º PERÍODO			
EJA: Fundamentos e Métodos	80	60	20
Pesquisa em Educação e Metodologia Científica	80	60	20
Arte e Educação	80	40	40
LIBRAS	40	40	
Estágio VI - Regência Orientada nos Anos Iniciais do EF	40		
Atividade de Extensão V	80		
	400		
7º PERÍODO			
Ética, Diversidade e Relações Étnico-raciais	80	80	
TCC I – Projeto de Pesquisa	40	20	20
Neurodesenvolvimento e Educação	80	80	
Estágio VII– Gestão e Coordenação Pedagógica	80		
Atividade de Extensão VI	80		
	360		
8º PERÍODO			
Estágio VIII - Projeto de Intervenção e Seminário de Estágio	80		
Disciplina Optativa	40	40	
TCC II – Redação e Apresentação do Trabalho	40	20	20
Atividade Complementar	200		200
	360		
	3200	1840	600

OPTATIVAS

Gestão de Conflitos e Mediação Escolar	40	40
Desenvolvimento Profissional e Carreira Docente	40	40
Educação Empreendedora na Prática Pedagógica	40	40
Educação Ambiental	40	40

Saúde Mental Docente	40	40
Educação do Campo, Indígena e Quilombola	40	40

Tipo de Carga Horária	Total (em horas)
Carga Horária Total do Curso	3.200 h
Carga Horária Teórica	1.840 h
Carga Horária Prática	600 h
Atividades de Estágio Supervisionado	400 h
Atividades de Extensão	400 h
Atividades Complementares	200 h

3.4.2. Organização por Núcleos Formativos

A estrutura curricular está composta por três núcleos interdependentes que garantem o percurso formativo progressivo do futuro pedagogo:

- Núcleo I – Formação Geral
- Núcleo II – Conteúdos Específicos
- Núcleo III – Atividades de Extensão
- Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado

Matriz Curricular do Curso de Pedagogia – Núcleos de Formação

Período	Componente Curricular	Núcleo I - NG	Núcleo II- NCE	Núcleo III- NAEX	Núcleo IV- NES	Total
1º	Educação, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente	80				80
	Fund. Hist., Filos., Sociol. e Antrop. da Educação	80				80
	Leitura, Produção Textual e Comunicação Acadêmica	40				40

	Psicologia da Educação e Aprendizagem	80				80
	Políticas Públicas e Organização da Educação Básica	80				80
	Estágio I: Observação da Realidade Escolar				40	40
	Subtotal do Período	360			40	400
2º	Didática e Processos de Ensino-Aprendizagem		80			80
	Psicologia do Desenvolvimento	80				80
	Educação Matemática		40			40
	Leitura e Escrita na Educação Infantil		40			40
	Currículo: Fundamentos e Concepções		80			80
	Estatística e Educação	40				40
	Estágio II - Acompanhamento e Apoio Pedagógico				40	40
	Atividade de Extensão I			40		40
	Subtotal do Período	120	240	40	40	440
3º	Educação Infantil: Fundamentos e Métodos		80			80
	Avaliação na Educação Básica		80			80
	Educação Especial e Inclusiva		80			80
	Alfabetização e Letramento		80			80
	Corporeidade e Ludicidade		40			40
	Estágio III – Intervenção na Ed. Infantil				40	40
	Atividade de Extensão II			40		40
	Subtotal do Período		360	40	40	440
4º	Fund. e Metod. do Ensino de Matemática		80			80

	Fund. e Metod. do Ensino de Língua Portuguesa		80			80
	Tecnologias Digitais na Educação		80			80
	Metodologia da Alfabetização		80			80
	Estágio IV – Regência na Ed. Infantil				40	40
	Atividade de Extensão III			40		40
	Subtotal do Período		320	40	40	400
5º	Fund. e Metod. do Ensino de Ciências		80			80
	Fund. e Metod. Do Ensino Geografia e História		80			80
	Educação Em Espaços não Escolares		40			40
	Gestão Democrática e Organização Escolar	80				80
	Estágio V – Intervenção nos Anos Iniciais				40	40
	Atividade de Extensão IV			80		80
	Subtotal do Período	80	200	80	40	400
6º	EJA: Fundamentos e Métodos		80			80
	Pesquisa em Educação e Metodologia Científica	80				80
	Arte e Educação		80			80
	LIBRAS	40				40
	Estágio VI – Regência nos Anos Iniciais				40	40
	Atividade de Extensão V			40		40
	Subtotal do Período	120	160	40	40	400
7º	Ética, Diversidade e Relações Étnico-Raciais	80				80

	TCC I – Projeto de Pesquisa		40			40
	Neurodesenvolvimento e Educação	80				80
	Estágio VII – Coordenação Pedagógica				80	80
	Atividade de Extensão VI – Projeto de Inclusão			80		80
	Subtotal do Período	160	40	80	80	360
8º	Estágio VIII – Projeto de Intervenção e Seminário				80	80
	Disciplina Optativa		40			40
	TCC II – Redação e Apresentação do Trabalho		40			40
	Atividades Complementares	200				200
	Subtotal do Período	200	80		80	360
Totais		880	1.600	320	400	3.200

Núcleo	Carga Horária (CH)	% da Carga Horária Total
Núcleo I – Formação Geral (NG)	880h	27,5%
Núcleo II – Conteúdos Específicos (NCE)	1600h	50,0%
Núcleo III – Atividades de Extensão (NAEX)	320h	10,0%
Núcleo IV – Estágio Supervisionado (NES)	400h	12,5%
Total Geral	3.200h	100%

A matriz curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo – FCV está estruturada de acordo com os princípios e diretrizes da Resolução CNE/CP nº 1/2024, que organiza a formação docente em quatro núcleos articulados: Formação Geral (NG), Conteúdos Específicos (NCE), Atividades de Extensão (NAEX) e Estágio Supervisionado (NES). Essa estrutura assegura uma formação sólida, integrada e coerente com os desafios e demandas da Educação Básica contemporânea.

Núcleo I – Formação Geral (NG)

Com um total de 880 horas, este núcleo oferece a base humanística, filosófica, política e ética da formação docente. Os componentes curriculares abordam temas fundamentais como os direitos humanos, cidadania, diversidade, sustentabilidade, políticas públicas, comunicação acadêmica e os fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos e antropológicos da educação. Além disso, inclui disciplinas voltadas para a compreensão do desenvolvimento e da aprendizagem humana. Esse conjunto de saberes proporciona ao futuro pedagogo uma visão crítica e contextualizada da realidade educacional, preparando-o para atuar com responsabilidade social e sensibilidade às questões que atravessam o campo da educação.

Núcleo II – Conteúdos Específicos (NCE)

Constituído por 1.600 horas, este é o núcleo mais robusto da matriz, refletindo o compromisso com a formação pedagógica e didático-metodológica voltada à atuação docente. Abrange disciplinas específicas das áreas de conhecimento da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes, Educação Física, além de Alfabetização, Letramento, Avaliação, Didática, Currículo, Educação Especial e Inclusiva, Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Tecnologias Digitais e LIBRAS. Inclui também os componentes relacionados à iniciação científica e ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O núcleo está alinhado às necessidades da prática docente, articulando teoria e prática de forma interdisciplinar e promovendo o desenvolvimento de competências profissionais para uma educação democrática, inclusiva e de qualidade.

Núcleo III – Atividades de Extensão (NAEX)

Com um total de 320 horas, as Atividades de Extensão estão distribuídas ao longo dos períodos formativos, conforme determina a legislação vigente, representando 10% da

carga horária total do curso. Este núcleo promove a integração entre a instituição de ensino superior e a comunidade, possibilitando a vivência de práticas educativas em contextos diversos. As ações extensionistas dialogam com os princípios da inclusão, dos direitos humanos, da equidade social e da sustentabilidade, promovendo o envolvimento dos estudantes com os territórios e as realidades socioculturais locais. As atividades de extensão contribuem para o desenvolvimento da postura investigativa, da empatia e da autonomia profissional, consolidando o papel do pedagogo como agente transformador.

Núcleo IV – Estágio Supervisionado (NES)

Com carga horária total de 400 horas, o estágio supervisionado contempla atividades práticas nos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica. Está estruturado de forma progressiva, iniciando-se com a observação da realidade escolar, passando por intervenções orientadas e regências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil, além da atuação em contextos de gestão e coordenação pedagógica. O estágio culmina com a elaboração e execução de um projeto de intervenção, integrando os saberes construídos ao longo da formação. Esta organização favorece o desenvolvimento da autonomia profissional, o domínio de práticas pedagógicas contextualizadas e o exercício ético e crítico da docência.

3.4.3. Flexibilidade, Interdisciplinaridade e Inovação Curricular

O currículo do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) foi concebido com base nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade e inovação pedagógica, conforme orientações da Resolução CNE/CP nº 1/2024. Estruturado em quatro núcleos formativos — Núcleo de Formação Geral (NG), Núcleo de Conteúdos Específicos (NCE), Núcleo de Atividades de Extensão (NAEX) e Núcleo de Estágio Supervisionado (NES) —, o curso totaliza 3.200 horas-relógio, distribuídas em oito períodos semestrais.

A flexibilidade curricular é evidenciada pela oferta de disciplinas optativas e atividades complementares, que ampliam as possibilidades de escolha do estudante, permitindo a personalização do percurso formativo. Essas opções possibilitam ao aluno

aprofundar temas de interesse específico, diversificar sua formação e construir seu projeto profissional com autonomia e protagonismo. As atividades complementares, que incluem oficinas, projetos, seminários e outras ações, contribuem para a ampliação da formação cultural, social e profissional do estudante.

A interdisciplinaridade se manifesta tanto na organização modular dos conteúdos quanto na convergência temática entre os componentes curriculares, que abordam de forma integrada as dimensões sociocultural, científica, tecnológica e ética da formação docente. O curso promove o diálogo entre saberes e atividades que articulam teoria, prática, pesquisa e extensão.

A inovação pedagógica se expressa na adoção de metodologias ativas de aprendizagem, como aprendizagem baseada em projetos (ABP), estudo de casos, sala de aula invertida e atividades mediadas por tecnologias digitais. Essas estratégias estimulam o protagonismo do estudante e a aprendizagem significativa, sendo apoiadas por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) que também possibilitam o desenvolvimento de competências digitais.

A curricularização da extensão, que representa no mínimo 10% da carga horária total (320 horas), articula ações comunitárias, educativas e sociais que ampliam o compromisso do curso com a responsabilidade social e a formação cidadã.

Além disso, a incorporação de tecnologias digitais e assistivas contribui para ampliar a acessibilidade metodológica e pedagógica, garantindo práticas inclusivas que atendem às necessidades diversas dos estudantes.

3.4.4 Articulação entre os Componentes Curriculares ao Longo da Formação

Os componentes curriculares articulam- por meio da progressão na complexidade teórica e prática. Esse percurso integrado conduz o estudante da observação inicial à intervenção pedagógica autônoma nos estágios supervisionados, favorecendo a construção gradual das competências profissionais.

3.4.5 Conteúdos Curriculares e Atualização da Área

Os conteúdos do curso são planejados para assegurar o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, conforme as legislações vigentes. As disciplinas, atividades de extensão e estágios supervisionados articulam teoria, prática, pesquisa e inovação pedagógica.

A atualização dos conteúdos é realizada por meio de revisões periódicas das ementas, alinhamento às políticas públicas educacionais e incorporação de referenciais teóricos contemporâneos, garantindo pertinência frente às demandas da escola contemporânea e às transformações sociais, tecnológicas e culturais.

A bibliografia adotada contempla obras clássicas e contemporâneas, nacionais e internacionais, bem como materiais didáticos e científicos disponíveis digitalmente, favorecendo a autonomia intelectual e o desenvolvimento da cultura investigativa dos licenciandos.

3.4.6 Compatibilidade da Carga Horária com o Regime de 60 Minutos

A carga horária total do curso é de 3.200 horas-relógio, estruturada em oito períodos semestrais. Cada hora-relógio corresponde a 60 minutos efetivos de atividade docente ou prática supervisionada, conforme o art. 3º da Resolução CNE/CES nº 2/2007 e reafirmado pela Resolução CNE/CP nº 1/2024.

Este modelo assegura que:

- Aulas teóricas e práticas são contabilizadas de forma idêntica;
- Atividades complementares e de extensão são mensuradas em blocos de 60 minutos;
- Estágios e laboratórios respeitam a mesma lógica, garantindo o cumprimento das 800 horas destinadas à prática pedagógica.

A adoção do critério “hora-relógio” garante transparência, uniformidade e conformidade com as normas do MEC, conferindo clareza ao estudante e à instituição sobre o tempo mínimo de formação presencial e supervisionada para obtenção do diploma.

3.4.7 Pré-Requisitos Curriculares

Embora a maior parte dos componentes curriculares do Curso de Licenciatura em

Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo seja ofertada sem pré-requisitos formais, garantindo flexibilidade na construção dos itinerários acadêmicos, o curso adota pré-requisitos estratégicos em componentes que demandam continuidade de saberes e práticas supervisionadas, assegurando uma trajetória de aprendizagem progressiva e coerente com o desenvolvimento das competências profissionais.

Estágio Supervisionado I – Observação da Realidade Escolar (1º período)

- Este componente inaugura o processo de inserção do licenciando na escola, possibilitando o primeiro contato com o cotidiano escolar, suas rotinas, dinâmicas e dimensões organizacionais. Essa vivência é essencial para a construção da base reflexiva que sustenta os estágios subsequentes.

Estágio Supervisionado II – Acompanhamento e Apoio Pedagógico (2º período)

- Requer a conclusão do estágio anterior, pois aprofunda a análise da prática docente, ampliando o foco para o planejamento, as estratégias de ensino e os processos de mediação pedagógica, com atuação mais ativa do estudante em contextos escolares reais.

Estágio Supervisionado III – Intervenção Orientada na Educação Infantil (3º período)

- Essa etapa demanda a realização das experiências anteriores e introduz o licenciando à prática pedagógica autônoma na Educação Infantil, com foco em intervenções didáticas intencionais, sequências de atividades e estratégias de observação e avaliação da aprendizagem.

Estágio Supervisionado IV – Regência Orientada na Educação Infantil (4º período)

- Consolida as competências desenvolvidas nos estágios iniciais, exigindo do estudante a capacidade de planejar, executar e avaliar ações pedagógicas em regime de regência, com base em referenciais teóricos e metodológicos da área.

Estágio Supervisionado V – Intervenção Orientada nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

(5º período)

- Dá continuidade ao percurso formativo, promovendo a aplicação integrada de saberes pedagógicos nos anos iniciais, com foco na elaboração de planos de aula, projetos didáticos e práticas interdisciplinares.

Estágio Supervisionado VI – Regência Orientada nos Anos Iniciais (6º período)

- Consolida a autonomia docente do licenciando por meio de práticas de regência e liderança de processos de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando as dimensões de planejamento, intervenção e avaliação.

Estágio Supervisionado VII – Gestão e Coordenação Pedagógica (7º período)

- Aborda a dimensão da gestão escolar e da coordenação pedagógica, possibilitando ao estudante compreender e vivenciar práticas de liderança educacional, organização do trabalho coletivo docente e acompanhamento dos processos formativos da escola.

Estágio Supervisionado VIII – Projeto de Intervenção e Seminário de Estágio (8º período)

- É a culminância do eixo prático, integrando as experiências vividas ao longo do curso por meio de um projeto de intervenção pedagógica, acompanhado por seminários reflexivos que articulam teoria, prática e avaliação crítica da trajetória formativa.

Trabalho de Conclusão de Curso I – Projeto de Pesquisa (7º período)

- Consiste na elaboração do projeto de pesquisa, com delimitação do problema, construção dos objetivos, fundamentação teórica e definição metodológica. É pré-requisito para a etapa seguinte do TCC.

Trabalho de Conclusão de Curso II – Redação e Apresentação (8º período)

- Somente pode ser cursado após a aprovação no TCC I. Envolve o desenvolvimento, sistematização e redação do trabalho final, incluindo a análise dos dados coletados, elaboração dos resultados e defesa pública do TCC.]

Essa organização curricular respeita o princípio da progressividade, possibilitando o amadurecimento intelectual, acadêmico e profissional do estudante ao longo dos oito períodos do curso. Ao estruturar os estágios supervisionados e o Trabalho de Conclusão de Curso em etapas sequenciais, o Curso de Pedagogia da FPL garante que cada fase ocorra sobre uma base sólida, favorecendo o aprofundamento reflexivo, a autonomia pedagógica e a articulação entre teoria e prática.

3.4.8 Oferta da Disciplina de Libras

A disciplina LIBRAS é ofertada como componente curricular obrigatório, com carga horária de 40 horas, atendendo ao que dispõe:

- A Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Libras como meio legal de comunicação;
- O Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta o ensino de Libras nos cursos de formação de professores;
- A Resolução CNE/CP nº 1/2024, que reafirma a obrigatoriedade de formação docente inclusiva.

3.4.9. Atividades Práticas de Ensino

As atividades práticas do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo estão organizadas de forma progressiva, integrada e contínua, articulando os saberes teóricos com a realidade da prática educativa desde o início do curso até sua conclusão. A proposta formativa considera a prática como componente curricular essencial, conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2024, perpassando todos os períodos do curso e consolidando-se nos estágios supervisionados, nas atividades de extensão, nos componentes teórico-práticos e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A matriz curricular prevê, já nos períodos iniciais, componentes com carga horária prática expressiva, organizados para favorecer o desenvolvimento de competências docentes de forma gradual e fundamentada. Dentre esses componentes, destacam-se:

- Didática e Processos de Ensino-Aprendizagem (20h práticas – 2º período)
- Psicologia do Desenvolvimento (20h práticas – 2º período)

- Educação Infantil: Fundamentos e Métodos (20h práticas – 3º período)
- Alfabetização e Letramento (20h práticas – 3º período)
- Corporeidade e Ludicidade (20h práticas – 3º período)
- Fund. e Metodologia do Ensino de Matemática (20h práticas – 4º período)
- Fund. e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (20h práticas – 4º período)
- Tecnologias Digitais na Educação (40h práticas – 4º período)
- Metodologia da Alfabetização (40h práticas – 4º período)
- Fund. e Metodologia do Ensino de Ciências (20h práticas – 5º período)
- Fund. e Metodologia do Ensino de Geografia e História (20h práticas – 5º período)
- Gestão Democrática e Organização Escolar (20h práticas – 5º período)
- EJA: Fundamentos e Métodos (20h práticas – 6º período)
- Pesquisa em Educação e Metodologias Científicas (20h práticas – 6º período)
- Arte e Educação (40h práticas – 6º período)
- TCC I – Projeto de Pesquisa (20h práticas – 7º período)
- TCC II – Redação e Apresentação do Trabalho (20h práticas – 8º período)
- Atividades Complementares (200h práticas – 8º período)

Além desses, os Estágios Supervisionados são distribuídos em oito momentos ao longo do curso, totalizando 400 horas, com foco em observação, intervenção, regência, apoio pedagógico, gestão e coordenação:

- Estágio I – Observação da Realidade Escolar (1º período)
- Estágio II – Acompanhamento e Apoio Pedagógico (2º período)
- Estágio III – Intervenção na Educação Infantil (3º período)
- Estágio IV – Regência na Educação Infantil (4º período)
- Estágio V – Intervenção nos Anos Iniciais (5º período)
- Estágio VI – Regência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6º período)
- Estágio VII – Gestão e Coordenação Pedagógica (7º período)
- Estágio VIII – Projeto de Intervenção e Seminário (8º período)

As Atividades de Extensão integram todos os ciclos formativos, com 40 a 80 horas por período (do 2º ao 7º), possibilitando a articulação entre o ensino e as demandas sociais do território, em consonância com o princípio da curricularização da extensão.

Essas práticas são realizadas em contextos reais e diversos — escolas da rede pública e privada, espaços não formais de educação, brinquedoteca pedagógica, laboratórios de ensino, ambientes virtuais —, permitindo ao estudante vivenciar experiências formativas autênticas e desenvolver competências relacionadas ao planejamento, mediação, avaliação e gestão do ensino.

3.5 Metodologia de Ensino e Organização do Trabalho Pedagógico

A metodologia de ensino do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) fundamenta-se em uma concepção de educação como processo ativo, crítico e coletivo, no qual o estudante assume papel central na construção do próprio conhecimento. A aprendizagem é entendida como um movimento de investigação e transformação, que articula teoria e prática em um percurso formativo contínuo, permeado pela pesquisa e pela extensão.

Desde o ingresso no curso, o licenciando é inserido em situações reais de ensino-aprendizagem, experimentando progressivamente a docência e a gestão educacional em contextos diversos. Essa vivência ocorre por meio das Práticas como Componente Curricular (PCCs), dos Estágios Supervisionados, e de componentes que articulam fundamentos teóricos e experiências práticas — como Didática, Psicologia do Desenvolvimento, Educação Infantil: Fundamentos e Métodos, Tecnologias Digitais na Educação e Metodologia da Alfabetização.

A proposta metodológica da FPL visa ao desenvolvimento de competências profissionais, éticas e sociais, ancorando-se em cinco eixos articuladores que orientam o trabalho pedagógico e o itinerário formativo do estudante.

3.5.1. Princípios Fundamentais da Formação

- **Educação como práxis:** a prática pedagógica é compreendida como ação reflexiva e transformadora. Inspirada em Paulo Freire, essa perspectiva assume o diálogo, a problematização e a autonomia intelectual como fundamentos da docência crítica.
- **Integração entre teoria e prática:** o curso assegura a presença de atividades práticas em todos os períodos, desde a observação da realidade escolar até a elaboração de projetos de intervenção e estágios supervisionados progressivos.
- **Contextualização territorial:** as práticas formativas dialogam com as especificidades socioculturais da região do Vetor Norte da RMBH, reconhecendo a escola como espaço de produção de saberes e de transformação comunitária.
- **Flexibilidade e personalização:** a matriz curricular oferece 200 horas de atividades complementares, 40 horas de disciplina optativa e 320 horas de atividades extensionistas, possibilitando trajetórias formativas diversificadas.
- **Formação integral e inclusiva:** as metodologias valorizam as dimensões cognitiva, ética, estética e afetiva, incorporando princípios de acessibilidade didática, comunicacional e digital, conforme o Design Universal para a Aprendizagem (DUA).

3.5.2 Estratégias Didáticas Integradas

Cada componente curricular é planejado com base em um plano de ensino articulado às competências do perfil do egresso, assegurando coerência entre objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação. As principais estratégias didáticas incluem:

- Aulas dialogadas e problematizadoras, apoiadas em situações reais do cotidiano escolar;
- Estudos de caso, projetos interdisciplinares e pesquisa-ação;
- Oficinas pedagógicas, rodas de conversa e seminários com participação de docentes da rede pública, egressos e especialistas;
- Práticas de campo, visitas técnicas e observações supervisionadas em contextos educativos formais e não formais;

- Elaboração de portfólios reflexivos e relatórios de aprendizagem, que documentam o percurso formativo;
- Uso de recursos digitais e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA Moodle), integrando tecnologias colaborativas e assistivas que favorecem a inclusão e a personalização da aprendizagem.

Essas estratégias visam promover o protagonismo discente, a autoria intelectual e o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo.

3.5.3. Metodologias Ativas de Aprendizagem

O curso adota metodologias ativas em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o PPI da instituição. Dentre as práticas recorrentes, destacam-se:

- **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)** – integração de saberes em torno de problemas reais e contextualizados;
- **Estudos de caso e análise de práticas escolares**, com ênfase na resolução colaborativa de desafios pedagógicos;
- **Aprendizagem por investigação**, especialmente em componentes de Pesquisa em Educação e TCC;
- **Vivências na Brinquedoteca e nos Laboratórios de Formação**, estimulando a ludicidade e a criatividade docente;
- **Uso de tecnologias assistivas** e recursos digitais no planejamento e na execução de aulas inclusivas.

Essas metodologias são aplicadas de modo planejado, favorecendo a autonomia intelectual, a empatia e a capacidade de mediação dos futuros pedagogos.

3.5.4. Práticas Profissionais Supervisionadas

As Práticas Profissionais Supervisionadas constituem eixo estruturante da formação, desenvolvidas ao longo dos oito períodos, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CP nº 1/2024).

Essas práticas abrangem desde a observação e análise do cotidiano escolar até o planejamento, execução e avaliação de intervenções pedagógicas. São organizadas em quatro dimensões: observação, planejamento, mediação e reflexão, assegurando a consolidação das competências docentes e o vínculo entre teoria e prática.

3.5.5. Integração com Extensão e Pesquisa

A FPL adota a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio norteador.

As Atividades de Extensão estão presentes em todos os períodos entre o 2º e o 7º, representando 10% da carga horária total do curso, conforme a Resolução CNE/CES nº 7/2018. Tais atividades fomentam a interação entre universidade e sociedade, ampliando a formação cidadã e o compromisso ético do futuro educador. A pesquisa, por sua vez, é incentivada por meio de disciplinas de Metodologia Científica, Pesquisa em Educação e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I e II), que desenvolvem a postura investigativa e o pensamento crítico, essenciais à prática pedagógica reflexiva.

3.5.6. Inovação e Atualização Pedagógica

A inovação pedagógica é concebida na FPL como processo de ressignificação da prática docente, e não apenas como uso de tecnologias. O curso estimula a construção de soluções criativas, contextualizadas e socialmente relevantes, a partir de:

- Projetos temáticos vinculados à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

- Produção de materiais didáticos multimodais e interativos;
- Oficinas sobre saúde mental, educação emocional, ética e sustentabilidade;
- Encontros formativos e comunidades de prática com docentes da rede básica, promovendo a atualização metodológica contínua.

Essa perspectiva busca consolidar o curso como espaço de inovação educacional e de formação docente humanizada.

3.5.7. Acompanhamento, Avaliação e Mediação Pedagógica

A prática avaliativa no curso é concebida como processo formativo, dialógico e reflexivo, que privilegia o acompanhamento contínuo da aprendizagem e o desenvolvimento das competências docentes. O corpo docente atua como mediador do processo, promovendo:

- **Feedback contínuo e devolutivas qualificadas**, por meio de reuniões de orientação, diários reflexivos e avaliações parciais;
- **Instrumentos diversificados**, como portfólios, rubricas de desempenho, autoavaliação e registros de prática;
- **Monitoramento da trajetória formativa**, com foco na autonomia e no protagonismo discente;
- **Ações de mediação pedagógica** voltadas à inclusão, ao respeito às diferenças e ao desenvolvimento integral do estudante.

Com essa estrutura, a Metodologia do Curso de Pedagogia da FPL consolida um percurso formativo dinâmico, ético e socialmente comprometido, capaz de formar educadores críticos, criativos e inclusivos, preparados para atuar com excelência nos múltiplos contextos da educação básica.

3.6 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se como eixo estruturante da formação docente no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo

(FPL), configurando um espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, formação e realidade escolar, reflexão e ação pedagógica. O estágio é compreendido como processo contínuo de aprendizagem, no qual o estudante vivencia de forma progressiva os múltiplos papéis do educador — docente, pesquisador, gestor e mediador social — consolidando competências profissionais e éticas essenciais à docência na Educação Básica.

A estrutura do estágio está organizada de modo sequencial e integrado ao currículo, totalizando 400 horas obrigatórias, distribuídas em oito componentes curriculares que acompanham o desenvolvimento do estudante ao longo de todo o curso. Essa organização favorece o acompanhamento contínuo da trajetória formativa e o fortalecimento da identidade profissional docente, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Formação Inicial de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 4/2024).

3.6.1 Organização e Etapas Formativas do Estágio

Cada etapa do estágio corresponde a um momento específico do processo formativo, articulando observação, análise, planejamento, mediação, regência e avaliação, em contextos reais da educação básica e da gestão escolar.

- **Estágio I – Observação da Realidade Escolar (1º período)** introduz o licenciando à cultura escolar e aos espaços educativos, promovendo a observação crítica das rotinas, documentos, interações e contextos institucionais. Estimula a escuta sensível, a leitura territorial e o desenvolvimento do olhar investigativo sobre as práticas educativas.
- **Estágio II – Acompanhamento e Apoio Pedagógico (2º período)** aproxima o estudante da prática docente, permitindo acompanhar professores e equipes pedagógicas, participar de atividades de apoio educacional e compreender as dinâmicas de ensino e de mediação da aprendizagem.
- **Estágio III – Intervenção na Educação Infantil (3º período)** favorece o planejamento e a execução de atividades pedagógicas orientadas, com base em observações e sequências didáticas. O estudante começa a experimentar a autoria pedagógica e a autonomia nas ações educativas.

- **Estágio IV – Regência na Educação Infantil (4º período)** consolida o ciclo inicial do estágio, com atuação direta em turmas da Educação Infantil. O licenciando assume a regência de sala sob supervisão compartilhada, exercitando metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem e organização do trabalho pedagógico.
- **Estágio V – Intervenção nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (5º período)** direcionado à prática docente nos anos iniciais, o estágio enfatiza o planejamento e a execução de atividades interdisciplinares, com foco em alfabetização, letramento e desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais.
- **Estágio VI – Regência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (6º período)** Momento de consolidação da prática docente, em que o estudante realiza a regência plena, planeja e conduz unidades de ensino, adapta recursos didáticos e aplica estratégias pedagógicas inclusivas, com base em diagnóstico das aprendizagens.
- **Estágio VII – Gestão e Coordenação Pedagógica (7º período)** amplia o campo de atuação do licenciando para as dimensões da gestão escolar e da coordenação pedagógica. O estudante participa de reuniões pedagógicas, elaboração de Projetos Político-Pedagógicos (PPP), diagnósticos institucionais e ações formativas, compreendendo a escola como organização complexa e democrática.
- **Estágio VIII – Projeto de Intervenção e Seminário de Estágio (8º período)** Etapa conclusiva do percurso, voltada à elaboração e execução de um **projeto de intervenção pedagógica**, fundamentado em pesquisa e em evidências observadas nos estágios anteriores. O projeto é socializado em **Seminário de Estágio**, acompanhado de relatório reflexivo-sistematizador, consolidando a postura investigativa e o compromisso social do futuro educador.

3.6.2 Objetivos Formativos do Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivos:

- Articular teoria e prática em contextos reais da Educação Básica, promovendo aprendizagens significativas;

- Desenvolver competências de observação, planejamento, mediação, avaliação e gestão pedagógica;
- Estimular a autonomia, a autoria e a reflexão crítica sobre a prática docente;
- Promover a ética profissional, o compromisso social e o respeito à diversidade;
- Construir experiências formativas integradas às políticas públicas educacionais e aos desafios contemporâneos da escola;
- Estabelecer vínculos colaborativos com instituições públicas e privadas de ensino, fortalecendo o papel social da FPL como formadora de professores.

3.6.3 Acompanhamento e Avaliação do Estágio

O estágio é desenvolvido sob **orientação sistemática e acompanhamento contínuo** de professores-orientadores da FPL e supervisores de campo das instituições conveniadas. A supervisão pedagógica garante a coerência entre as experiências práticas e os objetivos formativos do curso, assegurando o caráter investigativo e reflexivo do processo.

As ações de acompanhamento incluem:

- **Reuniões de orientação semanais**, presenciais ou mediadas por ambiente virtual, para discussão de planos, observações e intervenções;
- **Instrumentos de registro e planejamento**, como planos de aula, roteiros de observação, relatórios parciais e portfólios reflexivos;
- **Supervisão em campo**, com visitas técnicas, feedbacks individualizados e registros colaborativos;
- **Avaliação processual e formativa**, baseada em rubricas que contemplam assiduidade, envolvimento, ética, domínio de conteúdos, capacidade de planejamento e qualidade das intervenções pedagógicas;
- **Seminários de socialização e avaliação**, ao final de cada etapa, promovendo o intercâmbio de experiências e a consolidação de aprendizagens.

A avaliação do estágio considera o desenvolvimento integral do estudante e a sua capacidade de compreender a escola como espaço de aprendizagem, cidadania e transformação social.

3.6.4 Relação Teoria e Prática no Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se como eixo estruturante da formação docente, articulando-se de maneira orgânica com o ensino, a pesquisa e a extensão. Fundamenta-se na compreensão de que a prática pedagógica é espaço privilegiado de aprendizagem, investigação e intervenção transformadora. Nessa perspectiva, o estágio vai além da vivência técnica: ele promove o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível às demandas contemporâneas da educação, fortalecendo a identidade profissional do futuro pedagogo.

Ao longo do estágio, o estudante vivencia situações reais do cotidiano escolar e institucional, construindo pontes entre os referenciais teóricos estudados nos componentes curriculares e os desafios concretos da prática educativa. Essa integração fomenta uma postura investigativa, reflexiva e propositiva, orientada pelo princípio da práxis pedagógica, entendida como movimento contínuo de ação, reflexão e transformação.

As atividades formativas do estágio incluem:

- **Observação crítica e sistemática** das rotinas escolares, dos contextos socioculturais, das relações pedagógicas e dos processos institucionais;
- **Planejamento, regência de aulas e elaboração de sequências didáticas**, com uso de metodologias ativas, recursos inclusivos e estratégias de avaliação formativa;
- **Participação e análise dos processos de gestão escolar**, incluindo organização do trabalho pedagógico, projetos institucionais e práticas de gestão democrática;
- **Desenvolvimento de projetos pedagógicos e ações interdisciplinares**, articulados aos eixos temáticos do curso e às políticas públicas educacionais;
- **Sistematização crítica da experiência vivida**, por meio de relatórios, diários de campo, portfólios reflexivos e socialização de saberes em seminários formativos.

O estágio, portanto, constitui uma vivência formativa integrada, que assegura a articulação entre os diferentes saberes — teóricos, práticos, éticos e metodológicos — e possibilita ao licenciando compreender a escola como espaço de formação humana, diálogo, diversidade e transformação social. Nesse processo, o estudante desenvolve competências para atuar com autonomia, sensibilidade, responsabilidade e compromisso com a qualidade e a equidade da educação básica.

3.6.5 Integração com as Redes de Ensino

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da FPL estabelece convênios formais e permanentes com redes públicas municipais e estaduais de ensino, bem como com creches e instituições comunitárias da região de Pedro Leopoldo e da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Esses convênios garantem a inserção dos licenciandos em contextos reais da Educação Básica, possibilitando a observação, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas inovadoras, alinhadas às demandas das escolas públicas e às diretrizes curriculares nacionais.

As atividades de estágio supervisionado e de práticas como componente curricular (PCC) constituem-se como espaços privilegiados de integração com as redes públicas, uma vez que favorecem a articulação entre teoria e prática, estimulam o uso crítico de tecnologias educacionais e promovem a elaboração de projetos pedagógicos contextualizados. Os estudantes, sob a supervisão acadêmica e institucional, desenvolvem ações de planejamento, regência, análise institucional e intervenção pedagógica, cujos resultados são sistematicamente documentados, socializados e avaliados.

Além dos estágios, o curso promove projetos de extensão em parceria com escolas da rede pública, como oficinas de formação continuada de professores, programas de alfabetização de jovens e adultos, projetos interdisciplinares de educação ambiental, de direitos humanos e de inovação pedagógica. Essas experiências ampliam a integração universidade-escola, consolidam práticas de impacto social e contribuem para a melhoria da qualidade da educação básica.

As parcerias estabelecidas possibilitam, ainda, a produção de conhecimento aplicado,

a sistematização de boas práticas e a difusão de experiências pedagógicas relevantes para os discentes, para as instituições de ensino envolvidas e para a comunidade. Dessa forma, a FPL reafirma seu compromisso com a formação de pedagogos capazes de atuar de maneira crítica, ética e transformadora, em sintonia com as necessidades das redes públicas de ensino e com as políticas educacionais vigentes.

3.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo,

3.7.1 Objetivos do TCC

- Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade investigativa do(a) estudante;
- Promover a articulação entre teoria e prática no campo educacional;
- Estimular a produção de conhecimento pedagógico com base em referenciais teóricos e metodológicos atualizados;
- Contribuir para a consolidação de uma identidade profissional crítica e comprometida com a transformação da realidade educacional;
- Ampliar a formação docente com base na pesquisa, na análise institucional, na experiência de estágio ou nas práticas pedagógicas desenvolvidas.

3.7.2 Natureza e Modalidades do TCC

O TCC poderá ser desenvolvido em diferentes formatos, a depender da proposta do(a) estudante e da orientação docente, desde que assegurados os critérios acadêmicos de qualidade, relevância social, fundamentação teórica e coerência metodológica. São exemplos de modalidades aceitas:

- Projeto de intervenção educacional;
- Produção didático-pedagógica comentada (com análise teórica e justificativa);
- Artigo científico inédito e orientado.

A escolha do formato será feita em consonância com o regulamento institucional e com a área de interesse do(a) estudante, respeitando os critérios definidos pelo Colegiado de Curso.

O TCC será desenvolvido em duas etapas, com acompanhamento contínuo por professores-orientadores do curso, conforme cronograma institucional. As etapas são:

- TCC I – Projeto de Pesquisa: Elaboração do projeto contendo tema, justificativa, objetivos, referencial teórico, metodologia e cronograma. O projeto deverá ser apresentado e aprovado para dar continuidade à segunda etapa.
- TCC II – Redação e Apresentação: Desenvolvimento do trabalho final, sob orientação docente, com apresentação oral para banca avaliadora composta por, no mínimo, dois professores da instituição.

A avaliação considerará os seguintes critérios:

- Clareza e pertinência do problema e objetivos;
- Coerência teórico-metodológica;
- Fundamentação crítica e atualizada;
- Relevância da proposta para o campo educacional;
- Qualidade da linguagem e da estrutura do texto;
- Capacidade de argumentação e defesa oral.

A aprovação no TCC é condição indispensável para a integralização curricular e colação de grau.

3.8. Atividades complementares

As Atividades Complementares integram a matriz curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo como componente obrigatório da formação, com carga horária de 200 horas. Essas atividades visam ampliar, diversificar e aprofundar o percurso formativo dos(as) estudantes, valorizando experiências acadêmicas,

científicas, culturais, extensionistas e profissionais que dialoguem com a formação geral e específica do curso.

O acompanhamento das Atividades Complementares é realizado de forma institucionalizada pela Coordenação de Curso, com apoio da Secretaria Acadêmica e da Comissão de Atividades Complementares, quando designada. Os(as) estudantes devem apresentar a documentação comprobatória de cada atividade, dentro dos prazos estabelecidos no cronograma acadêmico, por meio de:

- Formulário de solicitação de aproveitamento;
- Certificados de participação;
- Relatórios reflexivos (quando exigidos);
- Produções autorais ou registros de atividades.

O processo de análise e validação é realizado com base no Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Colegiado de Curso e anexado ao presente PPC. Esse regulamento especifica os critérios de pontuação, os limites por categoria e os procedimentos para registro e aproveitamento das atividades.

As Atividades Complementares contemplam uma ampla gama de experiências formativas, articuladas às competências previstas no PPC e aos eixos estruturantes do curso. São exemplos de atividades reconhecidas:

- Participação em eventos acadêmico-científicos (congressos, seminários, palestras, mesas-redondas);
- Publicação de artigos, resenhas ou relatos de experiência;
- Atuação em projetos de extensão e pesquisa;
- Monitoria e participação em grupos de estudo;
- Cursos livres com temática educacional;
- Vivências em espaços educativos não formais (ONGs, museus, bibliotecas);
- Participação em fóruns, conselhos ou organizações estudantis;
- Atividades culturais e artísticas com relevância pedagógica;

- Ações comunitárias e projetos sociais.

Essa diversidade de possibilidades permite o desenvolvimento de competências como autonomia intelectual, criticidade, pensamento sistêmico, sensibilidade social, comunicação, ética, empatia e protagonismo, que são fundamentais tanto para a docência quanto para a gestão educacional e a atuação em diferentes espaços formativos.

As Atividades Complementares não estão dissociadas da formação curricular obrigatória. Pelo contrário, são concebidas como espaço formativo complementar e integrador, que permite a ampliação dos saberes desenvolvidos nas disciplinas, estágios, práticas e extensão.

Essas atividades contribuem para fortalecer o elo entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a construção de uma formação reflexiva, contextualizada e interdisciplinar. Além disso, favorecem o reconhecimento de saberes e experiências adquiridos em ambientes diversos, valorizando a multiplicidade de percursos formativos e a identidade profissional de cada estudante.

As atividades podem ser realizadas de forma contínua e progressiva, a partir do ingresso do(a) estudante na graduação, e devem ser integralizadas até o 8º período. A organização dos registros e validações respeita os critérios pedagógicos e administrativos definidos pela instituição e alinhados às normativas do curso.

3.9. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo fundamenta-se em uma concepção formativa, processual e dialógica, em consonância com o perfil do egresso e com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Entendida como componente integrante e indissociável do processo educativo, a avaliação tem como finalidade promover o desenvolvimento integral do estudante, o acompanhamento de sua trajetória formativa e o aperfeiçoamento contínuo da prática pedagógica.

Nessa perspectiva, a avaliação não se configura como ato meramente classificatório, mas como práxis emancipadora, baseada na reflexão crítica, na análise de processos e na

mediação construtiva entre docente e discente. Parte-se da compreensão de que aprender é um movimento dinâmico — que envolve reflexão, intervenção e reelaboração — e, portanto, avaliar implica acolher, orientar, dialogar e reconstruir caminhos formativos.

O processo avaliativo articula diferentes instrumentos e momentos de avaliação, visando estimular a autorregulação da aprendizagem, a metacognição e o desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais. Assim, contempla-se a integração entre:

- **Avaliação diagnóstica** – sondagens iniciais, rodas de conversa, testes de nivelamento e análises de trajetória acadêmica para mapear saberes prévios e necessidades formativas;
- **Avaliação formativa** – portfólios, seminários, observação das práticas, projetos, relatórios reflexivos, atividades colaborativas e autoavaliação;
- **Avaliação somativa** – provas, estudos de caso, produções acadêmicas e apresentações orais.

Cada componente curricular apresenta, em seu plano de ensino, critérios, padrões de desempenho, rubricas e indicadores de domínio conceitual, procedimental e atitudinal, assegurando transparência, legitimidade acadêmica e alinhamento institucional. A devolutiva docente, oral ou escrita, é garantida dentro de prazos definidos e constitui momento privilegiado de mediação pedagógica, diálogo e orientação para o desenvolvimento do estudante.

I - Transparência e Disponibilização de Resultados

Os resultados das avaliações são registrados no sistema acadêmico institucional no prazo máximo de dez dias letivos (e cinco dias para avaliações finais), garantindo celeridade e acesso seguro às informações. A FPL assegura:

- feedbacks individualizados presenciais e/ou digitais;
- devolutivas com apontamentos qualitativos e orientações de melhoria;
- relatórios acadêmicos e painéis de acompanhamento, disponibilizados em ambientes físicos e virtuais;
- possibilidade de revisão de avaliação e solicitação de mediação pedagógica, conforme normas institucionais.

Esse processo fortalece a relação de confiança entre estudante e instituição, promovendo a cultura avaliativa justa, transparente e dialógica.

II - Ações de Melhoria da Aprendizagem

Alinhada à política institucional de permanência e sucesso acadêmico, a avaliação subsidia ações de acompanhamento e intervenção, tais como:

- **Programas de Recuperação Paralela**, reforço e estudo assistido;
- **Oficinas formativas e atividades de nivelamento** para grupos específicos;
- **Tutoria e mentoria acadêmica**, com encontros regulares e acompanhamento individualizado;
- **Apoio pedagógico pelo Núcleo Psicopedagógico (NAP)**, incluindo plano de estudo individual, acolhimento e orientações;
- **Formação docente continuada**, orientada pelas lacunas identificadas em avaliações internas e externas;
- **Revisão e qualificação de práticas pedagógicas**, conduzidas pelo NDE, Coordenação e docentes.

Tais ações asseguram que a avaliação seja instrumento de equidade, inclusão, promoção da aprendizagem e desenvolvimento profissional docente e discente.

A avaliação na Pedagogia da FPL expressa o compromisso institucional com a formação de educadores críticos, reflexivos, éticos e sensíveis, capazes de compreender a avaliação como ato pedagógico, ético e político. Assim, ela não se reduz a mensuração, mas constitui prática que reconhece percursos, valoriza processos, legitima diferenças e potencializa aprendizagens — promovendo a formação emancipatória que fundamenta o projeto formativo do curso.

3.10. Políticas de Atendimento ao Estudante

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) adota um conjunto articulado de políticas institucionais voltadas ao acolhimento, permanência e pleno desenvolvimento dos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica. Essas políticas visam promover a equidade, a inclusão, o bem-estar e o êxito formativo dos discentes, em consonância com o Projeto Pedagógico

Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os marcos legais que regem a educação superior.

A seguir, destacam-se os principais eixos da política institucional de atendimento ao estudante:

a) Acolhimento e Ambientação

A FPL realiza, no início de cada semestre, atividades de acolhimento e ambientação voltadas aos calouros e veteranos, com o objetivo de apresentar a estrutura da Instituição, seus setores, canais de atendimento, regulamentos, serviços e recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis. O curso de Pedagogia integra essas ações por meio da coordenação, professores e estudantes veteranos, favorecendo a criação de vínculos e o fortalecimento da identidade acadêmica.

b) Apoio Psicopedagógico

A Unidade de Apoio Psicopedagógico (UAP) oferece atendimento individual e grupal a estudantes que enfrentam dificuldades de aprendizagem, adaptação acadêmica, questões emocionais ou conflitos interpessoais que impactem sua permanência e desempenho. As ações psicopedagógicas visam acolher o estudante de forma integral, promovendo sua autonomia, autoestima e equilíbrio emocional, com encaminhamentos adequados quando necessário.

c) Acessibilidade e Inclusão

Por meio do Núcleo de Acessibilidade, a FPL assegura condições de acesso, permanência e participação plena de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. São disponibilizados recursos didáticos acessíveis, atendimento educacional especializado, tecnologias assistivas e adaptações curriculares, em diálogo com os docentes e com base nas diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

d) Monitoria e Tutoria Acadêmica

A monitoria constitui-se em atividade de apoio ao ensino-aprendizagem, promovendo o protagonismo discente e a cooperação entre pares. Estudantes com bom desempenho acadêmico são selecionados para atuar como monitores em disciplinas estratégicas, auxiliando seus colegas em estudos e práticas. Além disso, o curso de Pedagogia conta com programas de tutoria acadêmica promovidos por professores, com foco no acompanhamento individualizado e no reforço de conteúdos.

e) Apoio à Permanência Estudantil

A FPL mantém programas institucionais de bolsas de estudo e financiamento, com base em critérios socioeconômicos e acadêmicos. Entre os benefícios oferecidos, destacam-se:

- Bolsas Institucionais de Desempenho Acadêmico;
- Programa Universidade para Todos (ProUni);
- Fundo de Financiamento Estudantil (FIES);
- Descontos por Convênio com Escolas e Empresas Parceiras;
- Bolsas para Grupos Específicos (docentes da rede pública, egressos, entre outros).

A Secretaria Acadêmica e o setor financeiro oferecem suporte contínuo aos estudantes quanto à documentação, prazos e orientações necessárias para o acesso e a renovação dos benefícios.

f) Suporte Tecnológico e Ambientes Virtuais

A FPL disponibiliza aos estudantes acesso à Biblioteca Virtual (Pearson e outras plataformas), ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), salas multimídia, laboratórios de informática e serviços de internet de alta velocidade, assegurando condições para o desenvolvimento de atividades acadêmicas presenciais e remotas. O suporte técnico é oferecido de forma contínua, com atendimento remoto e presencial.

g) Comunicação e Participação Estudantil

A Instituição valoriza a escuta ativa e a participação dos estudantes em processos decisórios. São realizados encontros periódicos entre coordenação de curso e representantes de turma, bem como canais de comunicação abertos para sugestões, demandas e avaliações. O curso de Pedagogia também incentiva a participação discente em comissões de avaliação, eventos acadêmicos, grupos de estudo e ações extensionistas.

h) Atendimento Acadêmico Individualizado

A Coordenação do Curso de Pedagogia mantém atendimento individualizado aos estudantes, presencial ou remoto, mediante agendamento, com o objetivo de acompanhar o percurso formativo, esclarecer dúvidas, orientar escolhas acadêmicas e profissionais, mediar conflitos e promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

i) Indicadores de Acompanhamento e Avaliação

As políticas de atendimento ao estudante do curso de Pedagogia são monitoradas por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, com o objetivo de avaliar sua efetividade e promover melhorias contínuas nos processos de acolhimento, permanência e êxito acadêmico. Esses indicadores são analisados periodicamente pela Coordenação de Curso, em articulação com os setores institucionais competentes, e integram os relatórios de avaliação institucional e os processos de autoavaliação do curso e da IES.

Dentre os principais indicadores utilizados, destacam-se:

- **Taxa de Evasão:** Percentual de estudantes que interrompem o curso antes da conclusão, por período letivo e por motivos identificados em pesquisas internas.
- **Taxa de Retenção:** Proporção de estudantes que ultrapassam o tempo previsto para integralização do curso, analisada por perfil socioeconômico, desempenho e frequência.
- **Taxa de Permanência:** Percentual de estudantes matriculados em relação aos ingressantes por semestre, considerando sua trajetória formativa.

- **Desempenho Acadêmico Global:** Média geral das notas por semestre, disciplinas com maiores índices de reprovação e relação com ações de monitoria e tutoria.
- **Acesso e Utilização dos Serviços de Apoio:** Número de atendimentos realizados pelo NAPp, Núcleo de Acessibilidade, coordenação e outros setores, com análise de satisfação e impacto.
- **Participação em Programas de Bolsa e Financiamento:** Quantidade e perfil dos estudantes beneficiados, cruzamento com indicadores de permanência e desempenho.
- **Satisfação Discente com as Políticas de Apoio:** Resultados de questionários aplicados regularmente aos estudantes sobre acolhimento, comunicação, infraestrutura, apoio psicopedagógico, entre outros.
- **Participação em Atividades Acadêmicas e Extensionistas:** Envolvimento dos estudantes em eventos, projetos, grupos de pesquisa, iniciação científica, ações de extensão e representação estudantil.

Esses dados são utilizados para subsidiar a tomada de decisões pedagógicas e administrativas, orientar a formação docente, redimensionar ações de apoio e fortalecer o compromisso da Instituição com a qualidade da formação oferecida e com a equidade no acesso, permanência e sucesso dos estudantes.

3.11. Programa de Nivelamento Acadêmico

O Programa de Nivelamento Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) integra as ações institucionais de acompanhamento e permanência estudantil, reafirmando o compromisso com uma formação sólida, inclusiva e equitativa. Seu objetivo é garantir que todos os ingressantes tenham condições de iniciar o percurso acadêmico com domínio mínimo das competências necessárias à leitura, escrita, raciocínio lógico e uso de tecnologias educacionais, promovendo a redução das desigualdades de formação prévia e favorecendo o êxito acadêmico.

O programa é ofertado no início do curso, com atividades distribuídas nos dois primeiros períodos letivos, e constitui-se como ação articulada entre a Coordenação do Curso, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e a Diretoria Acadêmica, assegurando acompanhamento integrado e orientação personalizada aos estudantes.

As ações de nivelamento são desenvolvidas em formato remoto e flexível, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FPL, utilizando módulos autoinstrucionais e interativos. Os conteúdos são apresentados em diferentes linguagens e formatos — vídeos explicativos, textos-base, infográficos, quizzes e atividades práticas —, assegurando acessibilidade didática e diferentes ritmos de aprendizagem.

Cada módulo é acompanhado por tutores docentes que oferecem devolutivas e orientações personalizadas, estimulando a autonomia e a autoavaliação. Ao final de cada módulo, o estudante pode obter certificação opcional, válida para integralização de atividades complementares.

As áreas contempladas no Programa de Nivelamento são:

3.11.1 Língua Portuguesa – Leitura, Escrita e Comunicação

Voltado ao aprimoramento da compreensão leitora, da produção textual e da comunicação acadêmica, o módulo de Língua Portuguesa tem como foco o desenvolvimento das habilidades de leitura crítica, argumentação e escrita formal exigidas no ensino superior. Trabalha-se com gêneros acadêmicos (resumo, resenha, artigo e relatório), ortografia e coesão textual, visando também a aprimorar a capacidade de expressão oral e escrita do futuro docente.

3.11.2 Matemática Básica e Raciocínio Lógico

Fundamental para a formação do pedagogo que atuará nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o módulo de Matemática busca fortalecer as competências básicas em aritmética, resolução de problemas, proporções, frações e operações fundamentais. Além do domínio conceitual, estimula o raciocínio lógico e o pensamento quantitativo, preparando o estudante para futuras disciplinas de didática da matemática e metodologias de ensino.

3.11.3 Acompanhamento e Avaliação do Programa

O desempenho dos participantes é monitorado por meio de relatórios automáticos do AVA, questionários de autoavaliação e reuniões de acompanhamento com a Coordenação

do Curso. Os resultados orientam ações preventivas de apoio psicopedagógico e estratégias de tutoria entre pares, visando à permanência e ao sucesso acadêmico.

A cada semestre, o NAP elabora um relatório síntese com indicadores de participação, desempenho e satisfação dos estudantes, que subsidia o planejamento de novas edições e aprimoramentos do programa.

O Programa de Nivelamento da FPL expressa, assim, a política institucional de inclusão e acolhimento discente, constituindo-se como etapa inicial do percurso formativo e como ferramenta essencial para a construção da autonomia intelectual e da confiança acadêmica do futuro pedagogo.

3.11.4. Organização e Acompanhamento

Os módulos de nivelamento são disponibilizados no início do curso e permanecem acessíveis durante toda a formação, permitindo que cada estudante siga seu ritmo de aprendizagem, conforme suas necessidades individuais. O AVA da FPL garante acessibilidade, interatividade e monitoramento da participação discente.

Professores tutores acompanham os fóruns, corrigem atividades-chave e oferecem devolutivas formativas quando necessário. A conclusão de cada módulo dá direito a certificado de participação, que pode ser contabilizado como Atividade Complementar.

3.12. Políticas de Inclusão e Acessibilidade

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) adota uma política institucional de inclusão e acessibilidade orientada pelo compromisso com a equidade, o respeito à diversidade e o direito à educação de qualidade para todos. Essa política busca garantir que todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas, sociais ou culturais, tenham igualdade de oportunidades de acesso, permanência e desenvolvimento acadêmico, em consonância com a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), o Decreto nº 5.296/2004 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (Resolução CNE/CP nº 4/2024).

A instituição assegura um ambiente educacional acessível, acolhedor e participativo, promovendo condições que favorecem a aprendizagem e a plena integração de todos os estudantes. Para tanto, a FPL adota medidas estruturais, pedagógicas, tecnológicas e atitudinais articuladas entre si:

- **Infraestrutura acessível:** os espaços físicos da instituição — salas de aula, biblioteca, laboratórios e áreas de convivência — contam com rampas de acesso, corrimãos, sinalização tátil e visual, além de banheiros adaptados, garantindo a mobilidade e a segurança de todos os acadêmicos.
- **Recursos e tecnologias assistivas:** são disponibilizados materiais didáticos acessíveis em múltiplos formatos (ampliado, digital, braille, audiobooks, vídeos legendados e com audiodescrição quando necessário), além de softwares de leitura de tela e ferramentas digitais adaptadas, assegurando a participação plena de estudantes com deficiência visual, auditiva ou motora.
- **Acompanhamento psicopedagógico e inclusão institucional:** a **Unidade de Apoio Psicopedagógico (UAP)** realiza o acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas, em articulação com a Coordenação de Curso e o corpo docente. Esse acompanhamento envolve planos individualizados de aprendizagem, orientações pedagógicas e apoio emocional, assegurando a efetiva inclusão no processo formativo.

Além dos recursos e serviços especializados, a FPL compreende que a inclusão é um valor formativo e ético, expresso na cultura institucional e nas práticas pedagógicas cotidianas. Por isso, promove ações de sensibilização e formação continuada para docentes e técnicos, abordando temas como acessibilidade, diversidade, preconceito implícito e mediação de conflitos, a fim de consolidar uma postura inclusiva em toda a comunidade acadêmica.

A política institucional de inclusão e acessibilidade está, portanto, alicerçada em quatro dimensões complementares:

1. **Pedagógica:** adoção de metodologias ativas e flexíveis, avaliações adaptadas e uso do DUA como referência para o planejamento curricular.
2. **Comunicacional:** ampliação das formas de expressão e recepção de conteúdo, garantindo acessibilidade linguística e informacional.
3. **Digital:** adequação do AVA e demais plataformas às normas de acessibilidade da **WCAG 2.1 (nível AA)**, com recursos compatíveis com leitores de tela, opções de contraste e personalização de fonte.
4. **Atitudinal:** construção de uma cultura institucional empática e inclusiva, na qual a diversidade é reconhecida como **riqueza pedagógica** e oportunidade de aprendizagem.

Com essa política, a FPL reafirma seu compromisso com a formação de educadores críticos, sensíveis e socialmente responsáveis, aptos a reconhecer e valorizar a diferença como princípio ético, pedagógico e político da educação contemporânea.

3.13. Políticas de Internacionalização

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) visa proporcionar aos seus acadêmicos uma formação ampla, crítica e globalizada, reconhecendo a internacionalização como um eixo estratégico de seu projeto pedagógico institucional. Essa diretriz está alinhada com o propósito de formar profissionais capazes de compreender, dialogar e intervir em contextos locais e globais, de modo ético, criativo e comprometido com os direitos humanos, a diversidade e a sustentabilidade.

A política de internacionalização da FPL estrutura-se em três frentes principais:

3.13.1. Parcerias Internacionais e Mobilidade Acadêmica

A FPL busca estabelecer e fortalecer convênios com instituições de ensino superior e centros de pesquisa estrangeiros, promovendo a mobilidade de estudantes e docentes. Isso inclui:

- programas de intercâmbio acadêmico-cultural;

- dupla diplomação em áreas afins;
- participação em missões internacionais de estudo e pesquisa;
- estímulo à fluência em línguas estrangeiras, especialmente o inglês e o espanhol, por meio de cursos e eventos internos.

3.13.2. Produção Acadêmica com Enfoque Global

A internacionalização também se concretiza por meio da produção e difusão científica com alcance internacional. Para isso, a FPL:

- estimula a publicação de artigos em periódicos indexados estrangeiros;
- apoia a submissão de resumos e comunicações em congressos e seminários internacionais;

3.13.3. Uso de Bibliografias como Estratégia de Internacionalização

Compreendendo que a formação globalizada começa no ambiente de sala de aula, a FPL adota o uso de bibliografias internacionais como ferramenta estruturante da internacionalização em casa (*internationalization at home*). Essa estratégia contempla:

- a inclusão sistemática de autores e obras de referência internacional nos planos de ensino das disciplinas, em especial nos componentes curriculares relacionados à educação comparada, políticas educacionais, tecnologias educacionais e diversidade cultural;
- o acesso dos estudantes a periódicos estrangeiros via bases de dados acadêmicas digitais, como Scopus, ERIC, JSTOR e Google Scholar;
- a produção de resenhas, fichamentos e análises críticas de textos internacionais como forma de desenvolver competências linguísticas, interpretativas e analíticas no contexto acadêmico.

Essa política bibliográfica não apenas amplia o repertório teórico dos estudantes, mas também contribui para sua familiarização com os paradigmas científicos

contemporâneos, preparando-os para atuar em redes internacionais de ensino, pesquisa e inovação.

A internacionalização, portanto, é compreendida pela FPL como um processo transversal, que ultrapassa a ideia de mobilidade física e se concretiza na incorporação de uma visão cosmopolita, interdisciplinar e dialógica da educação. Ao integrar ações presenciais e remotas, parcerias institucionais e bibliografias globais, a FPL reafirma seu compromisso com uma formação superior de qualidade, crítica e sintonizada com os desafios educacionais do século XXI.

3.14. Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa

A autoavaliação do Curso de Pedagogia é compreendida como prática permanente e participativa, orientada pelos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e articulada às diretrizes institucionais de qualidade. São utilizados indicadores quantitativos (evasão, taxa de aprovação, rendimento médio, inserção profissional) e qualitativos (satisfação discente, percepção de aprendizagem, envolvimento com a instituição e com a profissão).

A coordenação do curso realiza reuniões periódicas com discentes, docentes e egressos, além de aplicação de questionários e enquetes, cujos resultados são sistematizados e utilizados para a tomada de decisão pedagógica e gestão curricular.

3.14.1. Avaliação Externa

A avaliação externa do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FPL se ancora principalmente nos instrumentos oficiais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com destaque para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). O ENADE avalia o rendimento dos concluintes em relação aos conteúdos programáticos e às competências gerais definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, fornecendo indicadores quantitativos e qualitativos sobre a qualidade da formação oferecida.

- a) Análise Institucional dos Resultados do ENADE

Relatórios e Planos de Ação: Após a divulgação das notas e perfis de desempenho, o curso elabora relatórios detalhados que diagnosticam pontos fortes e fragilidades nas diferentes áreas de conhecimento. Esses resultados subsidiam comitês internos de autoavaliação na revisão de ementas, metodologias e práticas de ensino.

Comparação e Benchmarking: Os resultados do ENADE são comparados não apenas com a média nacional e estadual, mas também com cursos congêneres de outras instituições, permitindo a identificação de melhores práticas e a adoção de medidas estratégicas de melhoria contínua.

b) Indicadores Complementares do SINAES

Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC): A FPL acompanha periodicamente seu CPC e IGC, indicadores que agregam, além do ENADE, dados sobre corpo docente, infraestrutura e recursos de ensino. Esses índices orientam decisões de investimento em laboratórios, atualização de acervos bibliográficos e capacitação docente.

c) Avaliação pela Comunidade Externa

Inserção Profissional: A taxa de aprovação de egressos em concursos públicos, processos seletivos para redes públicas e privadas e projetos educacionais é monitorada como dimensão indireta da eficácia do curso. Relatórios semestrais de egressos e pesquisas de satisfação com empregadores confirmam a adequação do perfil profissional às demandas do mercado.

Parcerias e Reconhecimento Local: A opinião de instituições parceiras (prefeituras, secretarias de educação e escolas conveniadas) sobre o desempenho de nossos estagiários e formados fornece feedback qualitativo para ajustes no currículo e nas práticas de supervisão.

d) Retroalimentação e Gestão da Qualidade

Ciclos de Melhoria: Os resultados das avaliações externas são integrados ao Plano

de Desenvolvimento Institucional (PDI) e encaminhados à Câmara de Ensino da FPL, que estabelece metas, prazos e responsáveis para implementação de ajustes.

Transparência e Divulgação: Relatórios de desempenho e ações corretivas são compartilhados com a comunidade acadêmica em reuniões ordinárias da Congregação e em boletins institucionais, promovendo a cultura de prestação de contas e engajamento coletivo.

Dessa forma, a avaliação externa não se limita à mera coleta de indicadores, mas configura-se como elemento estruturante de um processo dinâmico de autoavaliação e aperfeiçoamento contínuo, assegurando que o Curso de Pedagogia da FPL esteja em constante alinhamento com os padrões nacionais de qualidade e com as necessidades reais da sociedade.

3.14.2. Avaliação Interna

A avaliação interna do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FPL envolve um conjunto articulado de instrumentos e instâncias, voltados para o acompanhamento sistemático da qualidade formativa, da percepção dos participantes e da infraestrutura disponibilizada. Seus principais elementos são:

a) Monitoramento Acadêmico

Planejamento e Execução Docente: Revisão periódica dos planos de ensino, verificando o cumprimento dos objetivos, conteúdos e estratégias metodológicas previstos. Relatórios semestrais demonstram aderência à carga horária contratada e ao cronograma.

Infraestrutura e Recursos: Inspeções regulares em salas de aula, laboratórios, Brinquedoteca e ambientes virtuais, assegurando condições físicas, tecnológicas e de acessibilidade adequadas. Registros de uso de materiais didáticos e plataformas são cruzados com dados de frequência e desempenho.

b) Processos de Autoavaliação (CPA)

Instrumentos Padronizados: Questionários on-line aplicados a estudantes, docentes e técnicos-administrativos, abordando aspectos como organização curricular, ambientes de

aprendizagem, suporte docente e satisfação geral.

Relatórios Participativos: A Comissão Própria de Avaliação (CPA) consolida os dados em relatórios bianuais, que incluem análises qualitativas (grupos focais e entrevistas) e quantitativas (índices de satisfação e indicadores de desempenho).

Debates e Fóruns: Resultados são apresentados em reuniões abertas da comunidade acadêmica, promovendo discussões colaborativas e a construção de propostas de melhoria.

c) Feedback de Discentes e Egressos

Pesquisas de Satisfação: Aplicadas em momentos-chave (final de semestre, após estágio e ao concluir o curso), permitiram identificar pontos de estrangulamento pedagógico e demandas por novas competências.

Rastreamento de Egressos: Acompanhamento de mercado e inserção em projetos educativos, complementado por entrevistas semiestruturadas com formados, para aferir a relevância do currículo e ajustar o perfil de egresso.

3.14.3. Gestão da Qualidade e Planos de Melhoria

Ciclos de Planejamento: Com base nos resultados internos e nos relatórios da CPA, a coordenação do curso elabora planos anuais de ação, com metas, indicadores e responsáveis claros.

Integração ao PDI: As iniciativas de melhoria são incorporadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional, garantindo alinhamento estratégico e destinação orçamentária.

Transparência e Prestação de Contas: Relatórios de avaliação interna, bem como a evolução dos indicadores e das ações implementadas, são divulgados em boletins institucionais e no portal da FPL, fortalecendo a cultura de responsabilidade coletiva.

Dessa forma, a avaliação interna configura-se como um processo contínuo e participativo, que não apenas diagnostica a qualidade do curso, mas orienta ações concretas de aprimoramento, assegurando a permanente evolução da formação oferecida.

3.14.4 Autoavaliação e protagonismo discente

A participação ativa dos(as) estudantes no processo avaliativo do Curso de Pedagogia da FPL é garantida por meio de múltiplos instrumentos e instâncias deliberativas. Questionários semestrais de avaliação de disciplinas, enquetes de satisfação institucional e assento de representantes em colegiados acadêmicos compõem esta escuta qualificada, que orienta a revisão dos planos de ensino, a adoção de novos métodos pedagógicos e o aperfeiçoamento das rotinas de gestão. Dessa forma, fortalece-se uma cultura de formação participativa, na qual o estudante assume responsabilidade compartilhada pela qualidade do curso.

3.15 Avaliação da Aprendizagem como Prática Formativa

A avaliação da aprendizagem no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo fundamenta-se em uma concepção formativa, processual e dialógica, em consonância com o perfil do egresso e com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Entendida como componente integrante e indissociável do processo educativo, a avaliação tem como finalidade promover o desenvolvimento integral do estudante, o acompanhamento de sua trajetória formativa e o aperfeiçoamento contínuo da prática pedagógica.

Nessa perspectiva, a avaliação não se configura como ato meramente classificatório, mas como práxis emancipadora, baseada na reflexão crítica, na análise de processos e na mediação construtiva entre docente e discente. Parte-se da compreensão de que aprender é um movimento dinâmico — que envolve reflexão, intervenção e reelaboração — e, portanto, avaliar implica acolher, orientar, dialogar e reconstruir caminhos formativos.

O processo avaliativo articula diferentes instrumentos e momentos de avaliação, visando estimular a autorregulação da aprendizagem, a metacognição e o desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais. Assim, contempla-se a integração entre:

- **Avaliação diagnóstica** – sondagens iniciais, rodas de conversa, testes de nivelamento e análises de trajetória acadêmica para mapear saberes prévios e necessidades formativas;
- **Avaliação formativa** – portfólios, seminários, observação das práticas, projetos, relatórios reflexivos, atividades colaborativas e autoavaliação;
- **Avaliação somativa** – provas, estudos de caso, produções acadêmicas e apresentações orais.

Cada componente curricular apresenta, em seu plano de ensino, critérios, padrões de desempenho, rubricas e indicadores de domínio conceitual, procedimental e atitudinal, assegurando transparência, legitimidade acadêmica e alinhamento institucional. A devolutiva docente, oral ou escrita, é garantida dentro de prazos definidos e constitui momento privilegiado de mediação pedagógica, diálogo e orientação para o desenvolvimento do estudante.

a) Transparência e Disponibilização de Resultados

Os resultados das avaliações são registrados no sistema acadêmico institucional no prazo máximo de dez dias letivos (e cinco dias para avaliações finais), garantindo celeridade e acesso seguro às informações. A FPL assegura:

- feedbacks individualizados presenciais e/ou digitais;
- devolutivas com apontamentos qualitativos e orientações de melhoria;
- relatórios acadêmicos e painéis de acompanhamento, disponibilizados em ambientes físicos e virtuais;
- possibilidade de revisão de avaliação e solicitação de mediação pedagógica, conforme normas institucionais.

Esse processo fortalece a relação de confiança entre estudante e instituição, promovendo a cultura avaliativa justa, transparente e dialógica.

b) Ações de Melhoria da Aprendizagem

Alinhada à política institucional de permanência e sucesso acadêmico, a avaliação subsidia ações de acompanhamento e intervenção, tais como:

- **Programas de Recuperação Paralela**, reforço e estudo assistido;
- **Oficinas formativas e atividades de nivelamento** para grupos específicos;
- **Tutoria e mentoria acadêmica**, com encontros regulares e acompanhamento individualizado;
- **Apoio pedagógico pelo Núcleo Psicopedagógico (NAP)**, incluindo plano de estudo individual, acolhimento e orientações;
- **Formação docente continuada**, orientada pelas lacunas identificadas em avaliações internas e externas;
- **Revisão e qualificação de práticas pedagógicas**, conduzidas pelo NDE, Coordenação e docentes.

Tais ações asseguram que a avaliação seja instrumento de equidade, inclusão, promoção da aprendizagem e desenvolvimento profissional docente e discente.

A avaliação na Pedagogia da FPL expressa o compromisso institucional com a formação de educadores críticos, reflexivos, éticos e sensíveis, capazes de compreender a avaliação como ato pedagógico, ético e político. Assim, ela não se reduz a mensuração, mas constitui prática que reconhece percursos, valoriza processos, legitima diferenças e potencializa aprendizagens — promovendo a formação emancipatória que fundamenta o projeto formativo do curso.

3.16 Tecnologias de Informação no Processo de Ensino-Aprendizagem

A inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no Curso de Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo está estruturada de modo a garantir não apenas o domínio técnico das ferramentas digitais por parte de docentes e discentes, mas também sua apropriação pedagógica crítica, acessível e coerente com o perfil de egresso do curso e com a efetivação do Projeto Pedagógico.

A FPL dispõe de infraestrutura tecnológica que viabiliza o uso de TICs de maneira acessível e inclusiva, por meio de laboratórios de informática com softwares educacionais atualizados, acesso à internet de banda larga, equipamentos multimídia nas salas de aula e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, sincronizado ao sistema acadêmico da instituição. Essa plataforma permite a organização de conteúdos, interação entre professores e estudantes e acompanhamento das atividades e avaliações de forma dinâmica e integrada.

Além disso, o uso das TICs no curso favorece o desenvolvimento de competências essenciais à docência na contemporaneidade, tais como a comunicação em ambientes digitais, a autoria de conteúdos, a análise crítica da informação, o planejamento de aulas híbridas e a mediação de conflitos digitais. A acessibilidade tecnológica é garantida por meio da adoção de recursos compatíveis com leitores de tela, navegação por teclado e materiais com descrição textual, promovendo a inclusão de estudantes com deficiência.

3.16.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Embora o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo seja ofertado na modalidade presencial, a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) integra-se ao projeto pedagógico como ferramenta de apoio essencial ao processo formativo, potencializando a comunicação acadêmica, a mediação docente e a ampliação das estratégias de ensino-aprendizagem.

O AVA adotado institucionalmente é o *Moodle*, plataforma livre e amplamente utilizada no contexto educacional superior, que permite a organização de conteúdos, a gestão de atividades avaliativas, o registro de interações pedagógicas e o acompanhamento do percurso de aprendizagem de cada estudante. No contexto do curso, o AVA assume papel complementar à prática pedagógica presencial, favorecendo a continuidade dos estudos fora da sala de aula, a autonomia discente e a flexibilização de recursos didáticos.

O uso do AVA está alinhado ao compromisso do curso com a formação de professores críticos, colaborativos e capazes de atuar de forma inovadora nos diversos contextos educacionais. O acesso à plataforma permite ao(à) estudante revisar materiais, responder atividades, acessar fóruns temáticos, compartilhar produções e receber devolutivas

personalizadas do(a) docente, fortalecendo o vínculo formativo contínuo e respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem.

Além disso, o AVA também é utilizado como instrumento de inclusão digital, assegurando que os(as) licenciandos(as) desenvolvam competências relacionadas ao uso pedagógico das tecnologias da informação e comunicação, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CP nº 1/2024 e nº 2/2019). A infraestrutura institucional garante o acesso à plataforma por meio de laboratórios de informática e rede Wi-Fi nos espaços acadêmicos.

Dessa forma, o AVA é compreendido como ambiente de apoio e ampliação das práticas pedagógicas presenciais, assegurando coerência com o perfil do egresso proposto pelo curso e com as exigências contemporâneas da docência na Educação Básica.

4. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO DE PEDAGOGIA

A gestão acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Pedro Leopoldo (FPL) estrutura-se de forma colegiada, democrática e participativa, assegurando a articulação entre as dimensões pedagógica, administrativa e institucional. Essa organização visa garantir a qualidade acadêmica, a gestão eficiente do reafirmando o compromisso com uma educação emancipadora, inclusiva e socialmente referenciada.

A gestão do curso envolve três instâncias fundamentais: a Coordenação do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso. Cada uma dessas instâncias possui atribuições específicas, mas atua de forma integrada e colaborativa na construção, implementação, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

4.1 Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso de Pedagogia é responsável pela gestão acadêmica cotidiana, pela articulação entre as instâncias colegiadas e pela implementação das políticas institucionais no âmbito do curso. A atuação da Coordenação baseia-se em princípios de responsabilidade acadêmica, escuta ativa, compromisso ético e promoção de processos formativos coerentes com os fundamentos teórico-metodológicos do curso.

São atribuições da Coordenação do Curso:

- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, coordenando suas atividades;
- Representar o Colegiado de Curso junto às instâncias superiores da instituição;
- Colaborar com a Diretoria Acadêmica na organização do calendário letivo e na elaboração dos horários das atividades acadêmicas;
- Implementar as decisões do Colegiado de Curso e assegurar a execução das normas e diretrizes estabelecidas pelos órgãos superiores da FPL;
- Adotar, em caráter excepcional e urgente, medidas “ad referendum” no âmbito do Colegiado de Curso, com posterior apreciação pelo colegiado;

- Fomentar e apoiar a realização de eventos acadêmicos, científicos e culturais no âmbito do curso, envolvendo docentes, discentes e comunidade externa;
- Acompanhar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas de docentes e tutores, promovendo o aprimoramento das práticas pedagógicas e o atendimento às demandas formativas dos estudantes;
- Zelar pela integração entre ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento do currículo.

4.2 Coordenador do Curso: Titulação, Formação e Regime de Trabalho

A Coordenação do Curso de Pedagogia é exercida pela Prof.^a Dr.^a Ione Aparecida Neto Rodrigues, Doutora em Estudos em Linguagem pelo CEFET-MG, com linha de pesquisa em Linguagem, Ensino, Aprendizagem e Tecnologia. Possui Mestrado em Educação Tecnológica pela mesma instituição e graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Sua trajetória profissional inclui quase 25 anos de atuação na Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, além de experiência docente e de gestão acadêmica no ensino superior, com foco em avaliação da educação a distância e formação docente em modalidades inovadoras. A professora é autora de diversas publicações científicas na área.

O regime de trabalho da Coordenadora é de 40 horas semanais em tempo integral, contemplando atividades de gestão acadêmica, participação nas instâncias colegiadas do curso, atuação docente e outras atribuições designadas pela Direção da FPL, em consonância com o Regimento Institucional e as diretrizes da política de formação docente.

4.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pedagogia da FPL é composto pelo Coordenador do Curso, que o preside, e por quatro professores do corpo docente permanente, todos com titulação *stricto sensu*. Constitui um órgão consultivo e propositivo com papel estratégico na concepção, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Atua em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1, de 17 de junho de 2010, com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, e com o regulamento institucional vigente, tendo as seguintes atribuições:

1. Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), redefinindo suas concepções, fundamentos e estrutura curricular;
2. Monitorar e avaliar a execução do PPC, garantindo sua aderência ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com emissão de relatórios ao Colegiado de Curso;
3. Coordenar os processos de reestruturação curricular, submetendo propostas ao Colegiado para apreciação;
4. Promover a integração curricular interdisciplinar entre as diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
5. Contribuir para a definição e atualização do perfil profissional do egresso;
6. Incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e projetos de extensão articulados às necessidades da formação docente e às políticas públicas educacionais;
7. Assegurar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso;
8. Realizar anualmente processos de autoavaliação e avaliação do curso, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
9. Analisar, avaliar e garantir a coerência e a atualização dos planos de ensino e trabalho docente;
10. Acompanhar o desenvolvimento das atividades complementares e do Programa de Nivelamento do curso.

O NDE reúne-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação de seu presidente. Todas as deliberações são registradas em atas e encaminhadas às instâncias institucionais competentes.

4.4 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é a instância deliberativa e supervisora da gestão acadêmica e científica do Curso de Pedagogia. Compromete-se com a integração das atividades

didáticas, a construção coletiva do currículo e a permanente avaliação e atualização do curso, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e os princípios institucionais da FPL.

Composição do Colegiado de Curso:

- Coordenador do Curso;
- Todos os professores do curso;
- Dois representantes discentes eleitos entre os estudantes regularmente matriculados;

Atribuições do Colegiado de Curso:

1. Definir o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, incluindo ementas e programas;
2. Apreciar, propor e aprovar alterações no currículo e no Projeto Pedagógico do Curso;
3. Avaliar o desempenho acadêmico do curso, com base em indicadores de qualidade e relatórios de avaliação;
4. Deliberar sobre aproveitamento de estudos, adaptações curriculares, abreviações e equivalências;
5. Propor e aprovar atividades extracurriculares, de extensão e pesquisa integradas ao curso;
6. Acompanhar a execução das políticas institucionais de ensino, extensão e apoio ao estudante;
7. Participar do processo de autoavaliação institucional e da avaliação externa do curso.

O Colegiado se reúne, no mínimo, duas vezes por semestre, com possibilidade de reuniões extraordinárias por convocação da Coordenação ou por solicitação de dois terços de seus membros. As reuniões são registradas em atas e conduzidas conforme regimento interno da instituição.

5.CORPO DOCENTE DO CURSO DE PEDAGOGIA

A FPL investe constantemente na formação continuada de seu corpo docente, promovendo atualização pedagógica e acadêmica semestralmente, além de incentivar a

pesquisa como parte da formação integral do estudante. A integração entre ensino, pesquisa e extensão é um pilar da Instituição, e o desenvolvimento de projetos de iniciação científica é incentivado para a produção e disseminação de novos conhecimentos.

5.1 Titulação e formação do corpo docente do curso

O corpo docente do Curso de Pedagogia da FPL é composto por 12 profissionais com formação acadêmica diversificada e elevada qualificação. Em termos de titulação, observa-se a seguinte distribuição:

- Docentes com titulação *stricto sensu* (Mestrado ou Doutorado): 10 de 12 – 92,9%
 - Doutorado: 4 docentes – 34%
 - Mestrado: 6 docentes – 50%
 - Especialização (*lato sensu*): 2 docentes – 16%

Como se percebe com esse percentual, o IQCD do corpo docente é 3,5, o que representa um índice de qualificação elevado, compatível com cursos de excelência, principalmente em instituições que visam manter forte presença de docentes com titulação *stricto sensu*. Essa composição demonstra um corpo docente altamente qualificado, em plena conformidade com as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Pedagogia. A predominância de titulados *stricto sensu* reforça o compromisso institucional com a excelência no ensino superior, a pesquisa aplicada e a formação crítica e inovadora dos estudantes.

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
Cynthia Alessandra Terra	Pedagogia	Mestre
Flavia Cadete Da Silva	Pedagogia	Especialista
Ione Aparecida Neto Rodrigues	Pedagogia	Doutora
Janaina Ferreira Hudson Borges	Biologia	Mestre
Juliana Storino Pereira	Pedagogia	Mestre
Letícia Guimarães Mendes	Letras	Doutora

Luana Moreira de Almeida	Letras	Especialista
Nelson Uchoa Alonso Rodrigues	Geografia	Mestre
Paulo Henrique De Andrade Marinho Torres	Matemática	Mestre
Sonia Maria Rodrigues Costa	Psicologia	Mestre
Vanina Costa Dias	Psicologia	Doutora
Viviane Ribeiro De Souza Cabral	Pedagogia	Doutora

5.2 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O corpo docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo apresenta uma composição diversificada quanto ao regime de trabalho, assegurando tanto a estabilidade institucional quanto a flexibilidade necessária à dinâmica acadêmica e à qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, a distribuição dos docentes por regime de trabalho é a seguinte:

- Regime Integral (TI): 4 docentes (34%)

Estes docentes cumprem jornada semanal de 40 horas, com dedicação exclusiva ou prioritária ao ensino superior, atuando fortemente na gestão acadêmica, na orientação de projetos e estágios, na pesquisa aplicada e nas ações de extensão.

- Regime Parcial (TP): 4 docentes (33,0%)

Os docentes em regime parcial contribuem com uma carga horária semanal entre 20 e 30 horas, desempenhando papel importante na docência, com atuação regular em disciplinas do núcleo básico e profissional, além de participação em atividades de apoio à aprendizagem (supervisão de estágio e atividades de orientação e acompanhamento de práticas de extensão).

- Regime Horista (TH): 4 docentes (33,0%)

Com vínculo por carga horária semanal variável, os docentes horistas exercem papel fundamental na oferta de disciplinas específicas ou optativas, contribuindo com experiências práticas e atualizadas do mercado.

Veja essa distribuição conforme o quadro abaixo:

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO
Cynthia Alessandra Terra	Parcial
Flavia Cadete Da Silva	Parcial
Ione Aparecida Neto Rodrigues	Integral
Janaina Ferreira Hudson Borges	Horista
Juliana Storino Pereira	Parcial
Letícia Guimarães Mendes	Integral
Luana Moreira de Almeida	Horista
Nelson Uchoa Alonso Rodrigues	Horista
Paulo Henrique De Andrade Marinho Torres	Horista
Sonia Maria Rodrigues Costa	Integral
Vanina Costa Dias	Integral
Viviane Ribeiro De Souza Cabral	Parcial

Essa composição favorece o equilíbrio entre a permanência de docentes com forte inserção institucional e a flexibilidade para a atualização de quadros conforme as demandas curriculares. O percentual de docentes em regime integral (acima de 30%) garante condições adequadas para o acompanhamento do estudante, o desenvolvimento de projetos extensionistas e a articulação com os eixos do PDI, como a formação por competências, a inovação metodológica e o fortalecimento da extensão universitária.

Além disso, a distribuição também atende às exigências legais para composição mínima de docentes em tempo integral, conforme as diretrizes do MEC, fortalecendo a qualidade e a continuidade da formação acadêmica no curso.

5.3 Experiência do corpo docente do curso

O corpo docente do Curso de Pedagogia apresenta trajetória sólida e diversificada, com média de 23,5 anos de experiência profissional, 17,8 anos na Educação Básica e 8,2 anos no Ensino Superior. Observa-se um quadro majoritariamente sênior: 75% dos docentes possuem 20 anos ou mais de experiência profissional e 50% acumulam 20 anos ou mais especificamente na Educação Básica, evidenciando forte enraizamento nas práticas escolares

e na cultura das redes de ensino.

No Ensino Superior, dois terços do corpo docente têm atuação acumulada e um terço possui 10 anos ou mais de experiência universitária, o que favorece domínio de metodologias de ensino, orientação acadêmica e integração entre ensino, pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo, o grupo preserva equilíbrio entre senioridade e renovação, com docentes em estágios iniciais de carreira, o que estimula a adoção de abordagens contemporâneas, atualização didática e sustentabilidade do quadro a médio prazo.

Em síntese, a distribuição das trajetórias garante:

- Vínculo orgânico com a Educação Básica, indispensável ao planejamento de estágios, projetos de extensão e práticas como componente curricular.
- Maturidade acadêmica no Ensino Superior, apoiando inovação pedagógica, produção de materiais e acompanhamento discente.
- Capacidade formativa robusta, alinhada às diretrizes vigentes para a formação inicial de professores e às demandas reais do território.

No quadro abaixo especificamos essa experiência por docente:

DOCENTE	EXPERIENCIA PROFISSIONAL	EXPERIENCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	EXPERIENCIA EDUCAÇÃO SUPERIOR
Cynthia Alessandra Terra	31 anos	31 anos	22 anos
Flavia Cadete Da Silva	26 anos	26 anos	Sem experiência
Ione Aparecida Neto Rodrigues	32 anos	30 anos	8 anos
Janaina Ferreira Hudson Borges	21 anos	21 anos	13 anos
Juliana Storino Pereira	30 anos	30 anos	2 anos
Letícia Guimarães Mendes	24 anos	24 anos	15 anos
Luana Moreira de Almeida	3 anos	3 anos	Sem experiência
Nelson Uchoa Alonso Rodrigues	11 anos	8 anos	Sem experiência
Paulo Henrique De Andrade Marinho Torres	8 anos	3 anos	Sem experiência
Sonia Maria Rodrigues Costa	38 anos	19 anos	5 anos
Vanina Costa Dias	37 anos	5 anos	30 anos

Viviane Ribeiro De Souza Cabral	21 anos	14 anos	3 anos
---------------------------------	---------	---------	--------

5.4 Produção do corpo docente do curso

O corpo docente do Curso de Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo demonstra uma participação moderada em atividades de produção intelectual nos últimos três anos, com destaque para docentes que possuem inserção consolidada em atividades de pesquisa, extensão e orientação. A análise abrange quatro tipos de produção: artigos publicados, capítulos de livros, resumos em eventos e trabalhos técnicos como vemos abaixo:

DOCENTE	ARTIGOS	CAP	RES	TR TC
Cynthia Alessandra Terra	0	0	0	0
Flavia Cadete Da Silva	0	0	0	0
Ione Aparecida Neto Rodrigues	4	0	1	0
Janaina Ferreira Hudson Borges	0	0	0	0
Juliana Storino Pereira	0	0	0	0
Letícia Guimarães Mendes	0	2	0	0
Luana Moreira de Almeida	0	0	0	0
Nelson Uchoa Alonso Rodrigues	0	0	0	0
Paulo Henrique De Andrade Marinho Torres	0	0	3	0
Sonia Maria Rodrigues Costa	0	0	0	0
Vanina Costa Dias	5	1	1	0
Viviane Ribeiro De Souza Cabral	0	0	0	0

Aproximadamente 30% do corpo docente possui produções acadêmicas relevantes no período analisado, contribuindo para o fortalecimento da cultura investigativa no curso. A produção bibliográfica concentra-se principalmente em docentes doutores, o que indica correlação entre titulação e inserção em redes de pesquisa.

Abaixo segue os links do Currículo Lattes para a comprovação das informações aqui apresentadas.

DOCENTE	LINK DO CURRÍCULO LATTES
Cynthia Alessandra Terra	http://lattes.cnpq.br/8680776256934050
Flavia Cadete Da Silva	http://lattes.cnpq.br/9667947203269648
Ione Aparecida Neto Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/0400133620161403
Janaina Ferreira Hudson Borges	http://lattes.cnpq.br/6304397544544783
Juliana Storino Pereira	http://lattes.cnpq.br/5874763605527175
Letícia Guimarães Mendes	http://lattes.cnpq.br/9197312872930889
Luana Moreira de Almeida	
Nelson Uchoa Alonso Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/9729549908214733
Paulo Henrique De Andrade Marinho Torres	http://lattes.cnpq.br/8490428308299806
Sonia Maria Rodrigues Costa	http://lattes.cnpq.br/6385831598084000
Vanina Costa Dias	http://lattes.cnpq.br/1263361637320836
Viviane Ribeiro De Souza Cabral	http://lattes.cnpq.br/3061047964101000

5.5 Planejamento didático do corpo docente

O planejamento didático do corpo docente do Curso de Pedagogia da FPL é estruturado com base na proposta pedagógica institucional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, com o objetivo de a excelência na formação dos estudantes. O processo de planejamento envolve a articulação de estratégias de ensino, avaliação e acompanhamento contínuo dos alunos, respeitando a especificidade dos componentes curriculares e as características dos grupos de aprendizagem.

5.5.1 Diretrizes para o Planejamento Didático:

1. **Elaboração do Plano de Ensino:** Cada docente deverá elaborar um Plano de Ensino detalhado para a disciplina, que contemple os objetivos gerais e específicos, o conteúdo programático, a metodologia de ensino, as estratégias de avaliação e os recursos didáticos a serem utilizados. O plano deve estar alinhado ao projeto pedagógico do curso e à proposta de formação do egresso.
2. **Metodologias de Ensino:** Os professores devem utilizar metodologias diversificadas e inovadoras que contemplem tanto os aspectos teóricos quanto práticos da formação pedagógica. O uso de tecnologias educacionais, abordagens interativas e atividades

colaborativas são incentivados para promover o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas.

3. **Avaliação:** A avaliação do aprendizado dos estudantes será contínua, processual e formativa, com o objetivo de monitorar o progresso e identificar as necessidades de apoio pedagógico. O planejamento inclui critérios claros de avaliação, com destaque para atividades que envolvem a aplicação do conhecimento em contextos práticos e a produção de trabalhos acadêmicos.
4. **Ajustes e Feedback:** O planejamento didático deverá ser flexível para adaptações, caso necessário, de modo a atender às necessidades emergentes dos alunos e as demandas do curso. O feedback constante e construtivo deve ser fornecido aos alunos, tanto nas atividades avaliativas quanto no desenvolvimento de competências práticas, estimulando o autoconhecimento e o aprimoramento contínuo.
5. **Acompanhamento e Suporte ao Estudante:** O docente deve realizar o acompanhamento constante dos alunos, oferecendo suporte acadêmico e orientações individuais, quando necessário. O planejamento inclui o monitoramento da participação e do desempenho dos alunos, identificando possíveis dificuldades e no intuito de soluções para garantir a progressão satisfatória no curso.
6. **Integração Interdisciplinar:** O planejamento didático também deve contemplar a integração das diferentes disciplinas do curso, favorecendo a aprendizagem interdisciplinar e o desenvolvimento de uma visão holística da pedagogia. A colaboração entre docentes de diferentes áreas do saber é fundamental para proporcionar uma formação mais completa e contextualizada.
7. **Revisão Semestral:** O planejamento didático será revisado a cada semestre, a fim de refletir os resultados das avaliações, ajustar as metodologias de ensino e atualizar os conteúdos curriculares de acordo com as inovações pedagógicas e as necessidades da sociedade.

Por meio deste planejamento didático, o corpo docente do Curso de Pedagogia da FPL visa garantir uma formação sólida e integrada, alinhada às demandas educacionais contemporâneas e comprometida com a qualidade de ensino.

6. INFRAESTRUTURA

6.1 Instalações Gerais

A infraestrutura física da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) atende integralmente às exigências legais, pedagógicas e formativas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de competências analíticas, quantitativas, humanas e tecnológicas, essenciais à formação do administrador contemporâneo.

Alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a FPL garante ambientes adequados e acessíveis para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e convivência universitária, assegurando condições materiais e pedagógicas que favorecem a aprendizagem ativa, a interdisciplinaridade e a inovação.

6.2 Espaço de Trabalho para Docentes em Regime de Tempo Integral

Os professores com regime de tempo integral dispõem de uma sala de trabalho coletiva, equipada com mesas individuais cada uma com computadores com acesso à internet, impressora compartilhada e materiais de apoio acadêmico. Esse espaço proporciona condições adequadas para o planejamento pedagógico, a produção acadêmica. Existem salas anexas utilizadas para atendimento individualizado de alunos para orientação em projetos, estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), além da participação nas atividades de pesquisa, extensão e gestão universitária.

6.3 Espaço de Trabalho da Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso de Pedagogia conta com sala compartilhada com as demais coordenações de curso, devidamente equipada com recursos tecnológicos e mobiliário funcional. Esse ambiente favorece o desempenho das funções acadêmico-administrativas da coordenação, incluindo o atendimento ao corpo docente e discente, o

acompanhamento da implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o planejamento de ações formativas e a gestão de atividades institucionais relacionadas ao curso.

6.4 Sala de Professores

A sala dos professores constitui um espaço coletivo de permanência e planejamento didático-pedagógico. O ambiente é climatizado e equipado com mobiliário ergonômico, 02 computadores com acesso à internet, impressora compartilhada e materiais de apoio. Essa estrutura visa promover a integração entre os docentes, o trabalho colaborativo e o fortalecimento das comunidades acadêmicas de prática, em sintonia com os princípios institucionais de ensino-aprendizagem. Possui ainda espaço para lanche, bebedouro, armários individualizados com chave para armazenamento de material pessoal e conta com apoio de secretária para demandas pessoas e acadêmicas.

6.5 Salas de Aula

As salas de aula utilizadas pelo Curso de Pedagogia são amplas, tendo em média 56m², com capacidade para 50 alunos, bem ventiladas, climatizadas e com iluminação adequada. Atendem aos padrões de acessibilidade estabelecidos pelo Decreto nº 5.296/2004 e pelas normas da ABNT, garantindo conforto térmico, acústico e condições adequadas de ergonomia para os estudantes.

Todas as salas são equipadas com projetores multimídia, quadros brancos, internet sem fio e mobiliário adaptado a diferentes configurações de aula, o que permite a aplicação de metodologias ativas, simulações empresariais, dinâmicas de grupo, apresentações e atividades colaborativas, fundamentais para o desenvolvimento das competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração.

6.6 Acesso dos Estudantes aos Equipamentos de Informática

A FPL oferece laboratórios de informática com infraestrutura adequada à formação dos estudantes de Administração, incluindo computadores modernos, internet de alta velocidade e softwares específicos para análise de dados, planejamento estratégico, gestão de projetos, modelagem de processos e outras aplicações vinculadas à prática administrativa.

O laboratório possui 30 máquinas a disposição dos estudantes, podendo ser usados para aulas com reserva antecipada. Além disso há no campus acesso via wi-fi liberados para todos os estudantes, que podem usar em seus próprios equipamentos.

O acesso aos laboratórios é gratuito e disponibilizado em horários estendidos, inclusive no turno noturno e aos sábados pela manhã, visando atender estudantes que conciliam trabalho e estudo. Os ambientes são projetados segundo critérios de acessibilidade, conforto e segurança, garantindo igualdade de condições para todos os alunos.

6.7 Biblioteca

O acervo bibliográfico da Biblioteca da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) atende plenamente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Licenciatura em Pedagogia, oferecendo um conjunto diversificado, atualizado e representativo das diferentes áreas que compõem a formação do educador. O acervo contempla obras fundamentais nas áreas de Educação, Psicologia da Educação, Filosofia, Sociologia, Didática, Políticas Públicas, Educação Infantil, Alfabetização e Letramento, Currículo, Avaliação da Aprendizagem, Educação Inclusiva e Tecnologias Digitais na Educação.

Além dos títulos indicados como bibliografia básica e complementar nos planos de ensino, a Biblioteca mantém coleções temáticas, periódicos científicos, bases de dados digitais e materiais multimídia, que ampliam as possibilidades de estudo, pesquisa e extensão. O acervo é atualizado conforme as demandas do curso e as recomendações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), garantindo alinhamento com as evoluções teóricas, metodológicas e legais do campo educacional.

A Biblioteca Dr. José Ephim Mindlin, integrada ao sistema acadêmico da FPL, também disponibiliza acervo virtual e bases de dados on-line, assegurando o acesso remoto às obras e promovendo a equidade no processo formativo. Essa infraestrutura apoia as atividades acadêmicas, a iniciação científica e os projetos de extensão do curso, fortalecendo a formação crítica, ética e reflexiva do futuro pedagogo.

A política de atualização do acervo é orientada pelas demandas do curso, pelos planos de ensino e pelas recomendações das avaliações internas e externas, garantindo a adequação permanente às necessidades formativas do curso.

6.7.1 Serviços Prestados pela Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Pedro Leopoldo oferece diversos serviços de apoio aos estudantes e docentes do Curso de Administração, tais como:

- Empréstimo domiciliar e renovação online de materiais;
- Atendimento personalizado para orientação em pesquisa bibliográfica e uso de bases de dados acadêmicas;
- Acesso à biblioteca virtual com conteúdos multidisciplinares;
- Espaços climatizados para estudo individual e em grupo;
- Apoio à normalização de trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT;
- Programas de formação de usuários, incluindo oficinas sobre competência informacional e uso ético da informação.

Além disso, a Biblioteca promove ações de incentivo à leitura, atividades de formação continuada em pesquisa e orientação ao desenvolvimento de TCCs, integrando-se ativamente ao processo formativo dos futuros administradores.

6.7.2 Acervos das Bibliografias Básicas e Complementares

O acervo da bibliografia básica e complementar do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo está estruturado de forma a atender integralmente às exigências legais, pedagógicas e metodológicas das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 5/2021), bem como às especificidades das Unidades Curriculares (UC) descritas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A seleção dos títulos é feita considerando a natureza teórico-prática de cada disciplina, os objetivos de aprendizagem e as competências associadas ao perfil do egresso.

Para cada Unidade Curricular, a bibliografia básica contempla, em média, três títulos atualizados para a bibliografia básica e cinco títulos também atualizados para a bibliografia complementar, com edições recentes e reconhecidas no campo da Administração, da Economia, da Gestão Pública, da Contabilidade, do Direito Empresarial,

da Sustentabilidade, da Inovação e demais áreas correlatas, garantindo alinhamento entre conteúdo, prática de mercado e produção científica contemporânea.

A atualização do acervo é realizada periodicamente em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), com base em:

- Mudanças curriculares;
- Inovações nas áreas de conhecimento;
- Avaliações internas dos docentes;
- Sugestões dos discentes;
- Relatórios de obsolescência bibliográfica emitidos pelo sistema de gestão da biblioteca.

A compatibilidade entre o número de exemplares disponíveis e o número de vagas autorizadas por turma (incluindo possíveis sobreposições com outros cursos que compartilham a mesma bibliografia) é comprovada por meio de relatório técnico assinado pelo NDE, o qual avalia:

- A quantidade de exemplares físicos por título no acervo da biblioteca institucional;
- A disponibilidade de acesso digital por meio de plataformas como Minha Biblioteca, Biblioteca Pearson, e demais bases de dados especializadas assinadas pela FPL;
- A proporção recomendada de exemplares por aluno, conforme as orientações dos órgãos reguladores;
- A distribuição dos títulos por campus e turno de oferta;
- A cobertura de acessibilidade digital para alunos com deficiência, assegurando formatos alternativos e leitores de tela.

Esse relatório é atualizado semestralmente e arquivado junto à Coordenação de Curso e à Direção Acadêmica, servindo como instrumento de planejamento contínuo do acervo e de verificação nos processos de avaliação externa, como os realizados pelo MEC ou pela CPA.

A biblioteca da FPL mantém também um programa de ampliação constante do acervo, incluindo:

- Política de aquisição anual com base na matriz curricular revisada;
- Interlocução direta com coordenadores de curso e docentes responsáveis pelas UCs;
- Reposição de exemplares danificados ou perdidos;
- Atualização automática de edições em bases digitais.

Essa gestão bibliográfica assegura que todos os estudantes tenham acesso adequado e contínuo aos títulos essenciais para sua formação, garantindo a efetividade do processo ensino-aprendizagem e a conformidade institucional com os critérios de qualidade da educação superior brasileira.

6.8. Laboratórios Didáticos e de Prática Pedagógica

O curso de Pedagogia da FPL conta com laboratórios didáticos de formação básica e de formação específica, estruturados para garantir aos licenciandos experiências concretas de aprendizagem, articulando teoria e prática de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as normas institucionais de funcionamento, segurança, conforto e acessibilidade.

Esses espaços atendem às necessidades do curso, dispondo de recursos de tecnologias da informação e comunicação, manutenção periódica, serviços de apoio técnico, insumos, materiais e equipamentos compatíveis com o número de estudantes e com a natureza das atividades propostas. Além disso, passam por avaliação periódica quanto às demandas e à qualidade, cujos resultados subsidiam o planejamento acadêmico e a melhoria contínua da formação.

6.8.1. Laboratório de Formação Específica – Brinquedoteca

Destaca-se, nesse contexto, a Brinquedoteca da FPL, concebida como espaço formativo privilegiado para a preparação de professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Prevista na legislação educacional como recurso pedagógico

essencial, a brinquedoteca atende às determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009) e às orientações da Resolução CNE/CP nº 1/2024, ao proporcionar vivências práticas e reflexões críticas sobre o brincar como linguagem, experiência cultural e direito da criança.

Nesse espaço, os licenciandos participam de atividades de observação, planejamento, mediação e análise de práticas lúdico-educativas, orientados pelos princípios da pedagogia do brincar, da escuta sensível e da ludicidade como eixo estruturante da Educação Infantil. A Brinquedoteca configura-se como um laboratório vivo de aprendizagem, no qual os futuros docentes desenvolvem competências profissionais a partir da experimentação pedagógica concreta e da reflexão sobre as práticas.

6.8.2. Laboratório de Formação Básica

O curso também dispõe de um Laboratório Didático de Formação Básica, voltado para apoiar os componentes curriculares de caráter introdutório e transversal da formação do pedagogo. Esse espaço possibilita atividades práticas relacionadas à alfabetização, letramento, linguagem, matemática, ciências e tecnologias educacionais, favorecendo a articulação entre fundamentos teóricos e a prática pedagógica.

O laboratório é equipado com materiais concretos, recursos audiovisuais, softwares educacionais, jogos didáticos e instrumentos de experimentação que permitem aos licenciandos compreender, experimentar e aplicar estratégias metodológicas diversas. Assim, contribui para a consolidação dos conhecimentos basilares que sustentam a atuação docente nos diferentes níveis da Educação Básica.

6.8.3. Integração dos Espaços Formativos

Em conjunto com a Biblioteca, o Laboratório de Informática a Brinquedoteca e o Laboratório de Formação Básica compõem um conjunto articulado de espaços pedagógicos, que estimula a experimentação, a interdisciplinaridade e a construção colaborativa do conhecimento. Esses ambientes fortalecem a formação inicial em Pedagogia, assegurando experiências que unem pesquisa, prática pedagógica e reflexão crítica, em sintonia com o perfil profissional desejado para o egresso do curso

6.9. Escolas Conveniadas e Campos de Estágio

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) mantém convênios e parcerias institucionais com escolas públicas municipais e estaduais, creches comunitárias, instituições filantrópicas e centros de educação especial situados em Pedro Leopoldo e municípios do Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Essas parcerias constituem campos de estágio e de práticas pedagógicas supervisionadas, fundamentais para a formação docente e para o fortalecimento do compromisso social da instituição.

A seleção das escolas conveniadas é realizada com base em critérios de qualidade pedagógica, diversidade de contextos e disponibilidade de supervisão qualificada. Os convênios abrangem instituições que atendem todas as etapas da Educação Básica — Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos —, bem como espaços não escolares de caráter socioeducativo e comunitário. Essa diversidade de ambientes assegura ao licenciando uma formação ampla e contextualizada, permitindo compreender a realidade educacional brasileira em sua complexidade.

Os estágios supervisionados desenvolvidos nesses espaços seguem uma estrutura progressiva, orientada por objetivos formativos específicos, que incluem:

- Planejamento, mediação e avaliação de processos de ensino-aprendizagem;
- Aplicação de metodologias ativas e estratégias inclusivas de ensino;
- Acompanhamento e registro do desenvolvimento infantil e das aprendizagens;
- Participação em ações de gestão escolar, coordenação pedagógica e projetos comunitários;
- Elaboração de relatórios reflexivos e projetos de intervenção, baseados na observação e na pesquisa.

As práticas são acompanhadas por professores-orientadores da FPL e supervisores de campo das instituições parceiras, que garantem a coerência entre a formação teórica e as experiências profissionais. Esse processo promove a construção de competências didático-pedagógicas, éticas e investigativas, fortalecendo a identidade do futuro educador como

sujeito crítico e transformador da realidade social.

Por meio desses convênios, a FPL reafirma seu papel como instituição comprometida com o desenvolvimento regional, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação pública, para a valorização da docência e para o estabelecimento de vínculos permanentes entre a academia e as escolas da comunidade local.

6.10. Ambientes Profissionais Vinculados ao Curso

Além das escolas conveniadas, o curso possibilita experiências em ambientes profissionais diversificados, incluindo creches, centros comunitários, órgãos públicos das secretarias municipais de Educação, Saúde e Assistência Social, e organizações da sociedade civil que atuam na promoção da educação e inclusão social.

Os estágios e atividades desenvolvidos nesses espaços contemplam a elaboração e gestão de projetos educativos, atendimento educacional especializado, promoção de ações inclusivas e intervenção em contextos sociais vulneráveis. Essas experiências ampliam a formação do futuro pedagogo, desenvolvendo competências para atuação em múltiplos campos da educação básica e da política pública educacional.

ANEXO I

EMENTARIO E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

Educação, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente

Estudo dos fundamentos éticos, políticos e pedagógicos da educação como direito humano e prática social emancipatória. Análise das relações entre cidadania, diversidade, sustentabilidade e justiça social, considerando políticas públicas e marcos legais. Compreensão da escola como espaço de promoção de direitos, convivência democrática e formação ambiental responsável. Enfatiza práticas educativas voltadas à cultura da paz, equidade e sustentabilidade socioambiental.

Bibliografia Básica:

1. VIEIRA, Eliane do Rocio. Educação ambiental para a sustentabilidade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. AUGUSTIN, Sérgio; CUNHA, Belinda Pereira da. Sustentabilidade ambiental:

estudos jurídicos e sociais. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

3. BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

Bibliografia Complementar:

1. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
2. BOFF, Leonardo. Sustentabilidade. 5. ed. São Paulo: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. DULEBA, Wânia; DIAS, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves; PAULINO, Sonia Regina (org.). Sustentabilidade e interdisciplinaridade. São Paulo, SP: Blucher, 2019. E-book. <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. OLIVEIRA, Fernanda Borges. Educação ambiental e interdisciplinaridade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Fundamentos Históricos, Filosóficos, Sociológicos e Antropológicos da Educação

Reflexão sobre as bases teóricas da educação em suas dimensões histórica, filosófica, sociológica e antropológica. Estudo das concepções de homem, sociedade e conhecimento que orientaram os processos educativos ao longo do tempo. Análise crítica das correntes de pensamento que fundamentam a pedagogia contemporânea e suas implicações na prática docente e na gestão escolar.

Bibliografia Básica:

1. ANTONIO, José Carlos (org.). Filosofia da educação. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense, 1999.
3. BROTHERHOOD, Karina (org.). Filosofia da educação. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. CHAUI, Marilena. Convite a filosofia. São Paulo: Ática, 1995
2. TERRA, Márcia de Lima Elias (org.). História da educação. São Paulo, SP: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. JÉLVEZ, Júlio Alejandro Quezada. História da educação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 10. ed. São Paulo: Global, 2025. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Leitura, Produção Textual e Comunicação Acadêmica

Desenvolvimento das competências linguísticas e discursivas necessárias à comunicação

acadêmica e profissional. Estudo dos gêneros textuais, da norma padrão e dos processos de leitura crítica e escrita científica. Ênfase na produção de textos argumentativos, resenhas, relatórios e artigos acadêmicos, com base em metodologias de pesquisa e referências normativas da ABNT.

Bibliografia Básica:

1. COELHO, Fábio André; PALOMANES, Roza. Ensino de produção textual. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. CITELLI, A. Linguagem e persuasão. São Paulo: Atlas, 2006.
3. SOUZA, Priscila Vieira. Comunicação empresarial e organizacional. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

Bibliografia complementar

1. FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2005. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. WEG, Rosana Morais; JESUS, Virginia Antunes de. A língua como instrumento: português na prática. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SQUARISI, Dad; CUNHA, Paulo José. 1001 dicas de português: manual descomplicado. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. HENRIQUES, Tânia Dutra. Português contemporâneo: atualização, concursos, gramática e redação, teoria e prática, dicas preciosas, gabarito. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. LUIZARI, Kátia. Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Psicologia da Educação e Aprendizagem

Compreensão dos processos psicológicos que sustentam o desenvolvimento humano e a aprendizagem. Análise das principais teorias psicológicas aplicadas à educação, enfatizando a relação entre cognição, emoção e socialização. Estudo de estratégias pedagógicas que favoreçam a aprendizagem significativa, a motivação e o desenvolvimento integral do estudante.

Bibliografia Básica:

1. COELHO, Wilson Ferreira (org.). Psicologia da educação. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. GUSI, Elisângela Gonçalves Branco. Psicologia da educação. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

3. COUTINHO, M.T. Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem. Belo Horizonte: Ed. Lê, 1998.

Bibliografia Complementar:

1. VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2021.
2. PIAGET, J. A construção do real na criança. São Paulo: Ática, 2020.
3. PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky. 1. ed. São Paulo: Summus, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. PIAGET, Jean. A psicologia da inteligência. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. WADSWORTH, B. J. Inteligência e desenvolvimento cognitivo. São Paulo: Pioneira, 2020.

Políticas Públicas e Organização da Educação Básica

Estudo das políticas públicas educacionais no Brasil e sua relação com o direito à educação e a gestão democrática da escola. Análise da legislação e dos marcos normativos da educação básica, com destaque para LDB, PNE, BNCC e sistemas de ensino. Reflexão sobre o papel do pedagogo na formulação, execução e avaliação de políticas educacionais.

Bibliografia Básica:

1. SAVIANI, Dermeval. Política e educação no Brasil: o papel do congresso nacional na legislação do ensino. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>
2. TERRA, Márcia de Lima Elias (org.). Políticas públicas e educação. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. LAZARETTI, Lauana Rossetto; PELEGRINI, Tatiane; FRANÇA, Marco Túlio Aniceto. Políticas públicas no Brasil: ferramentas essenciais ao desenvolvimento. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. TUCHINSKI, Rita de Cássia Turmann. A avaliação educacional no Brasil: aspectos históricos e sociais. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SAVIANI, Dermeval. A lei da educação - LDB: trajetória, limites e perspectivas. 13. ed. Campinas: Autores Associados, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SAVIANI, Dermeval. Educação brasileira: estrutura e sistema. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

4. MATOS, Neide da Silveira Duarte de; ORSO, Paulino José; MALANCHEN, Julia. A pedagogia histórico-crítica, as políticas educacionais e a Base nacional comum curricular. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>
5. GIRAFFA, Lucia Maria Martins. (Re)invenção pedagógica? reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Estágio I – Observação da Realidade Escolar

Vivência inicial de observação da organização e funcionamento das instituições escolares. Análise dos espaços, tempos, relações e práticas pedagógicas que constituem o cotidiano escolar. Propicia o contato com a cultura organizacional, os documentos institucionais e a gestão escolar, introduzindo o estudante ao campo da docência e da pesquisa na educação.

Bibliografia básica

1. PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 23. ed. Campinas: Papyrus, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. GROCHOSKA, Marcia Andreia. Organização escolar: perspectivas e enfoques. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. URBANETZ, Sandra Terezinha; SILVA, Mônica Caetano Vieira da. O estágio no curso de pedagogia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar:

1. SANTO, Ruy Cezar do Espírito. Desafios na formação do educador. 4. ed. São Paulo: Summus, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SMOLKA, Ana Luiza Bustamante (org.); GÓES, Maria Cecília Rafael de. A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. WITTMANN, Lauro Carlos; KLIPPEL, Sandra Regina. A prática da gestão democrática no ambiente escolar. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. LÜCK, Heloísa. Gestão da cultura e do clima organizacional da escola. 2. ed. São Paulo: Vozes, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso
5. ROVAI, Esméria; LIMA, Alcimar Alves de Souza. Escola, espaço de subjetivação: de Freud a Morin. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2022. E-book. <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Didática e Processos de Ensino-Aprendizagem

Estudo das teorias e práticas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem. Análise das dimensões técnicas, políticas e éticas da didática, com ênfase no planejamento, execução e avaliação das práticas pedagógicas. Aborda metodologias ativas, organização curricular e mediação docente como elementos centrais da aprendizagem significativa.

Bibliografia Básica:

1. CARNEIRO, Virgínia Bastos. Didática. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Didática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Bibliografia Complementar:

1. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
2. COSTA, Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre: Sulina, 1995.
3. CAMPOS, Casemiro de Medeiros. Saberes docentes e autonomia dos professores. 6. ed. São Paulo, SP: Vozes, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2002. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. PERRENOUD, P. Formando professores profissionais, Porto Alegre: Artmed, 2001.

Psicologia do Desenvolvimento

Análise dos processos de desenvolvimento humano nas dimensões biológica, cognitiva, afetiva e social. Estudo das fases do desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Discute estratégias de ensino que respeitem a diversidade, o ritmo e as características individuais dos educandos.

Bibliografia básica

1. COELHO, Wilson Ferreira (org.). Psicologia do desenvolvimento. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. Psicologia do desenvolvimento. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MAIA, Christiane Martinatti. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. CARVALHO, Vania Brina Lima de. Desenvolvimento humano e psicologia: generalidades, conceitos, teorias. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
2. FLAVELL, John H. Desenvolvimento cognitivo. Porto Alegre: Artmed, 1999.
3. SANTOS, J.; MALAQUIAS, J. V. (org.); DEZAN, A. L. et al.; PULINO, L. et al. (comp.). Psicologia do Desenvolvimento: Infância e Adolescência - Olhares Psicanalíticos e Transdisciplinaridade. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. Educação infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento cognitivo e processo de ensino-aprendizagem: abordagem psicopedagógica à luz de Vygotsky. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Educação Matemática

Estudo dos fundamentos teóricos e metodológicos da educação matemática nos anos iniciais. Análise dos processos de ensino e aprendizagem da matemática, considerando o desenvolvimento do pensamento lógico, da resolução de problemas e da alfabetização numérica. Propõe práticas didáticas que integrem o raciocínio, o lúdico e a vida cotidiana.

Bibliografia básica

1. SKOVSMOSE, Ole. Educação matemática crítica: a questão da democracia. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. NACARATO, Adair Mendes; PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela. A formação do professor que ensina matemática: perspectivas e pesquisas. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. ARANÃO, Ivana Valéria Denófrío. A matemática através de brincadeiras e jogos. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. KRULIK, Stephen. A resolução de problemas na informática. São Paulo: Atual, 1998.
2. ALVES, Eva Maria Siqueira. A ludicidade e o ensino de matemática: uma prática possível. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MANRIQUE, Ana Lúcia; VIANA, Elton de Andrade. Educação matemática e educação especial: diálogos e contribuições. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. MOYSÉS, Lucia. Aplicações de Vygotsky à educação matemática. 11. ed.

Campinas: Papyrus, 2011. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

5. BARBOSA, Ruy Madsen. Conexões e educação matemática: brincadeiras, explorações e ações. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2009. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.
6. GODOY, Elenilton Vieira. Currículo, cultura e educação matemática: uma aproximação possível? 1. ed. Campinas: Papyrus, 2015. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Leitura e Escrita na Educação Infantil

Análise das práticas de oralidade, leitura e escrita nos contextos da Educação Infantil. Discute o papel do professor na mediação de experiências de linguagem, na formação do leitor e no estímulo à expressão criadora das crianças. Valoriza o brincar e as práticas culturais como dimensões formadoras da linguagem.

Bibliografia básica

1. BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. A aprendizagem inicial da língua escrita com crianças de 4 e 5 anos: mediações pedagógicas. São Paulo: Autêntica, 2021. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SENNA, Luiz Antonio Gomes (org.). Letramento: princípios e processos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. LIMA, Ana Paula Xisto Costa; FEDATO, Renata Burgo. Alfabetização e letramento na educação especial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. MOLLICA, Maria Cecília. Fala, letramento e inclusão social. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. HARTMANN, Schirley Horácio de Gois; SANTAROSA, Sebastião Donizete. Práticas de leitura para o letramento no ensino superior. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Currículo: Fundamentos e Concepções

Estudo das teorias do currículo e de suas implicações na organização do trabalho pedagógico. Análise das relações entre conhecimento, cultura e poder na construção curricular. Discute o currículo como prática cultural e instrumento de inclusão, integrando dimensões cognitivas, éticas e sociais da formação escolar.

Bibliografia Básica:

1. SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998
2. EYNG, Ana Maria. Currículo escolar. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MACHADO, Dinamara Pereira; SOARES, Kátia Regina Dambiski. Currículo e sociedade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. SATOME, J.T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
2. FOURQUIN, J.C. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
3. PAULA, Déborah Helenise Lemes de; PAULA, Rubian Mara de. Currículo na escola e currículo da escola: reflexões e proposições. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. PACHECO, M. R. N. O. e. J. A. (org.). Currículo, didática e formação de professores. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. GUSMÃO, Emery Marques. Currículo, história da educação e gênero. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Estatística e Educação

Introdução aos conceitos básicos de estatística aplicada à educação. Análise e interpretação de dados educacionais, elaboração de gráficos e tabelas. Aborda o uso de informações quantitativas na avaliação escolar, planejamento pedagógico e pesquisas educacionais, fortalecendo a cultura de tomada de decisão baseada em evidências.

Bibliografia básica

1. LEVIN, Jack; FOX, James Alan. Estatística para ciências humanas. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. Estatística para ciências humanas. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>

Bibliografia complementar

1. BEKMAN, Otto Ruprecht; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Análise estatística da decisão. 2. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. TARAPANOFF, Kira (org.). Análise da informação para tomada de decisão: desafios e soluções. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. FARIA, Camila Grassi Mendes de. Avaliação da aprendizagem escolar. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. LARSON, Roland Edwin; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Estágio II – Acompanhamento e Apoio Pedagógico

Aprofundamento da observação da realidade escolar, com ênfase na atuação docente e nos processos de mediação pedagógica. Acompanha atividades de sala de aula, projetos e rotinas escolares, refletindo sobre a relação entre teoria e prática. Incentiva o registro sistemático e a análise crítica das experiências vivenciadas.

Bibliografia básica

1. RIGO, Rosa Maria; VITÓRIA, Maria Inês Côrte. Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. FONTANA, R. A. C. Mediação pedagógica na sala de aula. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A.; MORAN, J. M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 1. ed. Campinas: Papirus, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. GROCHOSKA, Marcia Andreia. Organização escolar: perspectivas e enfoques. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. GIOVANETTI, Rodrigo Manoel. A escola como ambiente de trabalho saudável para o professorado: concepções de apoio social na teoria dos fatores psicossociais no trabalho e na psicanálise. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. VIEIRA, Mônica Caetano; SILVA, Maria Aparecida da. Gestão escolar e organização do trabalho pedagógico na educação inclusiva. 1. ed. Curitiba:

- Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. SCHVARZ, Liliani Hermes Cordeiro. A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
 5. SOUZA, Rosa Fátima de (org.); VALDEMARIN, Vera Teresa. A Cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Atividade de Extensão I

Participação em projetos formativos que promovam a integração entre universidade, escola e comunidade. Envolve ações educativas e culturais voltadas à cidadania, leitura, sustentabilidade e inclusão. Estimula a prática social e o compromisso ético com a transformação do território educativo.

Bibliografia Básica

1. GUEDES, Filipe Eduardo Martins. Análise de viabilidade de projetos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. PEREIRA, Danielle Toledo; BESCHIZZA, Rafaela Magalhães França. Aprendizagem baseada em projetos. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. VOSS, Anne. Assessoria, consultoria e avaliação de serviços, programas e projetos sociais. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. CABANIS-BREWING, Jeannette; DINSMORE, Paul Campbell. AMA: manual de gerenciamento de projetos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. PINSKY, Jaime. Cidadania e educação. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SILVA, Raquel Torres de Brito. Educação e justiça ambientais no fomento da cidadania voltada à sustentabilidade. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. CURY, Carlos Roberto Jamil; TOSTA, Sandra de Fátima Pereira. Educação, cidade e cidadania: leituras de experiências socioeducativas. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. 13. ed. Campinas: Papirus, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

3º PERÍODO

Educação Infantil: Fundamentos e Métodos

Estudo das bases legais, teóricas e metodológicas da Educação Infantil. Análise das concepções de infância, cuidado e educação, com foco na criança como sujeito de direitos. Propõe práticas pedagógicas centradas na ludicidade, na interação e na escuta sensível, articulando os campos de experiência previstos na BNCC.

Bibliografia Básica:

1. BELTHER, Josilda Maria (org.). Educação infantil. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. NEGRINE, Airton da Silva; NEGRINE, Cristiane Soster. Educação infantil. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MACHADO, Maria Lucia (org.). Encontros e desencontros na literatura infantil. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. VIEIRA, Livia Fraga; BAPTISTA, Mônica Correia. Educação infantil. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. ABRAMOWICZ, Anete; VANDENBROECK, Michel (org.). Educação infantil e diferença. Campinas, SP: Papyrus, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. FARIA, Ana Lúcia Goulart de; AQUINO, Ligia Maria Leão de (org.). Educação infantil e PNE: questões e tensões para o século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. BASSEDAS, E. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.
5. GARDNER, H. A criança e a pré-escola. Porto Alegre: Artmed, 1994.

Avaliação na Educação Básica

Reflexão sobre os fundamentos teóricos e práticos da avaliação da aprendizagem. Estudo das concepções formativa, diagnóstica e somativa, e suas implicações ético-pedagógicas. Discute instrumentos e estratégias avaliativas que favoreçam a inclusão, a aprendizagem contínua e a melhoria do ensino.

Bibliografia básica

1. GROCHOSKA, Marcia Andreia. Contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica: uma experiência de gestão democrática. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. TUCHINSKI, Rita de Cássia Turmann. A avaliação educacional no Brasil: aspectos históricos e sociais. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. FARIA, Camila Grassi Mendes de. Avaliação da aprendizagem escolar. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. GOUVEIA, Carolina Augusta Assumpção; MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Avaliação da aprendizagem: desafios contemporâneos. Rio de Janeiro: Processo, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas; SOARES, Enílvia Rocha Morato (org.). Avaliação das aprendizagens, para as aprendizagens e como aprendizagem: obra pedagógica do gestor. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Aprendizagens criativas: Sugestões inovadoras para ensinar. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. PAIXÃO, Claudiane Reis da (org.). Avaliação. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. SUHR, Inge Renate Fröse. Avaliação de aprendizagem: fundamentos e práticas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 out 2025.

Educação Especial e Inclusiva

Compreensão das políticas, princípios e práticas da educação inclusiva. Estudo das deficiências, transtornos e altas habilidades, abordando estratégias de ensino e recursos de acessibilidade. Promove atitudes de respeito à diversidade e práticas pedagógicas que garantam a aprendizagem de todos.

Bibliografia Básica:

1. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? 1. ed. São Paulo, SP: Summus, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. FACION, José Raimundo. Inclusão escolar e suas implicações. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MAZZOTA, M.J.S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. Educação especial: formação de professores para a inclusão escolar. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SILVA, Aline Maira da. Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. STAINBACK, S. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: ATMED, 1999.
4. MACHADO, Rose Elaine Sgroglia. Inclusão educacional: eu tenho uma deficiência física. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2016. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

5. RAMOS, Rossana. Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva. 4. ed. São Paulo: Summus, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Alfabetização e Letramento

Compreensão dos conceitos, processos e métodos da alfabetização e do letramento. Estudo das concepções de linguagem, leitura e escrita no contexto da educação básica. Discute práticas pedagógicas que favoreçam a apropriação do sistema de escrita alfabética, a compreensão textual e a formação de leitores e produtores de texto críticos.

Bibliografia Básica:

1. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 1995.
2. HEIN, Ana Catarina Angeloni (org.). Alfabetização e letramento. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. KLEIMAN, A. B. Oficina de leitura. São Paulo: Pontes, 1993.
2. PEREIRA, Marina Lúcia. A construção do letramento na educação de jovens e adultos. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MACIEL, Francisca Izabel Pereira; CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MARTINS, Raquel Márcia Fontes. Alfabetização e letramento na sala de aula. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2008. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. COLELLO, S. M. G. Alfabetização em questão: Perspectivas e desafios contemporâneos. 1. ed. São Paulo: Summus, 2025. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. MARTURANO, Edna Maria; BORGES, Dâmaris Simon Camelo. Alfabetização em valores humanos. 1. ed. São Paulo: Summus, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Corporeidade e Ludicidade

Estudo da corporeidade como dimensão essencial da formação humana e da aprendizagem. Enfatiza a ludicidade, o movimento e o jogo como mediadores da construção do conhecimento. Inclui fundamentos e metodologias da Educação Física aplicadas à Educação Infantil e aos anos iniciais, promovendo o desenvolvimento motor, afetivo e social das crianças.

Bibliografia básica

1. SILVA, Marcos Ruiz da. Ludicidade. São Paulo, SP: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SILVA, Katia Cilene da; OLIVEIRA, Anié Coutinho de. Ludicidade e psicomotricidade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. RUGGERI, Maria Carolina Duprat (org.). Ludicidade na educação infantil. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. ALVES, Eva Maria Siqueira. A ludicidade e o ensino de matemática: uma prática possível. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. RAU, Maria Cristina Trois Dornelis. A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MIRANDA, Simão de. Oficina de ludicidade na escola. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus (org.). Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. SILVA, Tiago Aquino da Costa e; PINES JUNIOR, Alipio Rodrigues. Jogos e brincadeiras. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Estágio III – Intervenção Orientada na Educação Infantil

Planejamento e realização de intervenções pedagógicas na Educação Infantil, articulando teoria e prática. Envolve observação, regência parcial e elaboração de atividades educativas lúdicas e inclusivas. Favorece a análise reflexiva do fazer docente e o desenvolvimento da identidade profissional.

Bibliografia básica

1. CAMARGO, Daiana Camargo; WOYTICHOSKI, Cristiane Aparecida (org.). Crianças e espaços educativos: entre pensamentos, saberes e ações pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. FURTADO, Valéria Queiroz; FURLAN, Marta Regina. Brincar, reciclar e aprender na infância: efetivando práticas pedagógicas à luz da BNCC. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. Educação infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira de. Jogos e brincadeiras na educação infantil. 1. ed. Campinas: Papirus, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SILVA, Tiago Aquino da Costa e; PINES JUNIOR, Alipio Rodrigues. Jogos e brincadeiras. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. LORO, Alexandre Paulo. Jogos e brincadeiras: pluralidades interventivas. Curitiba, PR: Intersaberes, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. REIS, Sílvia Marina Guedes dos. Movimento-se: brincadeiras e jogos para o desenvolvimento da coordenação motora. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. QUEIROZ, Tânia Dias; MARTINS, João Luiz. Pedagogia lúdica: jogos e brincadeiras de A a Z. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Atividade de Extensão II

Desenvolvimento de projetos educativos em contextos escolares ou comunitários voltados à infância e à cultura lúdica. Promove o diálogo entre universidade e comunidade e o protagonismo discente em ações pedagógicas transformadoras.

Bibliografia Básica

1. CAMARGO, Daiana Camargo; WOYTICHOSKI, Cristiane Aparecida (org.). Crianças e espaços educativos: entre pensamentos, saberes e ações pedagógicas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. GUEDES, Filipe Eduardo Martins. Análise de viabilidade de projetos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. VOSS, Anne. Assessoria, consultoria e avaliação de serviços, programas e projetos sociais. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. Educação infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. PINSKY, Jaime. Cidadania e educação. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SILVA, Raquel Torres de Brito. Educação e justiça ambientais no fomento da cidadania voltada à sustentabilidade. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. CURY, Carlos Roberto Jamil; TOSTA, Sandra de Fátima Pereira. Educação, cidade e cidadania: leituras de experiências socioeducativas. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

5. DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. 13. ed. Campinas: Papirus, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

4º PERÍODO

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática

Estudo dos fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Compreensão dos processos de construção do conhecimento matemático e das diferentes formas de representação, linguagem e resolução de problemas. Propõe práticas que estimulem o raciocínio lógico, a criatividade e o pensamento crítico, articulando o ensino à realidade social dos alunos.

Bibliografia Básica:

1. ARANTES, Valéria Amorim; MATOS, Heloiza. Ensino de matemática: pontos e contrapontos. 1. ed. São Paulo: Summus, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. PAIS, Luiz Carlos. Didática da matemática: uma análise da influência francesa. 4. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. GÓES, Anderson Roges Teixeira; GÓES, Heliza Colaço. Ensino da matemática: concepções, metodologias, tendências e organização do trabalho pedagógico. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

Bibliografia Complementar:

1. ALVES, Eva Maria Siqueira. A ludicidade e o ensino de matemática: uma prática possível. 1. ed. Campinas: Papirus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SÁ, Pedro Franco de; JUCÁ, Rosineide de Sousa. Matemática por atividades: experiências didáticas bem-sucedidas. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. GUIMARÃES, Karina Perez. Desafios e perspectivas para o ensino da matemática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. NACARATO, Adair Mendes; MENGALI, Brenda Leme da Silva; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglioni. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>
5. PARRA, C. Didática da matemática. Porto Alegre: Arte Médica, 1996.

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

Análise dos princípios teóricos e metodológicos que orientam o ensino da língua portuguesa

nos anos iniciais. Estudo da leitura, escrita, oralidade e análise linguística como práticas sociais. Propõe metodologias interativas e contextualizadas que promovem o letramento, a interpretação e a produção de textos, valorizando a diversidade linguística e cultural.

Bibliografia Básica:

1. NOGUEIRA, Patrícia Lima (org.). Metodologia do ensino da língua portuguesa. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. São Paulo: Autêntica, 1998.
3. HEIN, Ana Catarina Angeloni (org.). Alfabetização e letramento. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. GE KÖCHE, Vanilda Salton. Ler, escrever e analisar a língua a partir de gêneros textuais. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>
2. RAMOS, J. O espaço da oralidade na sala de aula. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
3. FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2005. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. MACIEL, Francisca Izabel Pereira; CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MARTINS, Raquel Márcia Fontes. Alfabetização e letramento na sala de aula. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2008. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. LIMA, Ana Paula Xisto Costa; FEDATO, Renata Burgo. Alfabetização e letramento na educação especial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Tecnologias Digitais na Educação

Estudo crítico das tecnologias digitais como instrumentos pedagógicos e socioculturais. Aborda o uso ético, criativo e inclusivo das ferramentas digitais na mediação da aprendizagem. Propõe a construção de práticas inovadoras, baseadas em metodologias ativas, recursos multimídia e ambientes virtuais de aprendizagem, fortalecendo a cultura digital docente.

Bibliografia Básica:

1. KLEINA, Claudio. Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. Tecnologia assistiva. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. BOTO, Carlota (org.). Cultura digital e educação. São Paulo: Contexto, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare (org.). Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores. Campinas, SP: Papirus, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. PISCHETOLA, Magda. Inclusão digital e educação: a nova cultura da sala de aula. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2021.
4. NOGUCHI, Selma Kazumi da Trindade; TEIXEIRA, Renato da Costa (org.). Metodologias ativas e tecnologias educacionais para área da saúde: glossário técnico de verbetes. Belém, PA: Neurus, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. VIEIRA, Karine Moura et al. Cibercultura. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Metodologia da Alfabetização

Aprofundamento dos processos e métodos de alfabetização, articulando teoria linguística e prática pedagógica. Estudo das abordagens históricas e contemporâneas da alfabetização e de sua relação com o letramento. Propõe estratégias de ensino diversificadas, respeitando as singularidades e os tempos de aprendizagem das crianças.

Bibliografia básica

1. HEIN, Ana Catarina Angeloni (org.). Alfabetização e letramento. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. LIMA, Ana Paula Xisto Costa; FEDATO, Renata Burgo. Alfabetização e letramento na educação especial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. COLELLO, S. M. G. Alfabetização em questão: Perspectivas e desafios contemporâneos. 1. ed. São Paulo: Summus, 2025. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. Alfabetização: a criança e a linguagem escrita. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. HEIN, Ana Catarina Angeloni (org.). Alfabetização e letramento. São Paulo:

- Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Estágio IV – Regência Orientada na Educação Infantil

Experiência de regência supervisionada na Educação Infantil, envolvendo o planejamento, a execução e a avaliação de atividades pedagógicas. Estimula a autoria docente, a reflexão sobre a prática e a integração dos campos de experiência da BNCC. Favorece o desenvolvimento da autonomia e da competência didático-pedagógica.

Bibliografia básica

1. OSTETTO, Luciana Esmeralda; MARINA, Leda (org.). Educação infantil e formação docente na pandemia: conexões e inflexões. 1. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. FARIA, Ana Lúcia Goulart de; AQUINO, Ligia Maria Leão de (org.). Educação infantil e PNE: questões e tensões para o século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. BORGES, C. A. P. Educação infantil nota 10: gestão, estrutura e políticas escolares. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. CORSINO, Patrícia. Educação infantil: cotidiano e políticas. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. Educação infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MALUF, Angela Cristina Munhoz. Educação infantil: práticas inovadoras e desafiadoras. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. ROSENAU, Luciana dos Santos. Diagnósticos do fazer docente na educação infantil. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. KRAMER, Sonia (org.); ROCHA, Eloisa Candal. Educação infantil: enfoques em diálogo. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Atividade de Extensão III

Realização de projetos voltados à leitura, escrita, ludicidade ou inclusão escolar. Incentiva o engajamento social do estudante e a aplicação prática dos saberes pedagógicos. Contribui para o fortalecimento da relação entre universidade e escola, valorizando o compromisso

social da formação docente.

Bibliografia básica

1. MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira (org.). Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. LEGROSKI, Anna Carolina. Leitura e sociedade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MORAIS, Artur Gomes de; ALMEIDA, Tarciana Pereira da Silva. Jogos para ensinar ortografia: ludicidade e reflexão. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. RAU, Maria Cristina Trois Dornelis. A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. MIRANDA, Simão de. Oficina de ludicidade na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. LÜCK, Heloísa et al. A escola participativa. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. GALERY, Augusto et al. A escola para todos e para cada um. 1. ed. São Paulo: Summus, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? 1. ed. São Paulo, SP: Summus, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

5º PERÍODO

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências

Estudo dos fundamentos epistemológicos e metodológicos do ensino de ciências naturais. Compreensão dos processos investigativos, da experimentação e da observação como caminhos para o desenvolvimento do pensamento científico. Propõe práticas interdisciplinares e contextualizadas que despertem a curiosidade, o respeito ao meio ambiente e a compreensão crítica da realidade.

Bibliografia Básica:

1. ARANTES, Valéria Amorim; BIZZO, Nélio. Ensino de ciências. 1. ed. São Paulo: Summus, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SILVA, Carla Martins da; PUHL, Cassiano Scott; MÜLLER, Thaísa Jacintho. Ensino de ciências da natureza e de matemática: contribuições teóricas e pedagógicas das tecnologias digitais. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SANTORI, Ricardo Tadeu. Ensino de ciências e biologia: um manual para

elaboração de coleções didáticas. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. MACHADO, Cláudia Pinto. Ensino de ciências: práticas e exercícios para a sala de aula. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SANTOS, Raniele Romano dos. Ações de ensino em ciências: morfológicas da saúde para práticas invertidas. Belém, PA: Neurus, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. RAMOS, Fernanda Ceschin. Ecologia para o ensino de ciências e biologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. BORGES, Thelma Duarte Brandolt; LIMA, Valdevez Marina do Rosário. Educação pela pesquisa no ensino de ciências: construindo possibilidades para argumentação dialógica. 1. ed. PORTO ALEGRE: ediPUCRS, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. PELANDA, André Maciel. Filosofia no ensino de ciências naturais. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia e História

Análise das concepções teóricas e metodológicas que embasam o ensino de Geografia e História nos anos iniciais. Estudo da construção do pensamento espacial, temporal e social da criança. Propõe estratégias didáticas que valorizem a experiência do aluno, a leitura do espaço e o entendimento crítico das transformações históricas e culturais.

Bibliografia Básica:

1. GUIMARÃES, Selva (org.). Ensino de história e cidadania. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. FERMIANO, Maria Belintane; SANTAR, Adriane. Ensino de história para o fundamental 1: teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. CAVAZZANI, André Luiz; CUNHA, Rogério Pereira da. Ensino de história: itinerário histórico e orientações práticas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. ROIZ, Diogo da Silva; SANTOS, Jonas Rafael dos. A construção social da cidadania em uma sociedade intercultural: o ensino da cultura e da história africana e afro-brasileira em sala de aula. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. VASCONCELOS, José Antônio; MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira. Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de história. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. GRACINO, Eliza Ribas. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem: história e

estratégias para o ensino. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

4. CADAMURO, Janieyre Scabio. História: fundamentos e metodologias nos anos iniciais do ensino fundamental. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. VASCONCELOS, José Antônio. Metodologia do ensino de história. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Educação em Espaços não Escolares

Estudo da educação em espaços não escolares como campo ampliado de atuação pedagógica. Análise dos fundamentos históricos, políticos e sociais da educação não formal e informal no Brasil. Identificação e caracterização de diferentes espaços educativos não escolares — museus, ONGs, centros culturais, hospitais, empresas, movimentos sociais, espaços comunitários, meios digitais, entre outros. Planejamento, mediação e avaliação de práticas educativas nesses contextos, considerando a diversidade sociocultural e os princípios da educação democrática, inclusiva e cidadã. Discussão sobre o papel do pedagogo e as possibilidades de atuação profissional nesses ambientes.

Bibliografia básica

1. APPLE, M. W. A educação pode mudar a sociedade? São Paulo: Vozes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. FREITAS, Fátima e Silva de. A diversidade cultural como prática na educação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SOARES, Eliana Maria do Sacramento; TEIXEIRA, Lezilda Maria. Práticas educativas e cultura de paz: articulando saberes e fazeres. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. SILVEIRA, João Paulo Borges da; BARBIERI, Simone Côte Real; CASTRO FILHO, Claudio Marcondes de (org.). Práticas educativas em bibliotecas escolares: reflexões e propostas. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. MCDONALD, C. et al. Connecting museums: práticas educativas em ciências e matemática na educação básica. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Construção da identidade moral e práticas educativas. 1. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. CHICARINO, Tathiana Senne (org.). Diversidade cultural. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. PAULO, Fernanda dos Santos. Concepções de educação: espaços, práticas, metodologias e trabalhadores da educação não escolar. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Gestão Democrática e Organização Escolar

Estudo dos princípios e práticas da gestão democrática na educação. Aborda a organização do trabalho pedagógico, o papel dos colegiados e a participação da comunidade escolar. Propõe reflexões sobre liderança pedagógica, planejamento institucional e construção coletiva do projeto político-pedagógico.

Bibliografia Básica:

1. OLIVEIRA, D. A. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Belo Horizonte: Autêntica, 1997
2. GIOVANETTI, Rodrigo Manoel. A escola como ambiente de trabalho saudável para o professorado: concepções de apoio social na teoria dos fatores psicossociais no trabalho e na psicanálise. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. HORA, Dinair Leal da. Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva. 17. ed. Campinas: Papirus, 1994. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. SILVA, T. T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
2. WITTMANN, Lauro Carlos; KLIPPEL, Sandra Regina. A prática da gestão democrática no ambiente escolar. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. GIOVANETTI, Rodrigo Manoel. A escola como ambiente de trabalho saudável para o professorado: concepções de apoio social na teoria dos fatores psicossociais no trabalho e na psicanálise. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. CASTRO, Ana Paula Pádua Pires de. A gestão dos recursos financeiros e patrimoniais da escola. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. CRESTANI, Alfredo et al. A gestão educacional e seus processos: gerir com liderança e práticas humanizantes. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Estágio V – Intervenção Orientada nos Anos Iniciais

Vivência prática de observação e intervenção pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Envolve planejamento de sequências didáticas, acompanhamento das aprendizagens e análise das práticas docentes. Favorece a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento da autonomia profissional

Bibliografia básica

1. MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. 1. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. COUTO, Ana Cristina Ribeiro. Ensino fundamental: caminhos para uma formação integral. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MACHADO, Cláudia Pinto; CUNHA, Gladis Franck da (org.). Caminhos sustentáveis e a educação científica no ensino fundamental. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Construção da identidade moral e práticas educativas. 1. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SOARES, Eliana Maria do Sacramento; TEIXEIRA, Lezilda Maria. Práticas educativas e cultura de paz: articulando saberes e fazeres. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. OYARZABAL, Graziela Macuglia. Fundamentos teóricos e metodológicos dos anos iniciais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Construção da identidade moral e práticas educativas. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas. Projeto de intervenção na escola: mantendo as aprendizagens em dia. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
6. BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas; SOARES, Enílvia Rocha Morato (org.). Avaliação das aprendizagens, para as aprendizagens e como aprendizagem: obra pedagógica do professor. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Atividade de Extensão IV

Desenvolvimento de ações de intervenção social ou educativa em parceria com escolas e instituições. Valoriza a interdisciplinaridade e a inovação pedagógica. Estimula o protagonismo discente em projetos de impacto comunitário e educativo.

Bibliografia básica

1. COSTA, Yanko Yanez Keller da. Aprendizagem baseada em projetos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo. Avaliação da intervenção socioeducacional: agentes, âmbitos e projetos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. NAKAGAWA, Marcus Hyonai. 101 dias com ações mais sustentáveis para mudar o

mundo. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2018. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. BONATTO, Rafael Araújo. Captação de recursos e parcerias para projetos sociais. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SOUZA, Paulo Henrique de. O que as escolas podem aprender? conexões com as comunidades educativas. 1. ed. Belo Horizonte: Conhecimento Livraria e Distribuidora, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. LÜCK, Heloísa et al. A escola participativa. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. GALERY, Augusto et al. A escola para todos e para cada um. 1. ed. São Paulo: Summus, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? 1. ed. São Paulo, SP: Summus, 2015. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

6º PERÍODO

Educação de Jovens e Adultos: Fundamentos e Métodos (EJA)

Estudo dos fundamentos, políticas e práticas pedagógicas da Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Análise da EJA como direito humano, espaço de formação crítica e combate à exclusão social.

Bibliografia Básica:

1. ARROYO, M. G. Ofício de mestre: imagens e autoimagens. Petrópolis: Vozes, 2000.
2. HEIN, Ana Catarina Angeloni (org.). Educação de jovens e adultos. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. DELVAL, Juan. Manifesto por uma escola cidadã. 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. SOUZA, Maria Antônia de. Educação de jovens e adultos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. CATELLI JUNIOR, Roberto. Educação de jovens e adultos: das concepções à sala de aula. São Paulo, SP: Contexto, 2024. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. BASEGIO, Leandro Luiz; MEDEIROS, Renato da Luz. Educação de jovens e adultos: problemas e soluções. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. JANEIRO, Cássia. Educação em valores humanos e EJA. 1. ed. Curitiba:

- Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. CARNEIRO, Gisele. Educação popular: uma formação libertadora. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Pesquisa em Educação e Metodologias Científicas

Introdução aos fundamentos epistemológicos da pesquisa educacional. Estudo das abordagens qualitativas e quantitativas e das etapas do processo investigativo. Propõe a elaboração de projetos de pesquisa e o desenvolvimento da escrita científica, integrando ensino, pesquisa e prática pedagógica.

Bibliografia Básica:

1. SOARES, Eliana Maria do Sacramento; BISOL, Cláudia Alquati. Pesquisa em educação: olhares históricos e filosóficos, reflexões sobre tecnologias e inclusão. 1. ed. Porto Alegre: EducS, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. FAZENDA, Ivani (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 1. ed. Campinas: Papirus, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2009.
2. KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://pla>
3. CUNHA, Célio da; SOUSA, José Vieira de; SILVA, Maria Abádia da (org.). O método dialético na pesquisa em educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 1. ed. Campinas: Papirus, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
6. SILVA, Rosimeri Aquino da et al. Pesquisa social. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Arte e Educação

Análise da arte como dimensão formativa, cultural e expressiva no processo educativo. Estudo das linguagens artísticas (música, teatro, dança e artes visuais) e de suas metodologias de ensino. Promove o desenvolvimento da sensibilidade estética, da criatividade e da

expressão, articulando arte, cultura e cidadania.

Bibliografia básica

1. PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). Arte e educação. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SACCOMANI, Maria Cláudia da Silva. A criatividade na arte e na educação escolar: uma contribuição à pedagogia histórico-crítica à luz de Georg Lukács e Lev Vygotsky. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. ZAGONEL, Bernadete. Arte na educação escolar. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. Arte, educação e cultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. OSTETTO, Luciana Esmeralda; MAIA, Marta; CALLAI, Cristiana (org.). Formação, educação e arte: tessituras em pesquisa e prática docente. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MAZIERO, Stela Maris Britto. Artes visuais e a escola: aproximações das diferentes abordagens curriculares em EJA e EAD. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. MARQUES, I. A. Interações: crianças, dança e escola. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

Estudo da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação, expressão e inclusão social. Introduz aspectos linguísticos, culturais e legais relacionados à comunidade surda. Promove práticas pedagógicas acessíveis e reflexões sobre o papel do professor na construção de uma escola inclusiva e bilíngue.

Bibliografia Básica:

1. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004
2. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998
3. ROSSONI, Fábica Carla. Bilinguismo e educação bilíngue. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. MOURA, Cecília; DE VIT BEGROW, Desirée (org.). Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Contexto, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. Libras: conhecimento além dos sinais. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SILVA, Rafael Dias (org.). Língua brasileira de sinais: libras. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. Libras. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. QUADROS, Ronice Müller de; MACHADO, Rodrigo Nogueira; SILVA, Jair Barbosa da. Introdução ao estudo da Libras. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2025. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Estágio VI – Regência Orientada nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Regência supervisionada em turmas dos anos iniciais, com planejamento, execução e avaliação de atividades pedagógicas. Favorece o aprimoramento das competências docentes e o domínio dos conteúdos curriculares. Incentiva a reflexão sobre as práticas pedagógicas e o compromisso com a aprendizagem de todos os alunos.

Bibliografia básica

1. LIRA, Bruno Carneiro. Práticas pedagógicas para o século XXI: a sociointeração digital e o humanismo ético. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 out 2025.
2. SILVA, Maria Cecília Pereira da. A paixão de formar: sobre o mundo psíquico do professor apaixonado. 3. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. CAPARROS JÚNIOR, José Benedito. Avaliação de desempenho e gestão por competências. Curitiba, PR: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 out 2025.

Bibliografia complementar

1. BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas; SOARES, Enílvia Rocha Morato (org.). Avaliação das aprendizagens, para as aprendizagens e como aprendizagem: obra pedagógica do professor. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. ASSUNÇÃO, Maria Alcione Santos de; BASTOS, Jaqueline Mendes. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: Representação da identidade regional. [S.l.]: Neurus, 2025. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. GOUVEIA, Carolina Augusta Assumpção; NASCIMENTO, Millena Pessanha do (org.). Práticas pedagógicas: desafios e inovações na educação: experiências transformadoras. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

4. BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas. Projeto de intervenção na escola: mantendo as aprendizagens em dia. 1. ed. Campinas: Papirus, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br..>

Atividade de Extensão V

Realização de ações formativas ou socioculturais articuladas às demandas da escola e da comunidade. Envolve projetos voltados à leitura, à cultura digital, à diversidade e à sustentabilidade. Consolida o vínculo entre formação acadêmica e compromisso social.

Bibliografia básica

1. LEGROSKI, Anna Carolina. Leitura e sociedade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. BOTO, Carlota (org.). Cultura digital e educação. São Paulo: Contexto, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare (org.). Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores. Campinas, SP: Papirus, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. MIRANDA, Simão de. Oficina de ludicidade na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. PISCHETOLA, Magda. Inclusão digital e educação: a nova cultura da sala de aula. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. LÜCK, Heloísa et al. A escola participativa. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. DULEBA, Wânia; DIAS, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves; PAULINO, Sonia Regina (org.). Sustentabilidade e interdisciplinaridade. São Paulo, SP: Blucher, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. MORAES, Letícia de Fátima. Sustentabilidade: ferramentas e indicadores socioeconômicos e ambientais. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

7º PERÍODO

Ética, Diversidade e Relações Étnico-Raciais

Estudo das relações entre ética, educação e diversidade sociocultural. Aborda os fundamentos das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e suas implicações para o currículo e a prática pedagógica. Promove a valorização das identidades, o enfrentamento do racismo e a formação de educadores comprometidos com os direitos humanos e a equidade.

Bibliografia Básica:

1. CHICARINO, Tathiana Senne (org.). Educação em direitos humanos. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

2. MELO, Milena Barbosa de. Educação em direitos humanos: elementos educacionais e culturais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Bibliografia Complementar:

1. CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Racismo e antirracismo na educação: Repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro Edições, 2001.
2. FARIAS, André Brayner de; FANTINEL, Fernando Sidnei (org.). Racismo em variação: contribuições para a crítica biopolítica. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educus, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>
3. ABADE, Flávia Lemos; AFONSO, Maria Lúcia Miranda. Jogos para pensar: educação em direitos humanos e formação para a cidadania. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. CÁTEDRA DAISAKU IKEDA. Direitos humanos. Rio de Janeiro: Processo, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. SATOMÉ, J. T. Globalização e interculturalidade. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Neurodesenvolvimento e Educação

Análise dos fundamentos neurobiológicos e cognitivos da aprendizagem e do desenvolvimento humano. Compreensão das relações entre cérebro, emoção e comportamento na prática educativa. Aborda estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento integral e a aprendizagem significativa.

Bibliografia Básica:

1. LUCHMANN, Julio Cesar. Neurociência aplicada a gestão de conflitos, negociação e mudanças. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SILVA, Fábio Eduardo da. Neurociência e aprendizagem: uma aventura por trilhas da neuroeducação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. PESSOA, Rockson Costa. Como o cérebro aprende? 1. ed. São Paulo: Vetor, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. GARRIDO, Susane. Neuroeducação e neurodidática: como o cérebro aprende. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. UEBEL, Mariana Pedrini. O cérebro na infância: um guia para pais e educadores empenhados em formar crianças felizes e realizadas. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SILVA, Fábio Eduardo da. Neurociência e aprendizagem: uma aventura por trilhas da neuroeducação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. GARDNER, H. Inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 1995.

TCC I – Projeto de Pesquisa

Elaboração do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso. Introduce as etapas do processo científico, definição de problema, objetivos, metodologia e referencial teórico. Estimula a autonomia investigativa, a escrita acadêmica e a articulação entre pesquisa e prática pedagógica.

Bibliografia Básica:

1. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.
2. MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. FAZENDA, Ivani (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 1. ed. Campinas: Papirus, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2021.
2. BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação. Porto: Porto Editora, 2023.
3. KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzales Colombo. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 1. ed. Campinas: Papirus, 2021. E-book. <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
6. FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de (org.). Método e metodologia na pesquisa científica. 3. ed. São Paulo: Yendis, 2008. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso

Estágio VII – Gestão e Coordenação Pedagógica

Vivência de práticas de gestão escolar e coordenação pedagógica. Estudo dos processos de planejamento, acompanhamento e avaliação institucional. Propõe reflexões sobre a liderança educacional, o trabalho coletivo e a mediação de conflitos, articulando a dimensão administrativa à pedagógica.

Bibliografia básica

1. BOTH, Ivo José. Avaliação institucional. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-

- book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos (org.). Gestão pedagógica. São Paulo: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
 3. CRESTANI, Alfredo et al. A gestão educacional e seus processos: gerir com liderança e práticas humanizantes. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. SILVA, I. S. da. Coordenação Pedagógica: Saberes, competências & habilidades. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. GIRAFFA, Lucia Maria Martins. (Re)invenção pedagógica? reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SILVA, I. S. da. Coordenação Pedagógica: Saberes, competências & habilidades. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas, SP: Autores Associados, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. CRESTANI, Alfredo et al. A gestão educacional e seus processos: gerir com liderança e práticas humanizantes. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Atividade de Extensão VI – Projeto de Inclusão

Desenvolvimento de projetos interdisciplinares voltados à inclusão escolar e social. Estimula o engajamento com as políticas públicas de educação inclusiva e de direitos humanos. Promove o protagonismo discente e a prática transformadora na comunidade.

Bibliografia básica

1. SILVA, Cláudia Sebastiana Rosa da. Projetos interdisciplinares e experiências em educação infantil. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. FERREIRA, Aurora. Atividades interdisciplinares de arte e meio ambiente: trabalhando projetos educacionais. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. QUEIROZ, T. D.; BRAGA, M. M. V.; LEICK, E. P. Pedagogia de projetos interdisciplinares: uma proposta prática de construção do conhecimento a partir de projetos de 1º a 5º ano. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. SCHEIBEL, Maria Fani. Projetos interdisciplinares. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. MACHADO, Jeanne da Silva. A solidariedade social e a sustentabilidade na responsabilidade ambiental globalizada. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2019. E-

- book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. GUILHERME, Alexandre Anselmo; BECKER, Caroline. Do modelo médico ao modelo social: educação inclusiva no contexto escolar. 1. ed. Porto Alegre: Educus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
 4. MARTÍN-BARBERO, Jesús. A comunicação na educação. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
 5. SILVA, Cláudia Sebastiana Rosa da. Projetos interdisciplinares e experiências em educação infantil. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

8º PERÍODO

Estágio VIII – Projeto de Intervenção e Seminário de Estágio

Síntese da trajetória formativa por meio da elaboração e execução de um projeto de intervenção pedagógica. Promove a integração entre teoria, prática e pesquisa, articulando ensino, gestão e extensão. Culmina com seminário reflexivo que socializa experiências, resultados e aprendizagens construídas.

Bibliografia básica

1. ALMEIDA, Marcus Garcia de; FREITAS, Maria do Carmo Duarte (org.). Desafios permanentes: projeto político pedagógico, gestão escolar, métricas no contexto das TICs. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. CRESTANI, Alfredo et al. A gestão educacional e seus processos: gerir com liderança e práticas humanizantes. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SANTOS, Icleia. Projeto pedagógico com robótica. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Construção da identidade moral e práticas educativas. 1. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SOARES, Eliana Maria do Sacramento; TEIXEIRA, Lezilda Maria. Práticas educativas e cultura de paz: articulando saberes e fazeres. 1. ed. Porto Alegre: Educus, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas. Projeto de intervenção na escola: mantendo as aprendizagens em dia. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. 1. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO,

- José Rogério Moura de. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
6. CUNHA, Maria Isabel da. Reflexões e práticas em pedagogia universitária. 1. ed. Campinas: Papirus, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Disciplina Optativa

Espaço curricular destinado à ampliação de conhecimentos específicos e temáticos complementares à formação docente. Permite a escolha de temas atuais e emergentes da educação, conforme o interesse do estudante e as demandas da comunidade escolar. Estimula o aprofundamento teórico e a inovação pedagógica.

TCC II – Redação e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso

Desenvolvimento, sistematização e defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso. Articula teoria, pesquisa e prática pedagógica, evidenciando o percurso investigativo e o compromisso ético do pesquisador. Valoriza a produção científica e o pensamento crítico no campo da educação.

Bibliografia Básica:

1. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.
2. MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. FAZENDA, Ivani (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 1. ed. Campinas: Papirus, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. Análise de conteúdo. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SOARES, Eliana Maria do Sacramento; BISOL, Cláudia Alquati. Pesquisa em educação: olhares históricos e filosóficos, reflexões sobre tecnologias e inclusão. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzales Colombo. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). Construindo o saber: metodologia científica -fundamentos e técnicas. 1. ed. Campinas: Papirus, 2021. E-book.

<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Atividade Complementar

Conjunto de experiências formativas extracurriculares que ampliam o percurso acadêmico do estudante. Inclui participação em eventos científicos, projetos sociais, cursos livres, monitorias e publicações. Visa o enriquecimento da formação integral e o fortalecimento da identidade docente.

Bibliografia Básica:

1. DESLANDES, Keila. Formação de professores e direitos humanos: construindo escolas promotoras da igualdade. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. TOZETTO, Susana Soares; LAROCCA, Priscila (org). Formação de professores: fundamentos teóricos e metodológicos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. VEIGA, Ilma Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia (org.). Formação de professores: políticas e debates. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. PACHECO, M. R. N. O. e. J. A. (org.). Currículo, didática e formação de professores. 1. ed. Campinas: Papirus, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. ANTUNES, Celso. Professores e professores: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. OSTETTO, L. E.; LEITE, M. I. F. P. Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão. 7. ed. Campinas: Papirus, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. BIASOLI, Luís Fernando; MATOS, Sônia Regina da Luz; CARDOSO, Eliane Machado Correa (org.). Docência compartilhada: caminhos do Pibid entre políticas e formação docente. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. TOLEDO, José Carlos de; VEIGA, Ilma Passos Alencastro; KAPUZINIAK, Célia. Docência: uma construção ético-profissional. 1. ed. Campinas: Papirus, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 04 set 2025.

OPTATIVAS

Gestão de Conflitos e Mediação Escolar

Estudo dos fundamentos teóricos, éticos e metodológicos da gestão de conflitos e da mediação escolar. Análise das relações interpessoais e institucionais no contexto educacional, com foco na promoção da cultura de paz, diálogo e cooperação. Compreensão da escola como espaço de convivência democrática e desenvolvimento socioemocional.

Propõe estratégias de mediação, escuta ativa e práticas restaurativas para a resolução de conflitos e fortalecimento dos vínculos na comunidade escolar.

Bibliografia Básica:

1. GADOTTI, Moacir. Educação contra a educação. 2. ed. São Paulo: Global, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. TAKAHASHI, Bruno. Em busca da solução adequada de conflitos. 1. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MARTINS, Leonardo Breno. Cultura da paz. Curitiba, PR: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. MARTÍN-BARBERO, Jesús. A comunicação na educação. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SOUZA, Rosa Fátima de; VALDEMARIN, Vera Teresa. A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa. 2024. ed. Campinas: Autores Associados, 1. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. GOES, M. C. R.; SMOLKA, A. L. B. (org.). A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. SALLES FILHO, Nei Alberto. Cultura de paz e educação para a paz: olhares a partir da complexidade. 1. ed. Campinas: Papirus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. HORA, Dinair Leal da. Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva. 17. ed. Campinas: Papirus, 1994. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Desenvolvimento Profissional e Carreira Docente

Reflexão sobre os processos de construção da identidade e do desenvolvimento profissional docente. Estudo das trajetórias formativas, condições de trabalho, políticas de valorização e desafios contemporâneos da carreira docente. Discute o papel do professor como agente de transformação social, pesquisador e aprendiz permanente. Promove a autoavaliação, o planejamento da carreira e a formação continuada como dimensões essenciais da profissionalização docente.

Bibliografia básica

1. FIDALGO, Fernando; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro de; FIDALGO, Nara Luciene Rocha (org.). A intensificação do trabalho docente: tecnologias e produtividade. 1. ed. Campinas: Papirus, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. GOODSON, I. F. A vida e o trabalho docente. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. ROSENAU, Luciana dos Santos. Diagnósticos do fazer docente na educação

infantil. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. RIBEIRO, Marcelo Afonso; SILVA, Lucy Leal Melo. Compêndio de orientação profissional e de carreira: enfoques teóricos contemporâneos e modelos de intervenção. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2016. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. PEREIRA, J. E. D.; ZEICHNER, K. M. A pesquisa na formação e no trabalho docente. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2012. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MORÉS, Nilda Stecanela Andréia. Diálogos com a educação: cenários da formação e da atuação docente. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2020. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. FACCI, Marilda Gonçalves Dias. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. GIOVANETTI, Rodrigo Manoel. A escola como ambiente de trabalho saudável para o professorado: concepções de apoio social na teoria dos fatores psicossociais no trabalho e na psicanálise. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Educação Empreendedora na Prática Pedagógica

Análise dos fundamentos da educação empreendedora e sua inserção nas práticas pedagógicas. Compreensão do empreendedorismo como atitude, criatividade e inovação a serviço da aprendizagem significativa e da transformação social. Propõe o desenvolvimento de competências empreendedoras — como autonomia, liderança, cooperação e resolução de problemas — aplicadas ao contexto escolar. Estimula a criação de projetos educativos sustentáveis, colaborativos e socialmente responsáveis.

Bibliografia Básica:

1. DOLABELA, F. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2008.
2. ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia; STADLER, Adriano (org.). Empreendedorismo e responsabilidade social. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. cessou em: 01 set 2025.
3. FREITAS BASTOS EDITORA; BROTHERHOOD, Karina (org.). Elaboração e Gestão de Projetos Educacionais: Fundamentos e Práticas para a Formação de Educadores. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. GIRAFFA, Lucia Maria Martins. (Re)invenção pedagógica? reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

2. DAYRELL, J. Múltiplos olhares sobre a educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.
3. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
4. PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Criatividade e inovação. São Paulo, SP: Pearson, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. ORTIZ, Felipe Chibás. Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Educação Ambiental

Estudo dos princípios e fundamentos da educação ambiental como dimensão ética, política e pedagógica da formação humana. Análise das relações entre sociedade, natureza e sustentabilidade, considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as políticas públicas ambientais. Propõe práticas educativas voltadas à consciência ecológica, à cidadania planetária e à construção de sociedades sustentáveis. Valoriza a escola como espaço de transformação ambiental e social.

Bibliografia Básica:

1. BACKER, D.F. (org.). Desenvolvimento sustentável; necessidade e ou possibilidade? Santa Cruz: EDUNISC, 2002
2. VIEIRA, Eliane do Rocio. Educação ambiental para a sustentabilidade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SILVA, Raquel Torres de Brito. Educação e justiça ambientais no fomento da cidadania voltada à sustentabilidade. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. GUIMARÃES, Mauro (org.). Educação ambiental e a "convivência pedagógica": emergências e transformações no século XXI. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. OLIVEIRA, Fernanda Borges. Educação ambiental e interdisciplinaridade. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. MANSOLDO, Ana. Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: como educar neste mundo em desequilíbrio. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. Educação ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI no Brasil e no mundo. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Saúde Mental Docente

Reflexão sobre a saúde mental do professor e suas implicações para o bem-estar e o desempenho profissional. Estudo dos fatores psicossociais que afetam o trabalho docente, como estresse, sobrecarga, burnout e precarização. Análise de políticas de cuidado, autocuidado e promoção da saúde emocional no ambiente escolar. Propõe estratégias de equilíbrio entre vida pessoal e profissional, fortalecendo a resiliência e a qualidade de vida do educador.

Bibliografia básica

1. ALVES, Raissa Roberta Castro. Adoecimento docente: atores associados ao ensino superior. [S.l.]: Neurus, 2025. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. GOODSON, I. F. A vida e o trabalho docente. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. PEREIRA, J. E. D.; ZEICHNER, K. M. A pesquisa na formação e no trabalho docente. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar

1. LEAL, Telma Ferraz; GOIS, Siane. A oralidade na escola: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. FIDALGO, Fernando; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro de; FIDALGO, Nara Luciene Rocha (org.). A intensificação do trabalho docente: tecnologias e produtividade. 1. ed. Campinas: Papirus, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. TOLFO, Suzana da Rosa (org.). Gestão de pessoas e saúde mental do trabalhador: fundamentos e intervenções com base na psicologia. São Paulo: Vetor, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Estudos multiprofissionais em saúde mental. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. MACHADO, Ana Lúcia; COLVERO, Luciana de Almeida; RODOLPHO, Juliana Reale Caçapava (org.). Saúde mental: cuidado e subjetividade. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Educação do Campo, Indígena e Quilombola

Estudo das políticas, saberes e práticas educativas específicas das populações do campo, indígenas e quilombolas. Reflete sobre a interculturalidade, a diversidade e a justiça social na educação. Enfatiza o papel do pedagogo na promoção de uma escola inclusiva e no reconhecimento das identidades e dos territórios culturais brasileiros.

Bibliografia Básica:

1. ALVES, Gilberto Luiz (org.). Educação no campo: recortes no tempo e no espaço. Campinas, SP: Autores Associados, 2023. E-book. Disponível em:

- <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. AFONSO, Germano Bruno (org.). Ensino de história e cultura indígenas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
 3. MARÇAL, José Antônio; LIMA, Silvia Maria Amorim. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. SILVA, G. J. da; COSTA, A. M. R. F. M. da. Histórias e culturas indígenas na educação básica. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. STIVAL, David. A educação do campo e o MST: trabalho e práticas sociais com assentados da reforma agrária. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. SANTOS, Simone Ritta dos. Comunidades quilombolas: as lutas por reconhecimento de direitos na esfera pública brasileira. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. OLESKO, Gustavo Felipe. Educação do campo na perspectiva da geografia. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. AFONSO, Yuri Berri. História e culturas indígenas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

ANEXO II
ATRIBUIÇÃO DOCENTE

ATRIBUIÇÃO DOCENTE	
COMPONENTE CURRICULAR	DOCENTES
1º PERÍODO	
Educação, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente	NELSON UCHOA
Fundamentos Históricos, Filosóficos, Sociológicos e Antropológicos da Educação	IONE APARECIDA NETO RODRIGUES
Leitura, Produção Textual e Comunicação Acadêmica	LETÍCIA GUIMARÃES MENDES
Psicologia da Educação e Aprendizagem	VANINA COSTA DIAS
Políticas Públicas e Organização da Educação Básica	FLAVIA CADETE
Estágio I: Observação da Realidade Escolar	CYNTHIA TERRA
2º PERÍODO	
Didática e Processos de Ensino-Aprendizagem	JULIANA STORINO
Psicologia do Desenvolvimento	SONIA MARIA RODRIGUES COSTA
Educação Matemática	VIVIANE CABRAL
Leitura e Escrita na Educação Infantil	CYNTHIA TERRA
Curriculo: Fundamentos e Concepções	IONE APARECIDA NETO RODRIGUES
Estatística e Educação	PAULO TORRES
Estágio II - Acompanhamento e Apoio Pedagógico	FLAVIA CADETE
Atividade de Extensão I	PAULO TORRES
3º PERÍODO	
Educação Infantil: Fundamentos e Métodos	CYNTHIA TERRA
Avaliação na Educação Básica	VIVIANE CABRAL
Educação Especial e Inclusiva	VANINA COSTA DIAS
Alfabetização e Letramento	JULIANA STORINO
Corporeidade e Ludicidade	IONE APARECIDA NETO RODRIGUES
Estágio III – Intervenção Orientada na Educação Infantil	CYNTHIA TERRA
Atividade de Extensão II	SONIA MARIA RODRIGUES COSTA
4º PERÍODO	
Fund. e Metodologia do Ensino de Matemática	VIVIANE CABRAL
Fund. e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	LETICIA GUIMARÃES MENDES
Tecnologias Digitais na Educação	VANINA COSTA DIAS

Metodologia da Alfabetização	IONE APARECIDA NETO RODRIGUES
Estágio IV – Regência Orientada na Educação Infantil	CYNTHIA TERRA
Atividade de Extensão III	FLAVIA CADETE
5º PERÍODO	
Fund. e Metodologia do Ensino de Ciências	JANAINA BORGES
Fund. e Metodologia do Ensino de Geografia e História	NELSON RODRIGUES
Educação em Espaços não-escolares	JULIANA STORINO
Gestão Democrática e Organização Escolar	IONE APARECIDA NETO RODRIGUES
Estágio V– Intervenção Orientada nos Anos Iniciais	VIVIANE CABRAL
Atividade de Extensão IV	SONIA MARIA RODRIGUES COSTA
6º PERÍODO	
EJA: Fundamentos e Métodos	FLAVIA CADETE
Pesquisa em Educação e Metodologias Científicas	VANINA COSTA DIAS
Arte e Educação	
LIBRAS	LUANA MOREIRA
Estágio VI - Regência Orientada nos Anos Iniciais do EF	VIVIANE CABRAL
Atividade de Extensão V	LETICIA GUIMARÃES MENDES
7º PERÍODO	
Ética, Diversidade e Relações Étnico-raciais	FLAVIA CADETE
TCC I – Projeto de Pesquisa	VANINA COSTA DIAS
Neurodesenvolvimento e Educação	VANINA COSTA DIAS
Estágio VII– Gestão e Coordenação Pedagógica	IONE APARECIDA NETO RODRIGUES
Atividade de Extensão VI Projeto de Inclusão	JULIANA STORINO
8º PERÍODO	
Estágio VIII - Projeto de Intervenção e Seminário de Estágio	FLAVIA CADETE
Disciplina Optativa	
TCC II – Redação e Apresentação do Trabalho	VANINA COSTA DIAS
Atividade Complementar	COORDENAÇÃO

